O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 17 de AGOSTO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47786
estadão.com.br

Fim de semana

C2 __C1
Vera Fischer brilha em Gramado
Homenageada, atriz fala de seus planos

Bronze no solo __A22
Ginasta romena leva medalha 'tardia'
Ana Barbosu recebe prêmio após recurso

BEM-ESTAR __D4 e D5
Fuja da dieta milagrosa
'Fórmulas mágicas' para perder peso podem comprometer sua saúde

SIDREAMSTUDIO - STOCK.ADOBE.COM

Conflito de Poderes __A6 e A7

STF confirma suspensão de emendas; Lira destrava PECs que limitam poderes da Corte

__ *Decisão acentua disputa institucional ao dar ao Executivo maior controle do Orçamento e poder a Lula para negociar com o Congresso*

O STF confirmou de forma unânime a decisão do ministro Flávio Dino de suspender as emendas impositivas de parlamentares até que o Congresso dê transparência aos repasses. Ao devolver ao Executivo maior controle sobre o Orçamento, a decisão deixa o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com um poder maior para negociar com o Congresso, tentar influenciar na sucessão da Câmara e do Senado e cumprir o arcabouço fiscal neste ano. O julgamento acentuou o conflito institucional. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), enviou à Comissão de Constituição e Justiça duas Propostas de Emenda à Constituição que limitam o poder da Corte. Uma restringe as decisões monocráticas de ministros do STF. A outra permite que o Legislativo suste decisões da Corte pelo voto de dois terços da Câmara e do Senado.

Notas e Informações __A3
Transparência é obrigação, não afronta

Bastidores __A6
Vera Rosa
Planalto vê momento favorável com decisão

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

No Brasil, o turismo médico já começa no aeroporto

Espaço para acolhimento de pacientes estrangeiros instalado pelo Hospital Sírio-Libanês no Aeroporto de Guarulhos; turismo médico movimenta US$ 100 bilhões no mundo e cresce de 15% a 25% por ano. O Brasil é um dos destinos mais procurados. __A18 e A19

'Viés autoritário' __A14

Para Lula, Venezuela tem um regime 'desagradável', não ditadura

Petista voltou a dizer que só reconhecerá a reeleição de Nicolás Maduro caso seja comprovado que a eleição de 28 de julho foi limpa.

E&N Política monetária __B1 e B2

Presidente diz que BC tem de ter 'coragem' para cortar ou subir juros

Lula criticou Roberto Campos Neto e afirmou que sucessor será alguém "comprometido com o povo brasileiro".

Criminalidade __A17

Governo prepara plano para 'retomar territórios' sob domínio do crime

Secretário nacional de Segurança Pública diz que projeto está em construção, mas será diferente do modelo de UPPs.

Notas e Informações __A3
O paradoxo da energia barata e da conta cara

Carlos Andreazza __A9
Contra o consenso

Fernando Reinach __A21
Já imaginou uma rosa sem espinhos?

Torre de iluminação __A22
Com reabertura em atraso, Pacaembu tem nova rachadura

E&N Mercado de capitais __B8
Bradesco e Itaú fazem parcerias na China para atrair investidores

Edição de hoje
4 CADERNOS – 56 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo
Destacar BE. Bem-estar

Tempo em SP
21° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

STF calcula efeitos de reação de Lira, e se vê mais forte para manter emendas travadas

A retaliação do presidente da Câmara, Arthur Lira, pode ser inócua na tentativa de medir forças com o STF. Após o plenário da Corte validar a liminar de Flávio Dino e suspender as emendas impositivas, Lira deu andamento a duas PECs. Uma restringe decisões monocráticas; a outra autoriza o Congresso a cassar decisões do tribunal. Nos bastidores da Corte avalia-se que a primeira PEC seria um mal menor diante da possibilidade de ministros se unirem em entendimentos colegiados. O avanço do texto era esperado. Já a segunda PEC pode ser considerada inconstitucional pelo STF. Para ministros, a Câmara mostrou limites de reação. O olhar se volta agora para o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco: só ele pode pautar pedido de impeachment de magistrados.

● **VISÃO...** Desejado pela oposição, um eventual impeachment de ministro do STF, em especial de Alexandre de Moraes, daria ao presidente Lula o direito de fazer mais uma indicação para a Corte, mas o Senado teria de aprová-la.

● **...DE FUTURO.** De qualquer forma, a intenção do STF não é esticar a corda com o Congresso por muito tempo. É que o Senado pode passar a ter maioria bolsonarista após as eleições de 2026.

● **RESPOSTA.** O escritório Pogust Goodhead, que representa as vítimas do desastre de Mariana em processo na Inglaterra contra a mineradora BHP, rebate as críticas de Raul Jungmann e Nelson Jobim às ações protocoladas por brasileiros em tribunais estrangeiros. As críticas foram registradas pela *Coluna*. "Desrespeito à Justiça brasileira não é a ação proposta na Inglaterra, mas o fato de as mineradoras procrastinarem deliberadamente o pagamento da indenização", diz, em nota.

● **CHANCE.** O PSDB aposta na candidatura de **Mario Covas Neto** para se recuperar do baque sofrido na Câmara Municipal de São Paulo, onde perdeu todos os vereadores. Conhecido como Zuzinha, ele é filho do ex-governador Mario Covas e tio de Bruno Covas, prefeito morto em 2021.

● **EMPURRÃO.** "Recebi um apelo da Executiva. Estava relutante, mas me convenceram", afirmou Zuzinha à *Coluna*. Para o PSDB, o sobrenome Covas é simbólico. A família, porém, está rachada: Covas Neto apoia José Luiz Datena (PSDB) à Prefeitura e o filho de Bruno, Tomás, está com Nunes.

● **VOLTA.** Dez dias após a *Coluna* publicar que o deputado Kim Kataguiri foi ao MP contra um painel exposto em São Paulo com a frase "Palestina livre do rio ao mar", o artista responsável, Kleber Pagu, informou que a expressão "do rio ao mar", considerada antissemita, foi retirada devido a "interpretações distorcidas".

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Mario Covas Neto,
ex-vereador de São Paulo

● **EITA.** No jantar das Santas Casas em Brasília, o presidente da Câmara, Arthur Lira, sentou-se à mesma mesa de duas figuras com quem vive em atrito nos bastidores: o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e a ministra Nísia Trindade (Saúde). Ao discursar, Lira saudou a dupla.

● **BASTIDORES.** Nísia tem o cargo cobiçado pelo Centrão e se limitou aos cumprimentos e ao brinde de conjunto com Lira. O presidente da Câmara, porém, só cochichou com Pacheco.

COLABORARAM PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO, IANDER PORCELLA e VICTOR OHANA

PARA VER, OUVIR E PENSAR

Marcos Pereira
Deputado federal (Republicanos)

● **Série:** *House of Cards*
● **Música:** *Esse Cara Sou Eu*, Roberto Carlos
● **Livro:** *Como Barack Obama chegou à Casa Branca*

CLICK

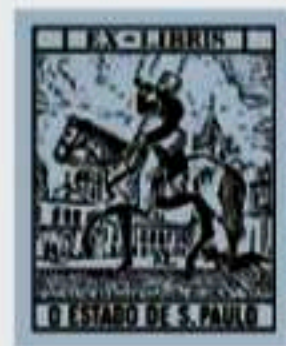
REDES SOCIAIS/ANDREZINHO CECILIANO

Andrezinho Ceciliano
Deputado estadual (PT-RJ)

Candidato a prefeito de Paracambi (RJ), começou a campanha ao lado do pai e padrinho político, o ex-secretário nacional de Assuntos Federativos André Ceciliano.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Transparência é obrigação, não afronta

Congresso quer retaliar STF e governo por decisão que impõe transparência às emendas, em vez de responder quem enviou o dinheiro, como o recurso será gasto e para onde ele vai

O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve, por unanimidade, a decisão do ministro Flávio Dino, que suspendeu a execução de todas as emendas parlamentares impositivas até a adoção de medidas que garantam transparência e rastreabilidade aos recursos. Ontem, todos os 11 ministros manifestaram apoio à posição do relator, e confirmaram a liminar concedida dois dias antes em uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) de autoria do PSOL.

O Congresso esperneou e promete retaliar o Supremo e o governo, que, para parlamentares, estariam atuando de maneira combinada. A Comissão Mista de Orçamento já rejeitou uma medida provisória que garante um crédito extraordinário de R$ 1,3 bilhão ao Judiciário, e a Câmara promete convocar ministros para explicar os gastos de suas pastas. O presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), enviou duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs) à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para limitar o poder da Corte.

De fato, a manutenção da decisão pelo STF facilita bastante a vida do Ministério da Fazenda, que ganharia uma margem de manobra de R$ 15 bilhões no Orçamento para cumprir a desafiadora meta fiscal deste ano. Desde a campanha eleitoral, Lula da Silva não esconde o incômodo com o tema e, nesta semana, disse que a promulgação do caráter impositivo das emendas pelo Legislativo, em março de 2015, foi o "começo de uma loucura".

Esse contexto, no entanto, nem de longe invalida os argumentos que balizaram a decisão do STF. Como já dissemos muitas vezes neste espaço, não há justificativa para manter a opacidade nas transferências de recursos públicos, uma clara violação aos princípios constitucionais da administração pública. É dever do STF restabelecer a ordem constitucional.

O Congresso até tentou derrubar a decisão antes que ela fosse a plenário, mas o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, rejeitou o pedido. A petição, assinada pelas Mesas Diretoras da Câmara e do Senado e pelos partidos PL, União Brasil, PP, PSD, Republicanos, PSB, PSDB, PDT, Solidariedade e MDB, beira o inacreditável.

"Numa única decisão monocrática, o Supremo Tribunal Federal desconstituiu quatro emendas constitucionais, em vigor há quase dez anos, e aprovadas por três legislaturas distintas", afirma a peça. Ora, nem o tempo de vigência dessas emendas nem o fato de terem obtido maioria qualificada em diferentes legislaturas seriam razão suficiente para mantê-las.

Sobre as emendas Pix, que transferem recursos sem destinação específica diretamente para o caixa de Estados e municípios, o Congresso insiste que há mecanismos para garantir fiscalização, transparência e controle social dos recursos. "Eventuais falhas na operacionalização das rotinas de execução orçamentária", diz a petição, devem ser resolvidas pelo próprio Legislativo, e não pelo Executivo ou pelo Judiciário.

O Congresso não pode se dizer surpreso com a decisão de Dino nem com o fato de ela ter sido referendada por unanimidade pelo Supremo. Se nem mesmo uma decisão anterior do STF sobre as emendas de relator foi suficiente para que o Legislativo proporcionasse transparência às indicações de maneira definitiva, não será por vontade própria que isso ocorrerá. Cobrados a identificar a autoria das emendas de comissão, Câmara e Senado tiveram a audácia de responder que não tinham como colaborar.

Não há que falar em afronta aos Poderes. A decisão do STF não proíbe a existência das emendas parlamentares nem questiona o caráter impositivo dessas indicações ou o espaço que elas passaram a ocupar no Orçamento, mas apenas cobra o restabelecimento de princípios constitucionais na transferência de recursos públicos.

Como disse Dino em seu voto, orçamento impositivo não é o mesmo que orçamento arbitrário. Se o Congresso, em parceria com o governo, criar um sistema que centralize os dados de todas as emendas parlamentares e que consiga demonstrar para onde vai o dinheiro, como ele será gasto e quem enviou os recursos, o pagamento será liberado. Não parece ser algo tão difícil de fazer. ●

O paradoxo da energia barata e da conta cara

Subsídios encarecem a luz num país com energia abundante. Rever essa distorção cabe ao Ministério de Minas e Energia, cujo ministro, porém, diz que não quer ser o 'pai' da conta cara

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que não pretende assumir o título de "pai" da conta de luz mais cara do mundo. "Eu disse para o presidente Lula que, se ficar insustentável, eu volto para casa", afirmou, supostamente incomodado com o volume de subsídios embutidos nas tarifas de energia.

Como diz o ditado popular, filho feio não tem pai. É verdade que os subsídios não chegaram ao patamar em que estão exclusivamente por obra de Silveira, que assumiu o ministério em janeiro do ano passado. Mas, se o ministro não é o único culpado, tampouco é inocente pelo paradoxo que fez do Brasil o país da energia barata e da conta de luz cara.

Enquanto o preço da energia nos leilões de energia nova aumentou 61% nos últimos 11 anos, a tarifa média teve alta de nada menos que 153%, segundo a Associação Nacional dos Consumidores de Energia (Anace). De maneira didática, a reportagem publicada pelo **Estadão** explicou que a razão desse descolamento são os subsídios embutidos na conta de luz.

Esses benefícios dobraram de tamanho nos últimos cinco anos e atingiram a marca de R$ 40,3 bilhões em 2023. Em 2018, essas políticas representavam 5,51% da conta de luz paga pelos consumidores, uma fatia que cresceu ano a ano e hoje é de 13,54%. O pior é que nada no horizonte indica que ela tenha chegado a um teto.

Os subsídios não fazem distinção de fonte, porte ou renda. Há espaço para ajudar todos, de antigas termoelétricas a carvão a eólicas, de solares de grande porte a painéis fotovoltaicos espalhados por telhados de residências de bairros nobres de todo o País, de consumidores de baixa renda a agricultores que fazem uso de irrigação em suas propriedades.

É uma verdadeira festa promovida em parceria pelo Executivo e pelo Legislativo, mas patrocinada integralmente pelo consumidor. Até 2014, o Tesouro Nacional ainda arcava com parte dos subsídios, mas essa prática foi abandonada depois que o País passou a registrar déficits primários.

O fim dos aportes do Tesouro não foi capaz de frear o ímpeto benevolente do Congresso, que não perde a chance de anexar jabutis a medidas provisórias e projetos de lei e ampliar ainda mais o bolo dos subsídios. Parlamentares buscam assegurar incentivos até para viabilizar fontes do futuro e para as quais o País tem vocação, como as eólicas offshore, cujo texto, já aprovado pela Câmara e agora no Senado, foi considerado um "monstrengo" por Silveira.

A dinâmica do setor elétrico favorece esse comportamento oportunista. Quando o reajuste tarifário é anunciado, a culpa nunca é do governo ou do Legislativo, mas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) – que não cria os subsídios, mas é responsável por calcular seus custos, repassá-los às tarifas e anunciar a má notícia.

Apesar do discurso contrário aos subsídios, Silveira, até agora, trabalhou para expandi-los ainda mais. De maneira populista, ele pretende propor uma nova forma de rateio da conta, na qual os grandes consumidores paguem proporcionalmente mais que os pequenos. Se isso vai acabar de vez com a competitividade da indústria eletrointensiva, não é problema dele.

Silveira também ampliou, pela segunda vez, por meio de medida provisória, o prazo para renovação de subsídios de usinas eólicas e solares que jamais saíram do papel. Outra iniciativa do ministro foi antecipar receitas que a Eletrobras teria de pagar ao longo de anos para abater parte da conta de subsídios. Ainda que gere um alívio imediato nas contas de luz, essa medida terá um efeito rebote no futuro – quando Silveira, possivelmente, não estará mais no ministério para ter de arcar com as consequências de suas ações.

Era de esperar que o ministro enviasse ao Congresso uma proposta para dar fim a incentivos que deixaram de ser necessários e se converteram em verdadeiros privilégios a enriquecer alguns grupos à custa do consumidor. É algo que geraria desgastes, mas só assim a conta de subsídios poderia cair ou, ao menos, parar de crescer. Assumir essa liderança é papel do Ministério de Minas e Energia, mas isso exigiria de Silveira uma responsabilidade da qual ele aparentemente não quer nem ouvir falar. ●

ESPAÇO ABERTO

A quem interessa o sigilo profissional do advogado?

Ruiz Ritter

A quem interessa o sigilo profissional do advogado? É certo que a ele próprio, para o livre exercício da profissão (Constituição federal, artigo 5.º, incisos XIII e XIV). Alguém confiaria informações confidenciais ao advogado se ele pudesse simplesmente revelá-las? Seria o fim da atividade profissional. O mesmo aconteceria com o médico psiquiatra e o psicólogo, por exemplo. Todos esses profissionais dependem da confiança de seus "clientes" e não há como estabelecê-la sem garantir sigilo sobre o que lhes for confiado.

Também parece fora de dúvida que interessa a quem pessoalmente necessitar desses profissionais, para não correr o risco de ter a sua intimidade revelada a terceiros. Como contratar uma defesa em um processo, buscar tratamento para uma doença psíquica ou auxílio para a superação de um trauma sem a segurança de que as informações e experiências pessoais compartilhadas com o respectivo profissional não serão expostas sob certas condições?

E como estaria a vida em sociedade sem advogados, psiquiatras e psicólogos, e, insistindo nos exemplos, sem que as pessoas pudessem defender-se adequadamente em processos judiciais, tratar as suas doenças e superar os seus traumas? Decerto muito pior, sendo igualmente induvidoso que o sigilo em questão interessa à sociedade como um todo, transcendendo o plano individual. Aliás, o respeito à vida privada e à intimidade das pessoas, inclusive no âmbito de relações tais, é um dos pilares das sociedades democráticas.

No particular do advogado, vale lembrar que tal sigilo possui ainda natureza pública, tendo em vista que, além de atuar na linha de frente na defesa da cidadania e da concretização dos direitos e garantias fundamentais, a sua indispensabilidade à administração da justiça está demarcada na Constituição (artigo 133), tratando-se de atividade profissional essencial à prestação jurisdicional estatal e seus corolários.

Pois aí estão boas razões para se responder que o sigilo profissional conferido à advocacia *interessa a todos*, e não somente à classe dos advogados. Da mesma forma, para se afirmar, juridicamente, que se trata de um direito transindividual, cujo principal interessado/destinatário é o cidadão. Ou é o advogado o titular das informações sigilosas e quem sofrerá as consequências de sua indesejada revelação?

> ***O respeito à vida privada e à intimidade das pessoas é um dos pilares das sociedades democráticas***

Tanto não é que a proibição de testemunhar em processo criminal "quem em razão da profissão deva guardar segredo" só pode ser afastada "pela parte interessada" (Código de Processo Penal, artigo 207), e mesmo não sendo punida a "autolesão" no nosso direito positivo, constitui crime a violação do segredo profissional (Código Penal, artigo 154).

Todos os mecanismos de proteção desse sigilo no nosso ordenamento jurídico, portanto, do que são exemplos, além das duas hipóteses ora mencionadas, as previsões constantes no Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Lei 8.906/1994, de "inviolabilidade do escritório do advogado, de seus instrumentos de trabalho, sua correspondência escrita, eletrônica, telefônica e telemática" (artigo 7.º, inciso II), salvo em caso de suspeita fundada de prática criminosa pelo profissional, justificada em decisão judicial (artigo 7.º, parágrafo 6.º); de recusa do advogado a testemunhar em processo envolvendo "fato relacionado com pessoa de quem seja ou foi advogado, mesmo quando autorizado ou solicitado pelo constituinte, bem como sobre fato que constitua sigilo profissional" (artigo 7.º, inciso XIX); e de punição disciplinar para a violação do sigilo profissional sem justa causa (artigo 34, inciso VII); antes de prerrogativas e normas de classe, são garantias do cidadão.

Com efeito, a menos que se esteja disposto a renunciá-las, propostas como (i) a inclusão do advogado no rol de pessoas físicas e jurídicas obrigadas a informar o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) sobre atividades potencialmente suspeitas de seus clientes sob a ótica do crime de lavagem de dinheiro, como pretende o Projeto de Lei 4.516/2020; (ii) a admissibilidade de celebração de acordo de colaboração premiada por advogado contra seu cliente, como pretendido pelo Ministério Público do Estado do Paraná na Operação Riquixá (vetada pelo Superior Tribunal de Justiça no Recurso em Habeas Corpus n.º 179.805/PR); e (iii) a exigibilidade de revelação de clientes pelo advogado para controle da causa de impedimento judicial prevista no artigo 144, inciso VIII, do Código de Processo Civil (declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal na Ação Declaratória de Inconstitucionalidade n.º 5.953/DF); todas em vulneração ao sigilo profissional em discussão, só podem receber oposição.

Afinal, se é verdade que todas elas afetam a advocacia, repercutindo diretamente no livre exercício da profissão, as razões trazidas à reflexão justificam a conclusão de que o principal alvo de tal flexibilização do sigilo profissional do advogado é o próprio cidadão. ●

ADVOGADO CRIMINALISTA, É DOUTOR EM DIREITO CRIMINAL PELA PUC-RS. E-MAIL: RUIZ@RITTERLINHARES.COM.BR

FÓRUM DOS LEITORES

Poderes

A crise das emendas

O embate entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Congresso Nacional em torno de emendas parlamentares impositivas – as que o governo é obrigado a executar – acaba de eclodir. O ministro do STF Flávio Dino havia determinado o congelamento de todos os repasses, em decisão ratificada ontem pela maioria do plenário da Corte. A reação dos congressistas à decisão de Dino foi imediata. A Comissão Mista de Orçamento rejeitou medida provisória que previa aumento orçamentário ao Poder Judiciário. Em poucos dias, portanto, ficou armada a arena onde deverá ser travada a mais nova série de desafios e represálias entre os harmoniosos Poderes da República. E a sociedade, diante disso, se entristece como plateia deste melancólico show.

Paulo Roberto Gotaç
Rio de Janeiro

Legislativo x Judiciário

No Brasil, hoje, temos dois superpoderes e um poderzinho.

Pedro Paulo Prado
São Paulo

Transparência

As emendas em favor de parlamentares realizadas sob nomes diversos no Congresso têm primado pela ausência de transparência, requisito constitucional absolutamente necessário para sabermos onde são usadas as verbas públicas. A decisão do STF deve ser aplaudida. Não há como justificar um volume tão grande de dinheiro público distribuído sem que se possa conferir o seu emprego.

José C. de Carvalho Carneiro
Rio Claro

Apoio

O voto do ministro Flávio Dino proibindo a liberação das emendas do absurdo orçamento secreto, criado para abastecer os pomares eleitorais do Centrão, deve não só ser acompanhado pelo plenário do STF, como ter o apoio da mídia e do povo. É uma medida saneadora, que se impõe com a urgência necessária, em nome da transparência e da lisura.

Sylvio Belém
Recife

Judiciário

Sigilo no STF

A propósito do editorial *A cisma de Moraes é a tragédia da República* (**Estadão**, 15/8, A3), assim como o Brasil pediu a Nicolás Maduro que apresentasse as atas eleitorais para dar transparência à eleição, nós pedimos ao STF que assuma atitude similar, dando transparência aos processos mantidos sob sigilo.

Maria Madalena Los
Carapicuíba

Educação básica

Resultados do Ideb

Brasil fica estagnado na qualidade da educação e longe da maioria das metas (**Estadão**, 14/8). A educação não é panaceia. Não se trata de remediar os males da sociedade. Educar sempre foi um ato preventivo e projetual. As avaliações de desempenho de aprendizagem, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), deveriam servir como diagnósticos e prognósticos. Não basta identificar a condição do processo de aprendizagem; urge, sobretudo, projetar um futuro com esperança de melhoras. Os resultados do Ideb indicam a desigualdade educacional no Brasil, uma enfermidade social que requer mais atenção. Seríamos mais saudáveis e menos desiguais se as respostas a esses resultados fossem prognósticos de aprendizagem de qualidade de modo integral para todos.

Luís Fabiano dos S. Barbosa
Bauru

Saúde

Ansiedade e estresse

No artigo-alerta sobre o aumento de 136% em dez anos das internações por ansiedade ou estresse entre jovens, não causa surpresa este dado, já que era uma crônica anunciada (**Estadão**, 16/8, A16 e A17). As internações são necessárias geralmente quando fracassam as medidas protetivas, preventivas e educativas. O uso excessivo de telas é grave porque é universal. Igualmente, também os pais usam muito as redes sociais, modelando a conduta dos filhos, sejam pequenos ou adolescentes. Os influenciadores digitais têm substituído a cultura familiar, e seus pitacos são muito mais considerados do que os da escola, da igreja e mesmo os dos pais. Se o cérebro só é considerado maduro e completamente formado aos 25 anos, quando o córtex pré-frontal está pleno, é fácil imaginar o dano nas redes neurais que as telas causam na ausência de brincadeiras, diálogos e estimulações precoces. "Até aqui cheguei", a carta em que o escritor José Saramago rompe com o regime de Fidel Castro, deveria ser aplicada às telas. Mas quem convence os pais?

Carlos Ritter
Caxias do Sul (RS)

ESPAÇO ABERTO

Sua Excelência, o pelego

Almir Pazzianotto Pinto

São escassas as análises sociológicas do movimento sindical brasileiro. Livros e comentários têm se concentrado em torno da legislação, discutida como elemento primordial do Direito Coletivo do Trabalho.

Entre a reduzida história do sindicalismo, destacam-se *O Problema do Sindicato Único no Brasil*, de Evaristo de Moraes Filho, cuja primeira edição é de 1952; e *Sindicato e Estado*, de Azis Simão, *História das Lutas Sociais no Brasil*, de Everardo Dias, *Sindicato e Desenvolvimento no Brasil*, de José Albertino Rodrigues, e *Sindicalismo no Processo Político do Brasil*, de Kenneth Paul Erickson, todos da década de 1960.

Adepto da doutrina anarcossindicalista, o espanhol Everardo Dias (1883-1966) foi um dos principais representantes do período heroico de resistência à exploração do proletariado, ao lado de outros imigrantes italianos e portugueses, como Edgard Leuenroth (1881-1968), Gigi Damiani (1876-1953), Benjamim Mota (1870-1940)). Trabalhou como tipógrafo-caixista do jornal **O Estado de S. Paulo**. Dedicou a vida à organização de sindicatos, numa época em que fazer a defesa dos trabalhadores exigia reuniões clandestinas em "salões exíguos, pobres de ornamentos, escuros, com algumas cadeiras e bancos toscos, pequena mesa ao fundo, poucos concorrentes". Participou da grande greve de 1917. A vida de Everardo Dias deve ser conhecida como exemplo do combativo sindicalista e libertário que já não existe.

O peleguismo é a chaga aberta na história do sindicalismo tupiniquim. A expressão se encontra dicionarizada. Significa agente infiltrado a serviço do governo ou dos patrões, que age no interior do sindicato, tirando proveito político e econômico e arrefecendo o espírito de luta da categoria. Como faca de dois gumes, corta de ambos os lados, de acordo com a conveniência com o momento.

Durante o período de formação, a partir do final do século 18 até meados do século 20, eram raros os pelegos. Consciente do alto cargo exercido, Getúlio Vargas fazia uso dos sindicalistas, mas não lhes permitia intimidades. Outorgou a legislação trabalhista, conforme declarou no discurso de 1.º de maio de 1952, como "ideal a que consagrei toda minha vida pública e que procurei pôr em prática desde o dia em que assumi a suprema magistratura da Nação".

Vermelho, amarelo ou verde, o peleguismo se conserva unido na defesa da ligação com o Ministério do Trabalho, do monopólio de representação, da contribuição sindical

O primeiro pelego foi Deocleciano de Holanda Cavalcanti. Ele mesmo assim o admitiu em minucioso depoimento ao jornalista Paulo Henrique Amorim, publicado na extinta revista *Realidade* (março de 1968, página 152). Indagado se era pelego, respondeu: "Se sou pelego não sei. Só sei que fui o primeiro a ser chamado disso (....). Mas com esse sentido, de líder sindical que facilita a montaria do patrão, só começou a ser usado em 1946". Deocleciano descreve como boicotou a criação da central sindical, "uma espécie de Comando Geral dos Trabalhadores (CGT)", prestes a ser aprovada em congresso nacional organizado pelos comunistas, reunidos no Rio de Janeiro, no estádio do Vasco da Gama. Suspensos os trabalhos com a chegada da noite, Deocleciano não seguiu para o Ministério do Trabalho e revelou o que se passava ao ministro do Octacílio Negrão de Lima: "Ele acabou com o congresso. Por causa dessa atitude, obtive a criação da CNTI, o primeiro órgão de cúpula sindical, e me tornei seu presidente. Depois disso, sempre fui chamado de pelego" (página 160).

Deocleciano foi o todo-poderoso presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI) entre 1946 e 1961, quando o candidato situacionista, Heraci Fagundes Wagner, se viu derrotado por Clodesmidt Riani e Dante Pellacani, depostos pelo golpe de 31/3/1964. Encerrada a intervenção, nas eleições de maio a vitória coube a João Wagner, reeleito em 1966. Seguiram-se Olavo Previatti e Rudor Blumm, nomeado ministro classista do Tribunal Superior do Trabalho. Em seguida Ari Campista, cuja figura é a epítome do peleguismo.

São três os tipos de pelegos: o vermelho, ligado ao Partido Comunista Brasileiro (PCB) ou ao Partido Trabalhista Nacional (PTN); o amarelo, sem ideologia, a serviço dos patrões; e, após 1964, o verde, serviçal do governo militar. Vermelho, amarelo ou verde, o peleguismo se conserva vigorosamente unido na defesa da ligação umbilical com o Ministério do Trabalho, da unicidade sindical, do monopólio de representação, da divisão estanque em categorias, ofícios e profissões, da contribuição sindical paga indistintamente por patrões e empregados.

Desde o Decreto-Lei n.º 1.402/1939, que adotou o modelo sindical corporativo fascista, copiado da *Carta del Lavoro*, a estrutura sindical se conserva inabalável. Assim se explica o irresistível movimento de fuga de trabalhadores dos falsos representantes.

Existem dirigentes sindicais autênticos. Exatamente esses não são bem-vistos pelo Ministério do Trabalho. Lula da Silva, o metalúrgico, deixou de ser o mesmo. Confirma aquilo que diz a sabedoria popular: quando a política penetra nas igrejas e sindicatos, o mal se instala, em prejuízo dos fiéis e dos trabalhadores. ●

ADVOGADO, FOI MINISTRO DO TRABALHO E PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

TEMA DO DIA

WASAN/ADOBE STOCK - 28/12/2018

Modelo de trabalho

Fim do home office gera êxodo de parte dos talentos nas gigantes de tecnologia

O fim do home office em algumas das empresas de tecnologia mais poderosas, como Apple, Microsoft e SpaceX, foi seguido por um aumento nas saídas dos talentos mais experientes e difíceis de substituir, aponta estudo. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Imagina sair de casa só pra ligar o computador em outro lugar..."
LISE TORRES

● "Gente, home office é qualidade de vida. Esquece, é um caminho sem volta."
MATHEUS CONCEIÇÃO

● "Quem determina não é o funcionário, é a empresa. Quem não gostar pede demissão."
CAMILLA MELO

● "Qual é o problema de trabalhar de casa!? Tirem os dinossauros da liderança, são eles que estão impactando na perda de talentos."
ELLEN ASSIS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TABA BENEDICTO/ESTADÃO - 8/8/2024

Bate-volta SP

Heineken, Nestlé, outlet: o que fazer na Via Dutra. ●
https://bit.ly/3YOwMcG

Televisão

Boni, sobre demissão da Globo: 'Me senti injustiçado'. ●
https://bit.ly/3Anl2SS

Newsletter

'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Poderes

STF endossa suspensão de emendas e acentua conflito com Congresso

Ministros seguem o voto de Flávio Dino; decisão amplia crise com Legislativo e pode dar poder a Lula

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou ontem, no plenário virtual, a manutenção da decisão do ministro Flávio Dino que suspendeu as emendas impositivas apresentadas por deputados e senadores. Os magistrados, de forma unânime, chancelaram a determinação de Dino de barrar a execução das emendas até que o Congresso dê transparência aos repasses. O resultado do julgamento na Corte acentuou o clima de conflito entre os Poderes Judiciário e Legislativo.

Horas depois de o STF formar maioria para ratificar a liminar de Dino, foi registrado um despacho do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que enviou para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa duas Propostas de Emenda à Constituição (PEC) que limitam o poder da Corte. Uma das PECs, já aprovada no Senado, restringe as decisões monocráticas (individuais) de ministros do Supremo (*mais informações na página ao lado*).

Da parte do Executivo, a decisão que mantém a suspensão do pagamento de emendas deixa o presidente Luiz Inácio Lula da Silva com um poder maior para negociar com o Congresso, tentar influenciar na sucessão da Câmara e do Senado e ainda cumprir o arcabouço fiscal neste ano, ameaçado pela arrecadação menor e aumento de gastos.

Ontem, em entrevista à Rádio Gaúcha, Lula voltou a falar sobre tema. "O impasse que está acontecendo agora é possivelmente o fator que vai permitir a gente fazer uma negociação com o Congresso", afirmou o petista. "Hoje, metade do Orçamento está na mão do Congresso Nacional. Não tem nenhum país do mundo que tenha essas condições (*mais informações na página ao lado*)."

São de execução obrigatória pelo Poder Executivo as emendas individuais e as de bancada – chamadas de "impositivas".

As emendas individuais se tornaram de execução obrigatória em 2015, depois da aprovação de uma PEC no Congresso. Até então, o governo não era obrigado a executar as emendas, e seu pagamento era utilizado como moeda de negociação com os parlamentares. Em junho de 2019, o Congresso voltou a aprovar uma nova proposta, desta vez tornando obrigatória a execução das emendas de bancada. Na prática, os parlamentares se fortaleceram, já que garantiram maior controle do Orçamento e têm uma cota mínima de emendas a ser executada anualmente.

VOTOS. Todos os outros dez ministros do STF votaram para confirmar a liminar de Dino. Apenas os ministros André Mendonça, Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Kassio Nunes Marques juntaram justificativas aos votos. Como relator, Dino foi o primeiro a votar e defendeu a manutenção de sua decisão. Também destacou que há reuniões previstas entre representantes do STF, do Congresso e do Executivo em "busca de solução constitucional e de consenso, que reverencie o princípio da harmonia entre os Poderes".

"A busca por conciliação deve prosseguir", escreveu. Ele também registrou que, a depender do resultado dos "diálogos institucionais", a decisão poderá ser reavaliada.

A indicação se refere às reuniões da comissão técnica montada por Dino para o integral cumprimento da decisão do STF que derrubou o orçamento secreto – revelado pelo **Estadão** – e proibiu qualquer prática similar. A missão do grupo é centralizar os dados sobre as emendas, após o Congresso e o Executivo relatarem "limitações" nas informações que dispõem sobre os repasses.

O ministro já havia determina-

Unânime

11 ministros que integram o colegiado do STF votaram pela suspensão da execução das emendas impositivas

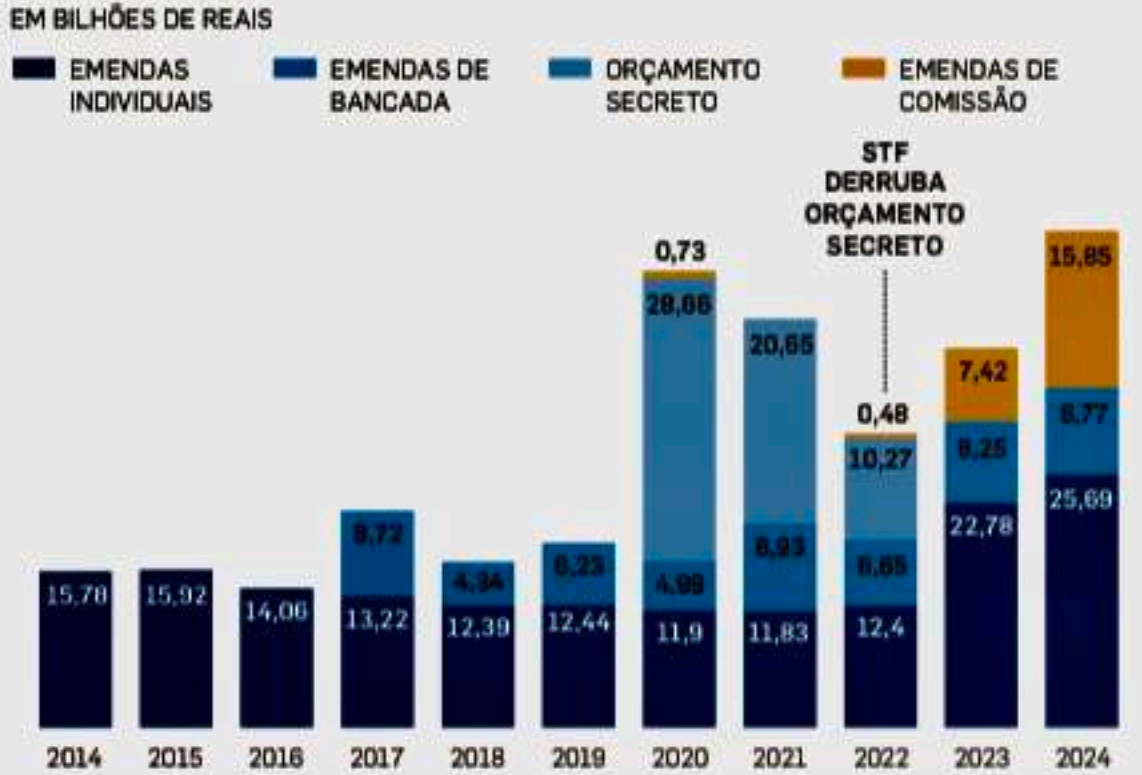
RECURSOS

Orçamento da União em 2024

Governo e Congresso cortaram despesas de manutenção de órgãos públicos e investimentos do PAC dando espaço para aumento de emendas

*VALORES ATUALIZADOS ATÉ 05/08/2024, EXCETO CRÉDITOS EXTRAORDINÁRIOS. **COMPOSIÇÃO FINAL PODE MUDAR APÓS IMPLEMENTAÇÃO DO CONGELAMENTO POR PARTE DOS MINISTÉRIOS

Emendas no Orçamento da União*

Fim do orçamento secreto, em 2022, deu espaço para crescimento de outros tipos de emendas que mantiveram recursos apadrinhados pelos parlamentares

*ORÇAMENTO ATUALIZADO, VALORES ATUALIZADOS PELO IPCA. NÃO INCLUI EMENDAS NÃO IMPOSITIVAS CLASSIFICADAS COMO RP-2

Despesas do Poder Executivo sem emendas

Valores disponíveis para manutenção de órgãos, custeio de serviços públicos e investimentos*

*ORÇAMENTO ATUALIZADO, EM VALORES CORRIGIDOS PELO IPCA, EXCETO CRÉDITOS EXTRAORDINÁRIOS

FONTE: PAINEL DO ORÇAMENTO E SIGA BRASIL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Planalto: parlamentares terão de se enquadrar

BASTIDORES

VERA ROSA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva avalia que é possível chegar a um entendimento com o Congresso sobre a liberação das emendas impositivas. Embora o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), esteja furioso com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que suspendeu esses repasses de verba, o Palácio do Planalto decidiu pagar para ver e enfrentar o impacto de retaliações do Congresso nas votações de seu interesse.

O momento político favorece a posição do Planalto. Nos bastidores, ministros lembram que Lira está há cinco meses de deixar o comando da Câmara e precisa de apoio. O líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), é seu candidato favorito à sucessão, mas ainda enfrenta resistências internas e no próprio Planalto.

Na outra ponta, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) – que também passará o bastão em fevereiro de 2025 –, sempre foi considerado mais negociador do que Lira pelo governo. Além disso, está aberta a temporada de eleições municipais. Lula não acredita que o Congresso se volte contra projetos da agenda econômica, acompanhados com atenção pelo mercado, como a reforma tributária. O Planalto até espera que o Centrão apresente uma lista de dificuldades para vender facilidades, mas nada que impeça as votações.

A proposta em análise no Planalto prevê que os projetos de emendas impositivas sejam adequados a políticas públicas do governo, sobretudo em saúde e educação. Atualmente, deputados e senadores enviam os recursos para seus redutos eleitorais sem que seja avaliado se o local para onde a verba é destinada precisa daquela obra. Trata-se de um montante de R$ 33,7 bilhões, incluindo as emendas PIX, que caem direto nos cofres de prefeituras e governos estaduais.

Eleições

Petista não acredita em retaliações do Congresso na agenda econômica por causa do pleito municipal

O maior problema reside nas emendas de comissão, herdeiras do orçamento secreto, que não têm identificação do parlamentar responsável pelo repasse dos recursos. Somente neste ano esse tipo de emenda totaliza R$ 15 bilhões. Em conversas reservadas, ministros dizem que, se os parlamentares não se enquadrarem, a tendência é que as emendas de comissão – que na Câmara são controladas por Lira – fiquem esvaziadas. ●

REPÓRTER E COLUNISTA DO ESTADÃO

do à Controladoria-Geral da União (CGU) que promovesse auditorias nos municípios que mais receberam emendas parlamentares, por habitante, nos anos de 2020 a 2023.

Cruzando dados orçamentários e do Censo de 2022, o **Estadão** chegou à lista de municípios que deverão ser analisados pela CGU. Concentradas em Roraima, no Amapá e no Tocantins, as cidades são base eleitoral do ex-presidente do Senado Davi Alcolumbre (União-AP); do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro; e dos senadores Mecias de Jesus (Republicanos-RR) e Chico Rodrigues (PSB-RR), entre outros.

A Câmara chegou a afirmar que "não tem como colaborar" com os dados dos "patrocinadores" das emendas de comissão.

"O método 'quero, posso, mando' destrói as instituições, em face da ausência de moderação, sobrepujada por excesso"
Flávio Dino
Ministro do Supremo

'PARLAMENTARIZAÇÃO'. A maior parte do voto de Dino reproduz a decisão em que ele suspendeu todas as emendas impositivas até que o Congresso dê transparência ao repasses. O ministro frisou que a instituição do "orçamento impositivo" não significa a exclusão dos critérios constitucionais e legais para a execução da lei orçamentária. Ele chamou de "anomalia" o fato de o Brasil ter um sistema presidencialista convivendo com a "figura de parlamentares que ordenam despesas discricionárias como se autoridades administrativas fossem". A avaliação de Dino é a de que o "equivocado desenho prático" das emendas impositivas gerou a "parlamentarização" das despesas públicas, sem que exista um sistema de responsabilidade política e administrativa implantado no Congresso.

Como os despachos de Dino são analisados em sessão virtual, os ministros podem optar por seguir o relator, sem apresentar suas razões para tanto. Também se manifestaram sobre o caso apenas os ministros André Mendonça e Dias Toffoli. O primeiro destacou a possibilidade de uma resolução consensual do imbróglio. Já Toffoli acenou ao Parlamento e lembrou do voto que proferiu quando o STF derrubou o orçamento secreto.

No julgamento em questão, Toffoli foi um dos cinco ministros que defenderam a manutenção das emendas do relator, desde que adotados critérios mais transparentes na distribuição dos recursos das emendas parlamentares. Os ministros votaram em uma sessão extraordinária que se encerraria à meia-noite de hoje. Eles registraram os votos na plataforma online sem debate presencial ou por videoconferência.

RECURSO. Em outro revés do Congresso, o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, barrou na madrugada ontem uma ofensiva do Legislativo e dos partidos contra a decisão que sustou a execução de todas as emendas impositivas. O Senado e a Câmara queriam que Barroso derrubasse monocraticamente despachos assinados por Dino. Barroso negou o pedido ressaltando que as decisões foram submetidas a referendo no plenário da Corte.

"Em situações absolutamente excepcionais, o Supremo Tribunal Federal já admitiu a suspensão, pela presidência, de decisões proferidas por outros ministros. No presente caso, contudo, essas circunstâncias não estão presentes", argumentou Barroso. O presidente do STF destacou ainda que o voto apresentado por Dino no julgamento concluído ontem "sinaliza a possibilidade de construir solução consensual para a questão". ● RAYSSA MOTTA, PEPITA ORTEGA E DANIEL WETERMAN

Em reação, Lira destrava propostas que limitam poderes dos ministros

MARIO AGRA/AG. CAMARA–10/7/2024

O presidente da Câmara, Arthur Lira, enviou medidas à CCJ

BRASÍLIA

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), enviou para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) duas Propostas de Emenda à Constituição (PEC) que limitam o poder do Supremo Tribunal Federal (STF). O registro ocorreu após a Corte formar maioria no plenário para manter a decisão do ministro Flávio Dino de suspender as emendas parlamentares ao Orçamento.

Segundo a assessoria de Lira, ele assinou o despacho na quarta-feira, mas só ontem foi registrado no sistema da Câmara. Naquele dia, Dino havia assinado decisão suspendendo as chamadas emendas impositivas.

Uma das PECs, de autoria do senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) e que já passou no Senado, limita as decisões monocráticas de ministros do STF. A proposta foi aprovada no ano passado no Senado. Estava na mesa de Lira desde dezembro.

A PEC veda as decisões monocráticas de ministros que suspendam eficácia de leis e atos dos presidentes da República, do Senado e da Câmara, exceto durante o recesso do Judiciário em casos de grave urgência ou perigo de dano irreparável. Nessas hipóteses, as decisões precisarão passar pelo colegiado dos tribunais em até 30 dias após o fim do recesso.

A outra proposta, apresentada pelo deputado Reinhold Stephanes (PSD-PR), permite que o Legislativo suste decisões da Corte pelo voto de dois terços da Câmara e do Senado, "pelo prazo de dois anos, prorrogável uma única vez por igual período".

Registro
Assessoria de Lira diz que despacho das PECs ocorreu antes da decisão do ministro Flávio Dino

A PEC também define que os relatores de processos nos tribunais superiores devem submeter imediatamente para decisão colegiada as medidas cautelares "de natureza cível ou penal necessárias à proteção de direito suscetível de grave dano de incerta reparação". O texto foi apresentado em julho deste ano e também aguardava um despacho do presidente da Câmara.

MEDIDA PROVISÓRIA. Com as emendas Pix bloqueadas por decisão de Dino, a primeira reação do Congresso veio na quarta-feira passada. A Comissão Mista de Orçamento rejeitou medida provisória (MP) que previa recomposição orçamentária de R$ 1,3 bilhão para o Judiciário e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

Lira já havia demonstrado publicamente desconforto com as decisões de Dino. "Não podem mudar isso, com todo o respeito, num ato monocrático, quaisquer que sejam os argumentos e as razões, por mais que elas pareçam razoáveis", afirmou na última terça-feira, durante jantar das Santas Casas, ao defender a autonomia do Congresso para enviar emendas.

Deputados e senadores chegaram a prever para esta semana a votação de mudanças nas chamadas emendas Pix para dar mais transparência nos repasses. A análise ocorreria na Comissão Mista de Orçamento (CMO), mas o item foi retirado de pauta após a nova decisão de Dino. Em vez disso, foi rejeitada a medida provisória que aumenta a verba para o Judiciário.

Até então, o ministro havia suspendido apenas a operação das emendas Pix, que são uma parte das emendas individuais. A nova decisão, contudo, afeta todas as individuais e também as emendas de bancada estadual. Dino já havia pedido mais transparência nas emendas de comissão, que não são impositivas.

A ideia do Congresso é delimitar o objeto das emendas Pix, ou seja, explicitar para qual fim o dinheiro está sendo usado (para qual obra ou política pública específica). Hoje, não fica claro como as prefeituras estão usando as verbas, embora o nome do deputado que enviou a emenda possa ser identificado. ● IANDER PORCELLA E VICTOR OHANA

Para Lula, 'impasse' ajuda governo a negociar com Parlamento

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que o "impasse" envolvendo as emendas parlamentares permitirá que o Executivo faça uma nova "negociação com o Congresso". O petista é crítico do atual volume de transferências e seu impacto sobre o Orçamento da União.

Congressistas estão incomodados porque suspeitam que o movimento capitaneado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino foi combinado com o Planalto.

Um dia depois de chamar as emendas de "loucura", Lula, em entrevista à Rádio Gaúcha, afirmou ser favorável aos repasses, desde que tenham transparência e sejam compartilhados.

"O impasse que está acontecendo agora é possivelmente o fator que vai permitir a gente fazer uma negociação com o Congresso Nacional e estabelecer uma coisa justa na relação do Congresso com o governo federal", disse Lula. "O que nós queremos é que as emendas sejam compartilhadas."

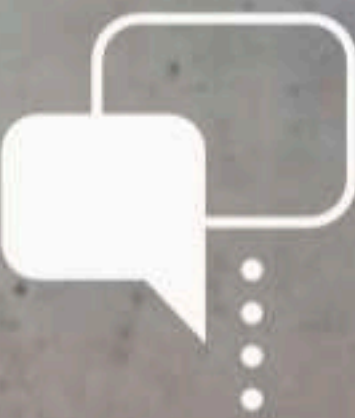
Recuperar parte dos recursos federais aumenta a chance de o petista influenciar na eleição para as presidências da Câmara e do Senado, em fevereiro de 2025, ameaçando o poder do deputado Arthur Lira (PP-AL) de usar o orçamento das emendas para fazer sucessor e de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) voltar ao comando do Senado organizando a divisão internamente.

Incômodo
Congressistas suspeitam que decisão de Dino e desdobramentos foram capitaneados pelo Planalto

"Hoje, metade do Orçamento está na mão do Congresso Nacional. Não tem nenhum país do mundo que tenha essas condições, e os deputados precisam saber disso. Acontece que como o (*ex-presidente Jair*) Bolsonaro não governou este país, o Congresso tomou conta e ficou com metade do Orçamento", disse Lula.

A fala do presidente considera só as despesas que podem ser realocadas no Orçamento, sem os gastos obrigatórios como pagamento de pessoal. Ele comparou a situação atual com o passado em que as emendas eram liberadas conforme o apoio dos congressistas ao governo. E disse que o atual volume desses recursos "é muito dinheiro para um deputado".

"O presidente da República utilizava as emendas como fator de negociação política. O deputado que votava a favor dos projetos do governo tinha direito a uma emenda. Que era coisa de R$ 2 milhões, R$ 3 milhões. Agora, às vezes R$ 50 milhões, R$ 60 milhões." ● CAIO SPECHOTO, SOFIA AGUIAR E D.W.

ESTADÃO
Recomenda
DIARIAMENTE, AS MELHORES AVALIAÇÕES COM OPÇÕES DE COMPRA ONLINE
Conheça e acompanhe!
GETTY IMAGES
LAR | MODA E BELEZA | TECH | BEBÊS E CRIANÇAS | BEM-ESTAR | PRESENTES | PROMOÇÕES

Carlos Andreazza *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; Twitter: @andreazzaeditor*

Contra o consenso

Este artigo começa com uma pergunta aos advogados – àqueles que aplaudem os procedimentos de Alexandre de Moraes. Como se sentiriam se – sobre inquérito relativo a um cliente – descobrissem a existência do trânsito a seguir?

O do juiz que ordena, por fora, que o delegado produza relatório sob medida, segundo as suas orientações, donde inscrita a convicção prévia do magistrado sobre o sujeito investigado; para que ele, o juiz, recebendo o laudo, remetido como se peça formulada espontaneamente, robusteça-esquente decisão que apenas formalizará. O policial, porém, informa que nada de criminoso encontrou na pescaria encomendada contra o objeto – o seu cliente, doutor. O juiz então manda que use a criatividade. O delegado responde que dará um jeito. E riem.

Como reagiriam, os advogados, à simulação – contra um seu cliente – de ato formal para legitimar medidas cautelares tais quais apreensão de passaporte e bloqueio de contas bancárias?

É disso que se trata. Forja de provocação artificial.

Falamos do poder de polícia do Tribunal Superior Eleitoral. Ninguém o questiona, embora excêntrico o seu uso num período – o das conversas reveladas pela *Folha* – que vai de agosto de 2022 (ok) até (opa) maio de 23. Ninguém o questiona, apesar de o Tribunal se lhe ter valido para acessar dados da polícia de SP. (Não eram acessadas, de acordo com os defensores de Moraes, somente informações públicas em redes sociais?)

> ***Se fosse normal, por que toda a movimentação escamoteada?***

Ninguém questiona o poder de polícia do TSE. É falso problema. Em xeque a instrumentalização do poder de polícia do TSE. A forma como usado para dar fachada. Se fosse normal, por que toda a movimentação escamoteada?

Cogitaram – os interlocutores, o Xandão delegado no TSE e o Xandão juiz no STF – a criação de e-mail para ajeitar a farsa sob denúncia anônima. "Através de nossos sistema de alertas e monitoramentos realizados por parceiros deste tribunal, recebemos informações (...)" – assim um juiz auxiliar do TSE remetia os relatórios ao gabinete do juiz-total, o real sistema de alerta e monitoramento.

Não há problema em o TSE, com seu poder de polícia, produzir relatórios. Há problemas em o TSE, com seu poder de polícia, produzir relatórios de alfaiataria para o corpo do ímpeto persecutório de um juiz. Há problemas na impostura da provocação para aquecer decisão já tomada. Há problemas numa decisão já tomada pedir criatividade policial para se lavar.

Há problemas na constituição do tal setor de combate à desinformação do TSE. Para que terá sido criado? Para exercer o poder de polícia biombo e dissimular a prática do juiz que é também investigador e acusador? Há problemas. Por que a pressa em impor o consenso de que problemas não há? ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Judiciário

Gonet arquiva pedido para investigar Moraes

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, rejeitou o pedido do partido Novo para investigar o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), após divulgação de mensagens com pedidos de relatórios ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre bolsonaristas. Moraes relata o inquérito das fake news.

O chefe do Ministério Público Federal destacou a "inviabilidade" da representação do Novo e o arquivou. O partido atribuía a Moraes possíveis crimes de falsidade ideológica e associação criminosa.

Segundo Gonet, o encaminhamento de relatórios produzidos pela assessoria do TSE a autoridades como Moraes, então presidente da Corte Eleitoral, "em nada destoa das funções ordinárias do órgão". Para ele, os relatórios eram "elemento informativo" em investigações em curso. ● PEPITA ORTEGA

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Ataques a adversários e discurso religioso marcam primeiro dia de campanha em SP

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Nunes e seu vice, Mello Araújo, durante caminhada na região central de São Paulo

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Boulos e a companheira de chapa, Marta Suplicy, em Campo Limpo, na zona sul

FELIPE RAU/ESTADÃO

ADRIANA VICTORINO/ESTADÃO

1. Tabata Amaral na Brasilândia, na zona norte

2. Pablo Marçal durante visita à Rua 25 de Março

3. Datena acompanha missa em Aparecida, no interior paulista

@DATENAREAL VIA INSTAGRAM

Principais candidatos à Prefeitura vão às ruas e focam em críticas aos rivais; agendas incluem igrejas e escola

Ataques a adversários e discurso religioso marcaram o primeiro dia de campanha eleitoral dos principais candidatos à Prefeitura de São Paulo, ontem. O prefeito Ricardo Nunes (MDB), o deputado Guilherme Boulos (PSOL), o jornalista José Luiz Datena (PSDB), o empresário Pablo Marçal (PRTB) e a deputada Tabata Amaral (PSB) fizeram sua estreia nas ruas. Apoiadores de Nunes e Boulos quase se encontraram na região central da cidade, e a Polícia Militar teve de intervir.

Depois de acompanhar uma missa na Catedral de Santo Amaro, na zona sul, Nunes dirigiu ataques a Marçal, com quem disputa o voto bolsonarista. O prefeito ironizou o slogan "Faz o M", adotado pelo candidato do PRTB, e minimizou o elogio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ao influenciador. "Não tem outro 'M' para a cidade a não ser o 'M' de verdade", disse Nunes. Bolsonaro afirmou anteontem, em entrevista, que o emedebista não é seu "candidato dos sonhos", e emendou um aceno a Marçal. "Tem a figura nova do Pablo Marçal, tem virtudes", declarou o ex-presidente.

Questionado sobre a fala do "padrinho", Nunes voltou a criticar o candidato do PRTB. "A gente não está vivendo de sonho, estamos vivendo de realidade. Vender sonho é para outro candidato", disse. "Isso aqui não é o Pico dos Marins, não é uma aventura onde você não consegue cuidar de 60 pessoas", afirmou o prefeito, citando a expedição que Marçal organizou em 2022 e que foi alvo de investigação.

Nunes chegou à igreja acompanhado da mulher, Regina. Seu companheiro de chapa, coronel Mello Araújo (PL), o aguardava no local. "A escolha de vocês foi perfeita, porque você está começando no passo certo, está pedindo a Deus. Essa é a coisa mais importante. E não é para misturar política ou religião, mas nós temos que dar graças a Deus pelos governantes que nós temos aqui", disse o bispo da Diocese de Santo Amaro, d. José Negri, durante a missa. "Hoje posso dizer que você é o meu prefeito", afirmou o religioso.

PM. Boulos centrou críticas em Nunes e em Marçal, no primeiro dia de campanha. O candidato do PSOL classificou como lamentáveis as provocações do influenciador e afirmou que não entrará no "jogo rebaixado de quem quer fazer da eleição um vale-tudo, de quem quer rolar na lama".

A campanha do PSOL apresentou notícia-crime contra Marçal, o que levou o Ministério Público Eleitoral a solicitar à Polícia Federal uma investigação por suposta calúnia e difamação. Marçal afirmou, sem apresentar provas, que Boulos é usuário de drogas. "Vou seguir nos debates apresentando propostas para São Paulo", declarou o deputado.

Caminhadas

Grupos de Nunes e Boulos quase se encontraram no centro; PM interveio para evitar possível tumulto

Pela manhã, Boulos recebeu em sua casa, no Campo Limpo, na zona sul, Marta Suplicy (PT), sua vice, para um café da manhã. Em seguida, os dois percorreram o comércio local acompanhados por apoiadores e carro de som. À tarde, a dupla participou de nova caminhada, que começou no Theatro Municipal e seguiu até a Praça da Sé. Simultaneamente, havia um grupo pró-Nunes na região. A Polícia Militar teve de segurar o cordão de apoiadores do prefeito.

DEUS. Datena começou a campanha eleitoral em Aparecida, a 170 km da capital, onde assistiu a uma missa no Santuário de Nossa Senhora Aparecida. "Em momentos importantes da minha vida eu passo aqui. O mal tem que entender que onde ele existe, Deus existe para combatê-lo. É isso que acredito. Sou a favor de um país laico, todos caminhos levam a Deus, mas nós temos direito de acreditar em Deus", disse.

O tucano afirmou esperar que Deus salve o Brasil dos problemas. "Acho que ele vai ajudar a orientar, a salvar o Brasil, qualquer que seja sua religião. A minha religião é Deus, minha religião é Nossa Senhora."

ESCOLA. Tabata reforçou críticas à gestão Nunes durante agenda. Segundo ela, apesar de a capital paulista contar com um dos maiores orçamentos do País, a educação municipal apresenta os piores índices em anos. As declarações foram feitas em uma escola de Brasilândia, na zona norte.

"Não é normal o que aconteceu nos últimos três anos. Foi a capital que mais caiu em alfabetização, pior do que na pandemia, pior do que a média do Brasil. Isso nunca aconteceu com São Paulo. É tão grave que nos perguntamos se não há outras coisas que não estamos sabendo. Tenho alguns palpites. Primeiro, uma influência política muito grande na indicação dos cargos da educação. Muita denúncia de corrupção, máfia das creches, parcelamento de contratos", disse, ao lado da vice, Lúcia França (PSB).

A candidata do PSB também atacou Marçal, mencionando pesquisa qualitativa realizada durante o debate promovido pelo **Estadão**, Terra e FAAP. "A estratégia dele é ser o bobo da corte, gerar cortes para ganhar dinheiro às custas do povo? Talvez tenha êxito nisso. Mas, se a estratégia dele é falar com nossa população, tenho pouca convicção de que ele terá sucesso." A pesquisa do instituto Travessia apontou que o empresário foi o mais rejeitado entre os que participaram do levantamento.

Marçal exaltou, em seu primeiro ato de campanha, a relação com Bolsonaro. Afirmou que conversou com o ex-presidente antes de lançar a candidatura e ouviu que ele já estava fechado com Nunes. "Ele está apalavrado com Nunes", disse ele em caminhada pela Cidade Tiradentes, na zona leste. Marçal afirmou que precisará fazer ajustes na campanha porque, apesar de ter recebido doações, o valor ainda é baixo para a candidatura. "Apesar de ter dinheiro, não vou colocar meu dinheiro." ● PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO, ZECA FERREIRA, HEITOR MAZZOCO, HUGO HENUD E ADRIANA VICTORINO

A política nacional afeta as eleições municipais?

ANÁLISE

CARLOS PEREIRA

Em todos os anos de eleições municipais, é comum escutar que tais eleições serão fortemente afetadas pela política nacional. Esse argumento tem ganhado ainda mais destaque em um contexto de forte polarização política entre Lula e Bolsonaro, situação que Felipe Nunes e Thomas Traumann classificam como calcificada.

Entretanto, as análises estatísticas feitas pelo cientista político Jairo Nicolau mostram que essa expectativa não tem fundamento, pois a relação entre esses dois eventos eleitorais é praticamente inexistente. Nicolau mostra que a correlação entre os votos para presidente da República e para prefeito é muito baixa.

Esse fenômeno ocorre porque muitos partidos que lançam candidatos a prefeito não lançam nomes à Presidência, como é o caso do MDB. O inverso é verdadeiro: o PT, por exemplo, não lança candidatos em muitos municípios ou, quando lança, tem desempenho pífio. Dois anos depois, entretanto, consegue eleger o presidente com ótimas votações em municípios nos quais não havia lançado candidatos ou onde seus candidatos haviam perdido. Ou seja, o eleitor tem feito escolhas independentes tanto para os governos e representantes nacionais como para os governos locais.

Outros aspectos relevantes quando se considera a influência da política nacional nas eleições municipais são o grau de rejeição do "padrinho" nacional do candidato a prefeito, o nível de desconhecimento do candidato desafiante e a avaliação que os eleitores fazem da performance do incumbente.

Pesquisa Quaest indica que a influência de lideranças nacionais é mais forte quando o desafiante é desconhecido do que quando o candidato é o incumbente. O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), perde intenção de voto quando o eleitor descobre que ele é apoiado por Lula. Já Alexandre Ramagem (PL), desconhecido do eleitorado, ganha intenção de voto quando o eleitor é informado de que ele é apoiado por Bolsonaro.

Fenômeno semelhante acontece em São Paulo, onde Ricardo Nunes (MDB) perde intenção de voto quando o eleitor é informado do que ele é apoiado por Bolsonaro. Por outro lado, Guilherme Boulos (PSOL) ganha intenção de voto quando o eleitor descobre que ele é apoiado pelo Lula.

A situação de Boulos é similar à de Ramagem no Rio. Ambos parecem depender dos "padrinhos". O problema é que Lula e Bolsonaro, respectivamente, possuem altas taxas de rejeição nas duas cidades. Portanto, a polarização na esfera nacional tenderá a não se reproduzir nas eleições municipais de forma automática. ●

COLUNISTA DO ESTADÃO

TCE lista 307 gestores com contas reprovadas

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo encaminhou à Justiça Eleitoral a relação nominal de todos os agentes públicos que tiveram contas reprovadas pela Corte nos últimos oito anos. As informações podem derrubar candidaturas nas eleições municipais.

São 307 políticos, entre vereadores, secretários municipais e estaduais, dirigentes de autarquias e outros gestores públicos. Prefeitos não estão incluídos na relação porque, embora o Tribunal de Contas faça um parecer sobre suas contas, elas são submetidas às Câmaras Municipais, que são os órgãos julgadores.

A lista engloba responsáveis por contas anuais e prestações de contas julgadas irregulares com imputação de multa. São apenas casos que já transitaram em julgado, isto é, sem possibilidade de recurso.

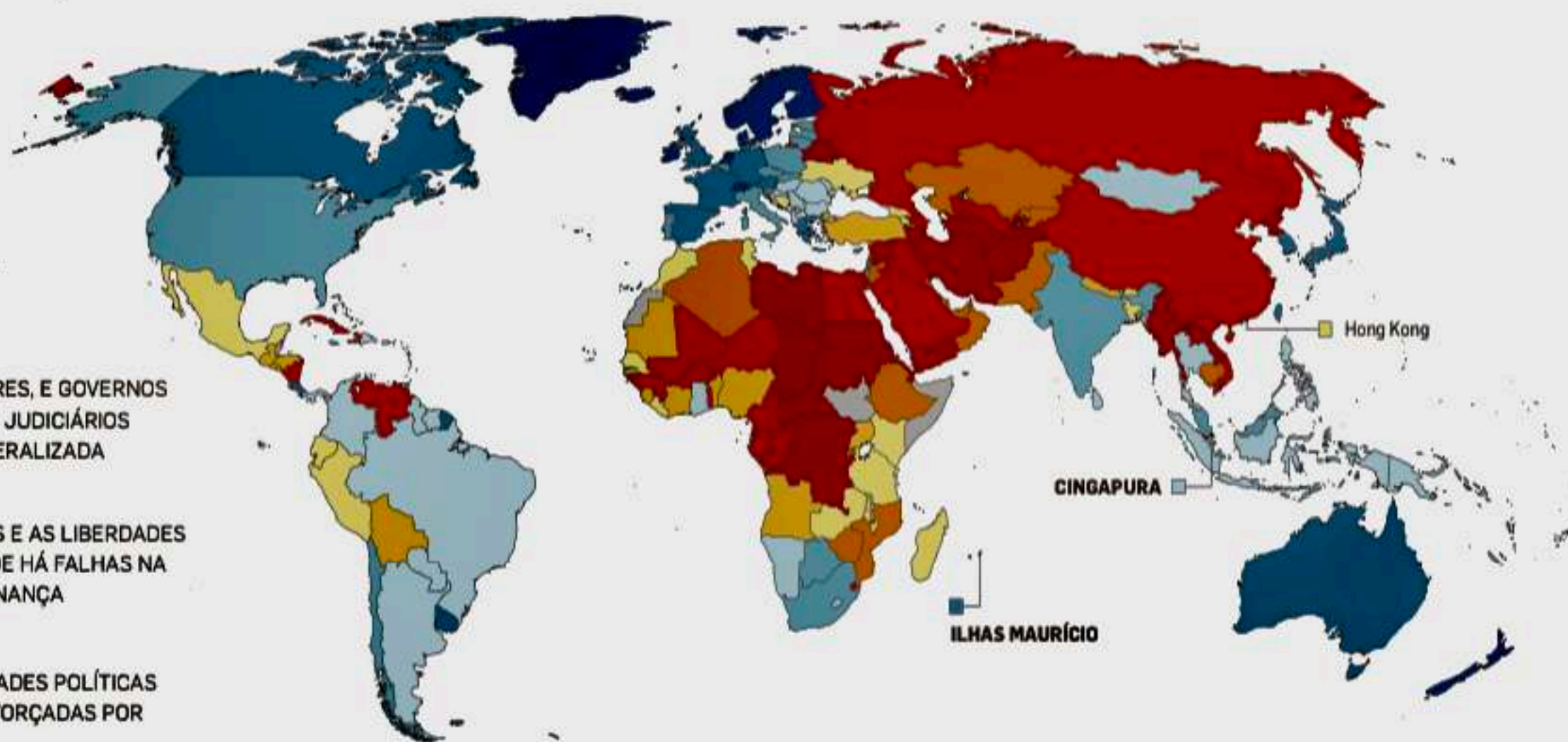
O material foi encaminhado pelo presidente do TCE de São Paulo, conselheiro Renato Martins Costa, ao Tribunal Regional Eleitoral do Estado na última quarta-feira, e será usado na análise dos registros de candidaturas nas eleições. Os casos servirão como base para possíveis indeferimentos ou impugnações. A declaração de que o candidato estará apto a participar ou não da eleição cabe à Justiça Eleitoral.

Segundo a Lei de Inelegibilidades, quem tiver as contas rejeitadas por irregularidade "insanável" e por decisão irrecorrível não pode se candidatar a cargos eletivos pelo período de oito anos contados a partir da data do julgamento.

O TCE aponta 389 ocorrências relacionadas a gestores públicos e ordenadores de despesas – presidentes de Câmaras, secretários municipais e estaduais, coordenadores de órgãos ou pastas, superintendentes, diretores, presidentes de fundos, fundações e autarquias. ●

Diplomacia

Lula diz que 'Venezuela é um regime desagradável', mas 'não é ditadura'

Presidente brasileiro afirma discordar do posicionamento oficial do PT, que reconheceu a vitória de Nicolás Maduro na contestada eleição do dia 28 de julho

SOFIA AGUIAR
CAIO SPECHOTO
BRASÍLIA

O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, negou ontem que o governo de Nicolás Maduro seja uma "ditadura", mas admitiu que o chavismo tem um "viés autoritário". O petista voltou a dizer que só reconhecerá a possível reeleição de Maduro caso seja comprovado que a votação realizada no dia 28 de julho tenha sido limpa.

"Acho que a Venezuela vive um regime muito desagradável. Mas não acho que seja uma ditadura. É um governo com viés autoritário, mas não é uma ditadura como a gente conhece tantas nesse mundo", afirmou Lula, em entrevista à Rádio Gaúcha.

O presidente brasileiro também não concordou com o posicionamento de seu partido, o PT, que divulgou uma nota, após a eleição, na qual cita o ditador venezuelano como "presidente Nicolás Maduro, agora reeleito". No documento, a legenda defendeu que o chavista "continue o diálogo com a oposição".

A ditadura de Maduro tem um vasto histórico de prisão de adversários políticos. Alguns dos principais opositores foram proibidos de concorrer na eleição presidencial, como María Corina Machado, Henrique Capriles e Juan Guaidó.

"Não concordo com a nota. Não penso igual, mas não sou da direção do PT", comentou o presidente. "O que estou pedindo para saber é se os números são verdadeiros. Cadê a ata? Cadê a aferição das urnas?", cobrou Lula. "A oposição diz que ganhou. O Maduro diz que ganhou. Mas ninguém tem prova."

AFASTAMENTO. O presidente brasileiro tem sugerido a possibilidade de repetir a eleição, desta vez apenas entre Maduro e o opositor Edmundo González Urrutia. A ideia, porém, desagradou tanto a oposição como o governo.

"Propor isso é desconhecer o que aconteceu em 28 de julho. Para mim, é uma falta de respeito aos venezuelanos", disse María Corina. "Isso é um erro, para não dizer estúpido", afirmou o chavista Diosdado Cabello, aliado próximo de Maduro.

Antes próximos ideologicamente, Lula e Maduro têm trocados declarações críticas nos últimos dias. Na quinta-feira, o brasileiro afirmou que não reconhece a vitória do chavista e disse que o venezuelano "sabe que está devendo" uma explicação ao mundo.

COORDENAÇÃO. Para Lula, se Maduro tiver "bom senso", pode convocar novas eleições – uma proposta também sugerida por Celso Amorim, seu assessor especial, e pelo presidente da Colômbia, Gustavo Petro. Uma alternativa, segundo eles, seria a formação de um "governo de coalizão" entre Maduro e a oposição venezuelana – uma hipótese considerada improvável.

Na entrevista de ontem, Lula afirmou que não acredita na possibilidade de uma guerra civil na Venezuela, como teme Amorim. "Há muitos países com disposição de ajudar que a gente viva em paz na América do Sul. A guerra não leva à nada, só leva à destruição. A paz leva ao crescimento econômico, à distribuição de riqueza. É isso que eu espero para a Venezuela", disse.

PRESSÃO. O Conselho Permanente da OEA aprovou ontem uma resolução que pede ao governo de Maduro a publicação dos resultados das atas. O texto foi adotado por consenso pelos 26 países-membros que participaram da reunião, realizada em Washington.

O texto foi apresentado pelos EUA e teve apoio de Argentina, Canadá, Chile, Equador, Guatemala, Paraguai, República Dominicana e Uruguai, entre outros membros. O conselho da OEA já havia se reunido no dia 31 de julho para estudar uma resolução que pedia transparência, mas o texto foi rejeitado por não obter a maioria dos votos dos 34 países-membros – o Brasil se absteve na ocasião. ● COM AFP

UE e 22 países cobram atas de votação; Brasil não assina documento

Um grupo formado pela União Europeia (UE), pelos Estados Unidos e por outros 21 países pediu ontem, em uma declaração conjunta, a divulgação das atas eleitorais da Venezuela e a verificação imparcial das eleições que proclamaram o ditador Nicolás Maduro como vencedor da votação do dia 28 de julho. México, Brasil e Colômbia, que tentam mediar um acordo em separado, não assinaram o documento.

"Solicitamos a imediata publicação de todas as atas originais e a verificação imparcial e independente desses resultados, preferencialmente por uma entidade internacional, para garantir o respeito à vontade do povo venezuelano expressa nas urnas", diz a declaração conjunta.

O documento, assinado em Santo Domingo, na República Dominicana, foi lido pelo chanceler do país, Roberto Álvarez, ao término da posse de Luis Abinader como presidente para um segundo mandato. Entre os signatários estão Argentina, Canadá, Chile, Itália, Holanda, Panamá, Paraguai, Peru, Reino Unido, Portugal e Uruguai – além de EUA e UE. ● AFP

"A Venezuela vive um regime muito desagradável. Não acho que seja uma ditadura. É um governo com viés autoritário, mas não é uma ditadura como a gente conhece tantas nesse mundo"

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente do Brasil

Eleição dos EUA

Kamala lança plano econômico visando a voto da classe média

WASHINGTON

A vice-presidente e candidata democrata à presidência dos EUA, Kamala Harris, anunciou ontem um programa econômico com forte apelo populista, com o objetivo de cortar impostos de famílias de classe média baixa e diminuir o custo de alimentos, moradia e outros itens essenciais. A proposta surge em um momento que o custo de vida nos EUA continua alto após anos de inflação, prejudicando politicamente o governo que ela integra com Joe Biden.

Uma de suas propostas é a construção de 3 milhões de novas casas para resolver a "escassez" habitacional. Segundo ela, o plano também inclui subsídios federais ao comprador de imóveis de primeira viagem de US$ 25 mil (R$ 136,5 mil), além de leis para desencorajar a especulação imobiliária.

A democrata também propõe controlar as empresas que "manipulam" os preços além do necessário, principalmente no setor de alimentos. Kamala prometeu ainda ajudar as famílias com créditos fiscais para quem tem recém-nascidos, com valores de até US$ 6 mil (R$ 32,7 mil) durante o primeiro ano de vida do bebê. Essa proposta segue uma sugestão de J.D. Vance, candidato a vice-presidente do Partido Republicano, de que o crédito passasse de US$ 2 mil por criança para US$ 5 mil.

Na saúde, ela quer estender à toda a população um dispositivo que limita o custo da insulina para idosos a US$ 35 por mês. Outra promessa é a eliminação de dívida médica para milhões de americanos.

Esse foi o plano mais detalhada até agora de suas prioridades de governo desde que se tornou oficialmente o nome democrata na corrida eleitoral. As políticas econômicas, de acordo com a campanha de Kamala, são destinadas a "reduzir custos para as famílias americanas", e algumas vão além do que Biden havia prometido enquanto estava na disputa.

Objetivos

Em discurso, Kamala disse que reconstruir a classe média será 'meta definidora' de sua presidência

Nas semanas que antecederam o anúncio, dois conselheiros sugeriram privadamente à campanha de Kamala que ela sinalizasse uma mudança para o centro, apoiando cortes de imposto para famílias de classe média ou redução de impostos para pequenas empresas, segundo pessoas familiarizadas com o assunto, que falaram ao *Washington Post* sob condição de anonimato. Essas sugestões não foram incluídas no pacote, embora possam ser divulgadas posteriormente.

CONTRASTE. Durante discurso na Carolina do Norte, Kamala disse que "construir a classe média será uma meta definidora" da sua presidência. No discurso, a candidata expôs contrastes com as propostas de Donald Trump, incluindo seu apelo por tarifas altas sobre produtos estrangeiros.

Ela disse que seu oponente "quer impor o que é, na verdade, um imposto nacional sobre vendas em "produtos de necessidades básicas" importados de outros países. Trump respondeu à democrata. "Camarada Harris está indo a fundo no comunismo!", disse. ● AFP, AP e WP

Japão

Tufão ameaça Tóquio e voos são cancelados

Centenas de voos e ligações ferroviárias foram cancelados e milhares de casas ficaram sem eletricidade no Japão devido ao avanço de um tufão próximo da região metropolitana de Tóquio. O tufão Ampil estava a leste da ilha de Hachijojima, 300 km ao sul de Tóquio, e se dirigia para norte, onde o governo emitiu ordens de retirada de moradores. ●

RICHARD A. BROOKS/AFP

Fechou aeroporto

Etna volta a entrar em erupção na Itália

Assim como já havia ocorrido no dia 23 de julho, o vulcão Etna voltou a entrar em erupção na Itália. O observatório Etneo, do Instituto Nacional de Geofísica e Vulcanologia, informou ontem que o vulcão produziu uma nuvem de 9,5 quilômetros, o que levou ao fechamento do aeroporto de Catânia. ●

Fareed Zakaria

A falsa estratégia americana no Irã

Abordagem atual de Washington privilegia impacto político entre os próprios americanos

O Oriente Médio está hoje tão próximo de uma guerra regional como nunca esteve em décadas. Há muitas explicações para essa realidade, mas uma força lança uma sombra sobre todas elas: o Irã. O país decidiu que tem mais a ganhar do que a perder ao seguir uma política agressiva contra Washington e seus aliados na região. Essa nova e perigosa realidade é resultado de um fator: o colapso de qualquer política coerente dos EUA em relação ao Irã.

Considere o fracasso da abordagem de Washington. Desde que o presidente Donald Trump saiu do acordo nuclear, em maio de 2018, a política dos EUA em relação ao Irã tem sido de "pressão máxima". O número de sanções contra o Irã aumentou de 370, durante o governo de Barack Obama, para mais de 1.500, com Trump, tornando o país o mais punido do planeta.

Embora os outros parceiros nas negociações do acordo nuclear – potências europeias, Rússia e China – tenham se oposto, os EUA usaram sanções secundárias para efetivamente impedi-los de negociar com Teerã. O governo Biden deu continuidade à política de Trump, com algumas modificações e relaxamentos.

E qual foi o resultado? Livre das restrições do acordo nuclear, o Irã avançou em seu programa nuclear. Atualmente, o país tem 30 vezes mais urânio enriquecido do que o permitido pelo acordo, segundo a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

O acordo criou um "tempo de fuga" de um ano, o período certo para produzir o combustível nuclear necessário para uma arma. No mês passado, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, disse que Teerã está a uma ou duas semanas de atingir a capacidade de ruptura.

REAÇÃO. Enquanto isso, o Irã respondeu à pressão estreitando os laços com uma série de grupos paraestatais – Hezbollah, no Líbano, Hamas, em Gaza, houthis, no Iêmen, e milícias, no Iraque e na Síria. Esse "eixo de resistência" mergulhou Israel em sua guerra mais longa e perigosa em décadas, desviou cerca de 70% do tráfego de navios do Mar Vermelho e transformou Iraque e Síria em Estados clientes confiáveis. A política de Washington em relação ao Irã fracassou.

Por que a pressão máxima não funcionou? O cuidadoso estudo do pesquisador da Brandeis University Hadi Kahalzadeh chega a uma conclusão:

"O regime de sanções ampliado teve consequências adversas para a classe média iraniana, fazendo com que ela perdesse a fé nos políticos reformistas que apoiaram uma nova rodada de diplomacia. Os radicais iranianos invocaram a retirada dos EUA do acordo nuclear de 2015 para mostrar que estavam certos ao rejeitar e se referir às negociações como uma farsa. Quando as empresas europeias e outras internacionais começaram a se retirar do Irã, os linha-dura abriram as portas para os investidores chineses e apelaram para seus próprios interesses comerciais leais para preencher o vácuo."

> **Política em relação ao Irã precisa reconhecer realidade de que a República Islâmica existe**

Mesmo depois que o reformista Masoud Pezeshkian foi eleito presidente, ele ainda teve de ceder ao establishment religioso e militar que detém o poder real. A verdade é que, por quase uma década, Washington teve uma atitude em relação ao Irã – oposição e pressão –, mas não uma estratégia.

Obama tentou uma abordagem que combinava sanções com uma saída para o Irã – se ele restringisse seu programa nuclear. Ao conter a ameaça mais potente, Obama esperava que o país fosse menos agressivo em sua vizinhança. Especialistas concordam que o Irã aderiu ao acordo nuclear. Teerã, no entanto, não reduziu suas atividades regionais (que nunca fizeram parte do acordo).

As negociações nucleares poderiam ter levado a algum tipo de relaxamento das tensões? É impossível saber, pois em um período de dois anos, Trump assumiu o poder e reverteu completamente a política dos EUA.

Biden poderia ter mudado de rumo, mas temia que isso provocasse uma reação muito forte dos republicanos. O problema é que a abordagem atual não se resume a uma estratégia. Em vez disso, é uma atitude que se baseia principalmente em agradar o público interno americano, parecendo "dura". É uma vaga noção de que a oposição implacável produzirá algo, talvez um colapso do regime.

DISSUASÃO. Não gosto do regime iraniano e de tudo o que ele representa. Admiro as mulheres e os homens corajosos que se opuseram a ele e pagaram um preço alto por sua oposição. Aplaudo aqueles que tentaram moderar o país por dentro, sabendo que estão contrariando o histórico e o DNA antiamericano do regime. Espero que, um dia, essa grande nação possa retomar ao seu devido lugar de prestígio na região e no mundo.

Mas a esperança não é uma estratégia. Os EUA e seus aliados precisam elaborar uma política em relação ao Irã que reconheça a realidade de que a República Islâmica existe – e, em seguida, colocar em prática ameaças e punições, mas também incentivos para que Teerã tenha motivos para relaxar as tensões. Isso não levará a uma détente, muito menos à cooperação. Mas reduziria os muitos atritos que poderiam levar essa região volátil a uma guerra longa e sangrenta. ●

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

Filha será premiê

Dinastia de bilionário tailandês volta ao poder

BANGKOK

O Parlamento da Tailândia elegeu ontem Paetongtarn Shinawatra como primeira-ministra, dando continuidade ao legado da dinastia que começou com seu pai, o bilionário Thaksin Shinawatra, uma das figuras mais populares e polarizadoras do país.

Thaksin, ex-primeiro-ministro, foi deposto por um golpe militar em 2006, que desencadeou anos de profundas divisões políticas. Paetongtarn parece ser a beneficiária de um acordo que seu pai fez com seus antigos inimigos conservadores, permitindo que o partido populista, liderado por ela, assumisse o poder, ao mesmo tempo em que afastava o partido mais progressista que ficou em primeiro lugar na eleição do ano passado.

Paetongtarn se torna a terceira líder da Tailândia da família Shinawatra, depois de seu pai, que retornou do exílio no ano passado, e sua tia Yingluck Shinawatra, que vive fora do país. Paetongtarn também é a segunda mulher a ser premiê, após sua tia, além de ser a líder mais jovem, com 37 anos.

ACORDO. Como única candidata, ela foi confirmada com 319 votos a favor, 145 contra e 27 abstenções. Paetongtarn é líder do partido Pheu Thai, o mais novo de uma série de partidos ligados a Thaksin. Ela não é uma legisladora eleita, o que não era necessário para ser candidata, e precisa ainda do aval real. ● AP

Segurança pública

Plano para retirar território do crime prevê kit com drone

Secretário nacional diz que projeto está em construção, mas será diferente do modelo de UPPs

MARCELO GODOY

O secretário nacional de Segurança Pública, Mário Luiz Sarrubbo, disse ontem que o governo federal está prestes a lançar um programa de "retomada territorial" de áreas que vivem sob o domínio do crime. "Uma retomada territorial com cidadania", disse, em evento na Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo.

Sarrubbo não admitiu comparação com as UPPs (Unidade de Polícia Pacificadora), frustrada experiência implementada nas comunidades do Rio pelo governo Sérgio Cabral, em 2008, com a instalação de bases policiais militares. "A UPP é um modelo estigmatizado, não foi adiante. Ficaram no policiamento, achando que uma base comunitária ia dar certo", disse Sarrubbo. "Nosso programa é outro."

Na proposta está oferecer aos Estados um "kit" que contará com base policial, viatura, duas motos, um drone e armas não letais. O custo de cada kit será de R$ 1,149 milhão. Sobre a instalação de bases policiais, Sarrubbo disse que a presença da polícia é um fator importante e que o Estado "precisa retomar" essas áreas.

Ele não revelou os locais pioneiros do programa que está sendo concluído nem como conseguirá banir o crime incrustado nas comunidades. "Estamos escolhendo os locais, inicialmente será no Nordeste. Uma coisa muito científica, muito técnica, análise."

O projeto deve começar em três cidades da região. "Quando a gente fala desse tema, pensa no Rio, mas isso acontece em São Paulo, no Nordeste, principalmente na Bahia. A gente tem cidades, territórios tomados pela criminalidade organizada", afirmou ele.

Sarrubbo detalhou o que pretende pôr em prática. "A ideia, efetivamente, é um centro de convivência. Com a saída do crime, as pessoas poderão ver que lá está o Estado. Centro de convivência onde as pessoas vão ser atendidas, com linhas de financiamento de negócios próprios, encaminhamento de jovens para cursos profissionalizantes, mediação de conflitos. É a retomada territorial."

MODELO. Segundo ele, o governo trabalha em um projeto que servirá de modelo para o País, com a Universidade de São Paulo (USP). Citou a Faculdade de Direito do Largo de São Francisco e o Instituto de Relações Internacionais da universidade. Disse ainda que o Insper e organizações sociais preparam o modelo do projeto, que deve ter duas etapas.

A ideia, afirma, é primeiro fazer um estudo detalhado de inteligência da área que será retomada. Em seguida, haverá a ação com as forças integradas de segurança estaduais "para desarticular o crime e a economia do crime, fazendo as prisões, de preferência com baixíssima letalidade". É quando entra a segunda etapa, o que ele chamou de "dia seguinte".

"A UPP no Rio não deu certo pela falta do dia seguinte. Ele tem de acontecer, com o Estado levando ações sociais e educacionais, com o fomento de ambiente de negócios, com centro comunitário de mediação e prestação de serviços jurídicos e com a instalação de centros de referência de direitos humanos para que a comunidade saiba que o Estado assumiu aquele território no lugar do criminoso."

Início no Nordeste
Três cidades da região, ainda não escolhidas, devem ser as primeiras a receber o programa

Sarrubbo pretende transformar o projeto em política nacional de segurança. "Sonho que isso seja aplicado no Rio para que o povo das comunidades possa se libertar do tráfico." Ao mesmo tempo, o governo quer fomentar a polícia comunitária, para ampliar o vínculo da polícia territorial com a comunidade que ela cuida.

Recentemente, o ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, após operações policiais com alto grau de letalidade, ordenou ao governo do Rio que informasse antecipadamente sobre a escalada de tropas nos morros. "A polícia tem que subir o morro, entrar nos territórios (*do crime*). Não é proibido entrar, mas tem que subir com plano, não subir para esculachar", ponderou Sarrubbo. "A gente precisa avançar nisso, criar um modelo."

MARCELO GODOY/ESTADÃO

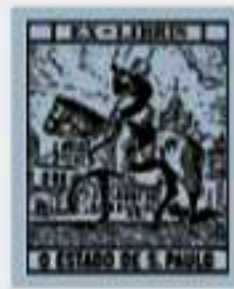
Na OAB, Sarrubbo destacou parceria com USP, Insper e ONGs

OAB cria comissão de segurança para conter alta letalidade policial

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) criou uma Comissão de Segurança Pública, que reunirá advogados criminalistas e representantes de entidades da sociedade civil, como o Instituto Sou da Paz, para tratar do controle do uso da força letal pela polícia. A nova comissão será presidida pelo criminalista Alberto Zacharias Toron, que tomou ontem posse no cargo em cerimônia com a presença de Sarrubbo.

À reportagem, Toron disse que "sem dúvida" a comissão se debruçará sobre o aumento da letalidade policial no Estado e as câmeras nas fardas. "A nós nos parece, pelo menos à primeira vista, que essa ideia de acionamento na hora que mais interessar é errada." O secretário de Segurança, Guilherme Derrite, destacou à *Rádio Eldorado* que "todas as ocorrências serão gravadas".

NOTAS E INFORMAÇÕES

Os 'endowments' e a educação

Iniciativa da PUC-Rio para financiar bolsas de estudo é inspiradora e necessária

Nos Estados Unidos e na Inglaterra, fundos patrimoniais, ou *endowments*, ajudam a ampliar o acesso a centros de excelência no ensino como Harvard e Cambridge, democratizando o acesso à educação. Neste sentido, é louvável a iniciativa da PUC-Rio de relançar seu fundo patrimonial com o objetivo de financiar bolsas de estudo e projetos de pesquisa, o que pode garantir à universidade carioca um legado de inclusão por meio do ensino de qualidade.

A meta da PUC, de levantar R$ 500 milhões em doações em dez anos, é ambiciosa, mas não parece impossível para uma instituição que conta com diversos ex-ministros de Estado e empresários de sucesso entre os ex-alunos. Inicialmente criado em 2019, mas prejudicado pela pandemia de covid-19, o fundo patrimonial da PUC-Rio foi recém-relançado em jantar que contou com Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central e egresso da PUC.

Há poucos meses, a viúva de um investidor americano doou US$ 1 bilhão para a Albert Einstein College of Medicine, uma escola de medicina de Nova York, o que permitirá que atuais e futuros alunos da instituição estudem sem custos. Ex-professora da faculdade, Ruth L. Gottesman fez a doação, a maior já recebida por uma escola de medicina dos EUA, para eliminar barreiras à educação médica e atrair alunos que não têm condições de pagar uma faculdade de medicina.

A prática de filantropia e os *endowments* são bastante difundidos nos EUA e oferecem um bom norte ao Brasil, onde os mais ricos têm acesso à universidade pública, financiada pelo governo, cujos recursos limitados seriam mais bem empregados na promoção da educação básica. Enquanto isso, alunos talentosos, mas de poucos recursos financeiros, enfrentam barreiras para entrar em instituições de ponta.

O modelo nos quais membros com vínculos com uma instituição, seja a PUC-Rio ou a escola de medicina de Nova York, doam para perpetuar que a boa educação que receberam seja compartilhada pelas futuras gerações é prova não apenas de que há alternativas para o financiamento do ensino superior, como também de que há compromisso com a sociedade da parte de quem cede os recursos.

Felizmente, a aprovação da Lei 13.800, em 2019, vem estimulando a criação de fundos patrimoniais como o da PUC-Rio, já que deu maior segurança jurídica ao estabelecimento de fundos que recebem doações de pessoas físicas e jurídicas destinadas a programas de interesse público, como o financiamento à educação.

Além de recursos financeiros, também é possível doar ativos como imóveis, tal qual o antropólogo Stelio Marras, que destinou um edifício avaliado em R$ 25 milhões para o Fundo Patrimonial da USP, sua universidade de formação. A doação deve ser usada para custear bolsas de permanência para alunos de baixa renda.

Embora tenham muito a evoluir, tornando-se mais atrativos para mais doadores, os fundos patrimoniais brasileiros são um bom caminho para uma educação de qualidade mais inclusiva no País. Que as iniciativas já lançadas sirvam de inspiração para o surgimento de novos e mais *endowments* no Brasil. ●

Saúde

Turismo médico cresce no País e atendimento já começa no aeroporto

Setor movimenta US$ 100 bilhões e avança de 15% a 25% por ano. Brasil é um dos lugares mais procurados

ANDRÉ BERNARDO

Em abril de 2021, o empresário João Fieschi, de 53 anos, desembarcou no Aeroporto Internacional de Guarulhos. Morador de Connecticut, nos Estados Unidos, ele não veio a São Paulo a passeio ou a trabalho. O motivo de sua estadia foi outro: fazer uma cirurgia bariátrica no Brasil.

João Fieschi é o que a Medical Tourism Association (MTA, na sigla em inglês) convencionou chamar de "turista médico", ou seja: quando um paciente sai de seu país para fazer exame, consulta ou cirurgia em outro. De acordo com dados da MTA, o turismo médico é uma indústria que movimenta US$ 100 bilhões e cresce de 15% a 25% por ano. "O Brasil é hoje um dos destinos mais procurados da América Latina", afirma Jonathan Edelheit, CEO da associação.

No ranking latino-americano, ocupamos o quinto lugar. Com um índice de 64.35, estamos à frente de Panamá (62.77), Jamaica (60.74), México (59.47) e Guatemala (55.04) e atrás de Costa Rica (71.73), República Dominicana (66.32), Argentina (66.26) e Colômbia (64.95). No ranking global, caímos para o 28.º lugar. O MTA leva em consideração atratividade, segurança e qualidade.

Entre os países que mais procuram atendimento, Felipe Moura Kaneno, gerente de Relações Internacionais e Corporativas, cita Uruguai, Paraguai e Bolívia e, entre os procedimentos mais requisitados, destaca os tratamentos oncológicos e cardiológicos. "Há pacientes oncológicos que, durante seu tratamento, viajam mais de 20 vezes para São Paulo", acrescenta Kaneno. Enquanto uns fazem questão de ouvir uma segunda opinião médica, outros não abrem mão de se submeter a cirurgias robóticas, técnica ainda pouco difundida na América Latina.

MOTIVOS. À época, Fieschi pesava 143 quilos. "Até pensei em operar nos Estados Unidos, mas não deu. Lá, eu teria que passar dos 155 quilos para o seguro de saúde pagar a cirurgia. Ou desembolsar entre US$ 35 mil e US$ 45 mil (algo em torno de R$ 200 mil a R$ 250 mil, na cotação atual) e operar em uma clínica particular. Não tenho esse dinheiro", admite o engenheiro mecânico que trocou de país em 1999 e hoje trabalha no ramo automotivo.

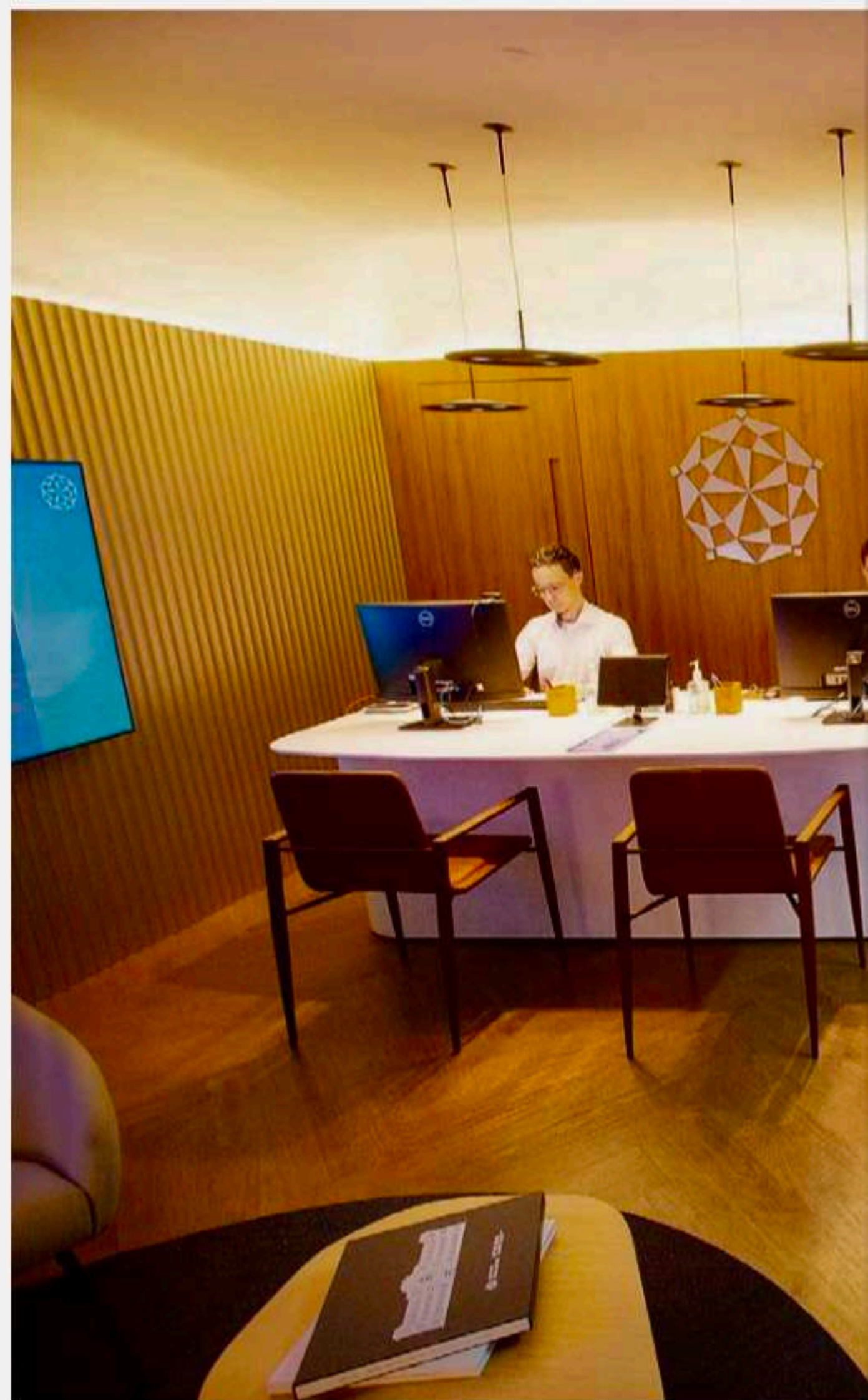
A saída encontrada foi fazer a cirurgia de redução do estômago a 7.736 quilômetros de casa. No Brasil, ele pagou o equivalente a US$ 9,2 mil (aproximadamente R$ 50 mil), entre passagens aéreas, diárias em hotel 4 estrelas, exames, cirurgia e hospital.

O lado financeiro não é o único a impulsionar o turismo médico. Segundo Luiz Vicente Berti, vice-presidente executivo da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), há outros fatores em jogo. Um dos diferenciais é a qualidade do serviço médico e hospitalar. "No Brasil, não podemos reutilizar material cirúrgico. Tudo é descartável e só pode ser usado uma única vez", avisa Berti. "Há países que oferecem preços ainda mais baixos. Mas, ao contrário do Brasil, o material é usado duas, três, cinco vezes. Isso aumenta o risco de infecção hospitalar", alerta.

Segundo o médico, os Estados Unidos são o país que mais "exporta" pacientes para o Brasil – alguns deles são nativos; outros, como o brasileiro João Fieschi, imigrantes. Já México e Colômbia são apontados pelo cirurgião como dois dos mais fortes concorrentes do Brasil no turismo médico de bariátrica.

O "boom" do turismo médico levou o Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, a inaugurar, em abril, um espaço de acolhimento para pacientes de outros países no Aeroporto Internacional de Guarulhos. Entre os serviços, os viajantes podem tirar dúvidas, agendar consultas ou marcar exames em inglês ou espanhol. O hospital, que tem unidades em São Paulo e em Brasília, atende cerca de 14 mil pacientes estrangeiros por ano (*Mais informações ao lado*).

ESPECIALIDADES EM ALTA. A cirurgia bariátrica não é a única especialidade procurada por estrangeiros. Há pelo menos mais oito, lista Josef Woodman, fundador e CEO da Patients Beyond Borders: cardiologia, odontologia, neurologia, oncologia e ortopedia e, ainda, as cirurgias plástica, cardíaca e da coluna.

Dessas, uma se destaca das demais: a cirurgia plástica. "O Brasil é o eterno lar doce lar do mais famoso cirurgião plástico do planeta", explica Woodman. Apelidado pela revista alemã *Der Spiegel* de "Michelangelo do bisturi", Ivo Pitanguy (1923-2016) operou, entre outros famosos, o piloto austríaco Niki Lauda (1949-2019) e as atrizes italianas Gina Lollobrigida (1927-2023) e Sophia Loren. "Nossos médicos são os mais qualificados e nossos hospitais, os mais seguros e confiáveis", orgulha-se Volney Pitombo, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP).

Atualmente, só os EUA fazem mais procedimentos estéticos do que o Brasil: 6,1 milhões contra 3,3 milhões. Tais procedimentos costumam ser divididos entre cirúrgicos (2,1 milhões) e não cirúrgicos (1,1 milhão). No primeiro grupo, o mais procurado é a lipoaspiração – a técnica é usada para retirar o excesso de gordura de uma determinada parte do corpo do paciente –, que responde por 14% dos procedimentos. No segundo, a toxina botulínica, o popular "botox", substância que previne o aparecimento de rugas, por 47,7% dos casos.

Dos 3,3 milhões de procedimentos realizados no Brasil, 14,2% deles, ou seja, 480 mil, são em pacientes de outros países. No caso, as nações que mais procuram o Brasil para fazer cirurgia plástica, de natureza estética ou reconstrutiva, são Argentina, EUA e França. Os dados são da International Society of Aesthetic Plastic Surgery (ISAPS).

QUALIDADE DO SERVIÇO. Se nossos médicos estão entre os mais qualificados do mundo, nossos hospitais estão entre os mais seguros e confiáveis. "De todos os latino-americanos, o Brasil é o país que tem o maior número de hospitais credenciados pela Joint Commission International (JCI)", afirma Josef Woodman, referindo-se à líder global em certificação de instituições de saúde. "São mais de 60 ."

No Brasil, algumas dessas instituições são o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em São Paulo, e o Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre. Só no primeiro semestre de 2024, o hospital gaúcho registrou um aumento de 134% na procura por estrangeiros em relação ao mesmo período de 2023. "Já houve casos de pacientes que saíram de seu país por causa da morosidade do sistema de saúde. No Brasil, o atendimento é mais fácil e rápido", afirma Mohamed Parrini, CEO do Moinhos de Vento.

Fenômeno parecido ocorre no Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em São Paulo. "Há casos de pacientes com um bom sistema público de saúde, como os ingleses e os canadenses, mas os prazos são longos e o paciente não quer esperar", diz Douglas Felipe, gerente de Inteligência de Dados e

Saiba mais

● O impacto global
Conforme um estudo publicado pré-pandemia no "The American Journal of Medicine", o custo médio de cada visitante médico no mundo fica entre US$ 3,8 mil e US$ 6 mil por visita. As principais procuras são por atendimento odontológico, cirurgias cosméticas, patologias cardíacas, fertilização in vitro, perda de peso, dermatologia, transplantes (rim e fígado) e neurocirurgias.

● No País
São Paulo é a cidade brasileira mais procurada por pacientes estrangeiros.

> ***"Há países que oferecem preços ainda mais baixos. Mas, ao contrário do Brasil, o material é usado duas, três, cinco vezes. Isso aumenta o risco de infecção hospitalar. Aqui, tudo é descartável e só pode ser usado uma única vez"***
> **Luís Vicente Barti**
> **Vice-presidente executivo da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM)**

'Legado' de Pitanguy
Atualmente, só os EUA fazem mais procedimentos estéticos do que o Brasil, que chegou a 3,3 milhões

FOTOS: TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

JOÃO FIESCHI/ARQUIVO PESSOAL

1. Espaço do Sírio-Libanês fica no corredor de conexão do Terminal 3 de Cumbica; 2. A equipe trilíngue atende das 6h às 23h; 3. João Fieschi (com filhos e netos), fez bariátrica no Brasil

Negócios da instituição.

Por essas e outras, o hospital lançou, há dois meses, o Manual do Paciente Internacional, online e trilíngue. Nele, o futuro paciente encontra, nas versões inglês e espanhol, informações sobre consultas, exames e cirurgias e, também, indicações de casas de câmbio a empresas de turismo nas proximidades do hospital. "Somos bastante procurados por pacientes de outros países da América Latina. Mas, por sermos fundados por um grupo de imigrantes de língua alemã, também recebemos pacientes da Europa, principalmente de Alemanha, Portugal e Polônia", completa Douglas.

O Hospital Israelita Albert Einstein também tem direcionado atenção ao atendimento de pacientes internacionais. Nos últimos 5 anos, a organização identificou um aumento médio de 35% no volume de pacientes estrangeiros, sobretudo nas áreas de oncologia, cardiologia e neurologia; exames de check-up; e segunda opinião em diversas especialidades.

Em relação às nacionalidades que mais procuram o hospital, existe um grande fluxo de pacientes da América do Sul, principalmente de países como Bolívia e Paraguai. ●

Sírio tem unidade de acolhimento em Cumbica

Frente a uma alta no turismo médico, o Hospital Sírio-Libanês criou uma unidade de acolhimento para os pacientes estrangeiros no Aeroporto de Cumbica (GRU), em Guarulhos. O espaço de 36 metros quadrados fica no corredor de conexão do Terminal 3 para o 2, na área de saguão (fora da área de embarque).

Ao **Estadão**, Felipe Moura Kaneno, gerente de Relações Internacionais e Corporativas do hospital, conta que o Sírio realiza cerca de 14 mil atendimentos internacionais por ano. "Se pensarmos em uma média mensal, temos registrado um crescimento e estamos realizando entre 1,5 mil e 1,6 mil atendimentos por mês."

Os viajantes atendidos são principalmente de vizinhos latinos, como Bolívia, Paraguai, Uruguai, Venezuela e Argentina, além de pacientes de Angola (favorecidos pelo voo direto para São Paulo). O hospital também considera como atendimento internacional aqueles oferecidos a brasileiros que possuem seguro de saúde internacional e/ou vivem no exterior, explica Kaneno.

O espaço em Cumbica tem uma equipe trilíngue (que fala português, inglês e espanhol), disponível das 6 às 23 horas, incluindo fins de semana. Dentro do hospital, por sua vez, é oferecido atendimento em outros idiomas, com destaque para o japonês.

Latinos e africanos
Na lista de atendidos estão pacientes de Angola, favorecidos pelo voo direto para São Paulo

Segundo Kaneno, ali é oferecido um "fluxo de acolhimento". "Conseguimos assessorá-los em tudo o que precisam dentro do hospital, como agendamentos e autorizações de procedimentos. E mesmo no momento em que o paciente chega presencialmente: nós o recebemos no desembarque."

Eles também assessoram os pacientes antes mesmo da viagem. "Organizamos a vinda, identificando a equipe médica mais adequada para o tratamento necessário e fornecendo suporte em relação à rede hoteleira."

"São Paulo é uma grande capital, com mais de 12 milhões de habitantes. Em comparação, países vizinhos inteiros por vezes têm 3 milhões e meio de habitantes. Esse paciente que vem para cá para fins assistenciais está em um ambiente completamente novo e muito diferente daquilo que vive no dia a dia", afirma ele sobre a importância da unidade. "Faz com que ele sinta realmente essa segurança e o respaldo necessário durante uma viagem."

EM EXPANSÃO. O Hospital Sírio-Libanês anunciou que terá uma nova unidade na cidade de São Paulo a partir de janeiro, na região do Morumbi. Será a quarta unidade da instituição na capital paulista, que já conta com prédios na Bela Vista, nos Jardins e no Itaim-Bibi.

Com um investimento de R$150 milhões, a nova unidade terá 10 mil metros quadrados e ocupará nove andares do novo edifício, localizado no complexo "O Parque", na Avenida Roque Petroni Júnior. O funcionamento vai contemplar o conceito "hospital dia", onde procedimentos e consultas serão agendados previamente.

A nova unidade contará com centro cirúrgico, serviços de oncologia (como consultas e infusões), consultórios e núcleos de especialidades (saúde da mulher, cardiologia) e laboratório de análises clínicas e diagnóstico por imagem. Haverá também serviços de exames cardiológicos, como monitorização ambulatorial da pressão arterial (Mapa), ecocardiograma, eletrocardiograma, teste ergométrico e holter.

"Conseguimos assessorá-los em tudo o que precisam dentro do hospital, como agendamentos e autorizações de procedimentos"
Felipe Moura Kaneno
Gerente de Relações Internacionais e Corporativas

Além da nova unidade, a estratégia de expansão da instituição inclui a abertura de 10 a 15 novas clínicas de especialidade nos próximos seis anos. A ideia é definir, até o fim deste ano, cidades do interior de São Paulo e do Centro-Oeste para receber parte das novas sedes especializadas. O programa de expansão do Sírio-Libanês contempla também a ampliação das dependências do hospital de Brasília. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 16/08

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
0% 21°	0% 28°	0% 22°	0MM	25 a 70%	16°/30°	16°/31°	16°/29°	15°/30°

SOL: NASCENTE: 6h28 / POENTE: 17h52

LUA: CRESCENTE

CRESCENTE	12/08	12h18
CHEIA	19/08	15h25
MINGUANTE	26/08	06h25
NOVA	02/09	22h55

Precipitação Média: 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 2mm, 1mm

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	40%	2mm	24°C/26°C	MACEIÓ	35%	1mm	22°C/27°C
BELÉM	10%	0mm	25°C/31°C	MANAUS	0%	0mm	26°C/33°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	17°C/28°C	NATAL	25%	1mm	22°C/26°C
BOA VISTA	55%	4mm	25°C/32°C	PALMAS	0%	0mm	24°C/36°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/28°C	PORTO ALEGRE	25%	1mm	15°C/19°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	24°C/35°C	PORTO VELHO	20%	0mm	24°C/34°C
CUIABÁ	5%	0mm	25°C/38°C	RECIFE	20%	0mm	24°C/27°C
CURITIBA	0%	0mm	14°C/28°C	RIO BRANCO	35%	1mm	21°C/34°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	18°C/25°C	RIO DE JANEIRO	0%	0mm	21°C/27°C
FORTALEZA	0%	0mm	24°C/30°C	SALVADOR	35%	4mm	22°C/26°C
GOIÂNIA	0%	0mm	17°C/31°C	SÃO LUÍS	15%	0mm	24°C/31°C
JOÃO PESSOA	20%	0mm	23°C/27°C	TERESINA	0%	0mm	22°C/32°C
MACAPÁ	10%	0mm	25°C/33°C	VITÓRIA	0%	0mm	20°C/26°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	22°C/32°C	LOS ANGELES	-4h	18°C/26°C
ATENAS	+6h	28°C/35°C	MADRID	+5h	23°C/28°C
BARCELONA	+5h	24°C/28°C	MIAMI	-1h	28°C/30°C
BERLIM	+5h	21°C/29°C	MONTEVIDÉU	0h	7°C/15°C
BRUXELAS	+5h	18°C/23°C	MOSCOU	+6h	14°C/22°C
BUENOS AIRES	0h	8°C/12°C	NOVA YORK	-1h	23°C/29°C
CARACAS	-1h	22°C/28°C	PARIS	+5h	20°C/25°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/23°C	ROMA	+5h	26°C/33°C
ESTOCOLMO	+5h	17°C/25°C	SANTIAGO	0h	8°C/13°C
GENEBRA	+5h	20°C/28°C	SYDNEY	+13h	15°C/18°C
JOANESBURGO	+5h	11°C/23°C	TEL-AVIV	+6h	26°C/30°C
LIMA	-2h	15°C/17°C	TÓQUIO	+12h	28°C/32°C
LISBOA	+4h	20°C/36°C	TORONTO	-1h	22°C/25°C
LONDRES	+4h	19°C/23°C	WASHINGTON	-1h	22°C/31°C

Clima

Com onda de calor até quinta, 19 capitais devem ultrapassar os 30°C

Altas temperaturas vêm junto com massa de ar seco, que vai baixar os índices de umidade abaixo de 30% na capital paulista

LUCCAS LUCENA

Uma nova onda de calor deve se estender, pelo menos, até a próxima quinta-feira, dia 22, em todo o território brasileiro. De acordo com o Instituto Climatempo de meteorologia, o calor intenso dos próximos dias tem potencial para estabelecer novos recordes de temperatura para o mês em diversas regiões do País. Em 19 capitais, os termômetros devem passar dos 30° C.

Em São Paulo, o Climatempo prevê que as temperaturas na capital podem chegar a 32 °C neste sábado e domingo. O Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE), da Prefeitura, afirma que a tendência é de haver uma "sequência de dias ensolarados".

A nova onda de calor em São Paulo ocorre após a cidade ter registrado 7°C no último domingo, a menor temperatura em agosto desde 2011, quando os termômetros tiveram a mesma temperatura mínima. "Uma grande massa de ar seco, de bloqueio atmosférico, vai provocar uma sequência de dias ensolarados, com grande amplitude térmica e baixos índices de umidade. Atenção para as horas mais quentes do dia, com temperatura máxima superior a 30°C e umidade do ar abaixo dos 30%."

Ainda na Região Sudeste do País, as capitais fluminense, capixaba e mineira também terão altas temperaturas sem a ocorrência de chuvas. O Rio pode registrar, neste sábado e domingo, 32°C e 33°C, respectivamente. Em Vitória, a temperatura máxima deve permanecer em 28°C durante todo este fim de semana. O sol também vai aparecer em Belo Horizonte, com os termômetros chegando a 30°C até amanhã.

> **Alerta do Climatempo**
> **Ar muito seco pode agravar problemas respiratórios e elevar risco de incêndios florestais**

EXPECTATIVA DE RECORDE. Ainda de acordo com o Climatempo, existe expectativa de temperaturas a níveis recordes em algumas cidades. Em Cuiabá, onde a máxima histórica para agosto é de 41°C, registrada na última quinta-feira, a previsão é de 42°C para terça-feira, 20. Goiânia, que registrou 36,8°C em 19 de março, pode alcançar 37°C neste domingo. Campo Grande, com um recorde anterior de 36,2°C em 19 de março, também deve registrar 37°C amanhã. Já em Teresina, a expectativa é de que os termômetros marquem 38°C na quarta-feira, 21, superando o recorde anterior de 37,4°C, registrado em 5 de fevereiro. Outras capitais que devem registrar mais de 30°C até quinta são Belém, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Macapá, Manaus, Natal, Palmas, Porto Velho, Rio Branco e São Luís.

Além das altas temperaturas, o Climatempo alerta que a qualidade do ar também será motivo de preocupação nos próximos dias. Com a umidade relativa do ar caindo abaixo dos 20% em muitas regiões, a população deve enfrentar condições de ar muito seco, o que pode agravar problemas respiratórios e aumentar o risco de incêndios florestais. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Produto comprado pela internet não é entregue

Reclamação de Pedro Laerte Berni: "Gostaria de ajuda para resolver um problema que estou enfrentando com a Amazon Serviços. Eu adquiri um produto em 24 de junho deste ano, porém não recebi. Tentei por várias vezes entrar em contato com a empresa Amazon Serviços, porém, sem sucesso. Tentei sem sucesso também falar com o AZ de reclamação. No site desta empresa, quando você compra e paga o produto e não recebe, existe a indicação para você comprar novamente o produto. Segui todas as orientações e nada. Não sei como resolver. Considero um desrespeito. Não recebi nenhuma informação sobre o que aconteceu."

Resposta da Amazon: "A Amazon informa que está em contato com o cliente e que o valor do produto foi reembolsado."

Serviço: O Procon-SP Digital é uma plataforma online para que o consumidor residente no Estado de São Paulo possa registrar reclamações e realizar outros serviços à defesa do consumidor. Consulte pelo site https://consumidor2.procon.sp.gov.br/login. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O caso Matteotti

Roma- Perto do local onde foi encontrado o casaco do deputado Jacomo Matteoti, acaba de ser descoberto um cadaver em decomposição recente. As autoridades partiram para o local afim de averiguar se o aferido cadaver é realmente o do deputado socialista assassinado(...) O reconhecimento foi fácil, a começar pelo cabello castanho-claro e ligeiramente encaracolado, e pela absoluta e insophismavel identificação dos dentes. Era sabido, e sua esposa havia esclarecido, que o parlamentar possuia um dente de ouro no maxilar inferior. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

Kuniko Namba – Hoje, às 10 horas, no Templo Budista Higashi Honganji, na Av. Cursino, 753, Vila Gumercindo, São Paulo (7º dia).

Lia de Freitas – Hoje, às 15 horas, na Paróquia Nossa Senhora Mãe do Salvador, na Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 105, Alto de Pinheiros (7º Dia).

Walter Lucas Penna Trindade – Hoje, às 15 horas, na Igreja de São Francisco, na R. Borges Lagoa, 1209, Vila Clementino (7º dia).

Evandro Rui Nogueira de Souza – Hoje, às 17 horas, na Paróquia Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Richard Julius Marx – Amanhã, às 9 horas, no S R – Q 408 – Sep. 1.

Belinha Zausner – Amanhã, às 10h30, no S O – Q 324 – Sep. 13.

Betty Sapiro Aber de Zucker – Amanhã, às 10h30, no S R – Q 409 – Sep. 147.

Sarah Gabay Donio – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 362 – Sep. 12.

Ada Kacanas Kullock – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 371 – Sep. 65.

Ana Mirla Braun Guerra – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 414 – Sep. 78.

(Shloshim)

Zilly Litwak Brukirer – Amanhã, às 12 horas, no S R – Q 415 – Sep. 88.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Antonia Gejer – Amanhã, às 11 horas, no S B – Q 26 – Sep. 22.

Site das concessionárias

Consolare: https://consolare.com.br
Cortel SP: https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya: https://grupomaya.com.br/
Velar: https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Fernando Reinach fernando@reinach.com

Já imaginou uma rosa sem espinhos?

Se uma vaca resolve comer uma planta, essa planta não consegue fugir. Está presa no solo pela raiz e tem de se defender sem sair do lugar. Os espinhos são parte dessa defesa. Quem já colheu uma rosa sabe o risco que corre.

Os espinhos derivados da epiderme das plantas surgiram de forma independente pelo menos 28 vezes, em grupos de plantas que divergiram ao longo da evolução nos últimos 400 milhões de anos. São os espinhos presentes nas araucárias e nas rosas (existem duas outras variedades de espinhos em plantas, derivadas de outros tecidos, como os que estão presentes na laranjeira e no limoeiro).

Em certos grupos de plantas, como a família do tomate, que inclui diferentes berinjelas, eles estão presentes em algumas espécies e ausentes em outras. Muitas das espécies domesticadas perderam os espinhos e os cientistas que desenvolvem novos cultivares gostariam de poder criar variedades sem espinhos. Uma rosa sem espinhos faria sucesso.

Esses espinhos são um exemplo do que Darwin chamou de evolução convergente. Estruturas com a mesma função, mas que aparecem de forma independente em diferentes grupos de seres vivos.

O exemplo clássico são as asas, que surgiram nos insetos, nas aves e em mamíferos (morcegos). Nos casos de evolução convergente estudados até hoje, a formação das estruturas, como as asas, ocorre de forma diferente nos diferentes seres vivos, e os genes envolvidos nesse processo são muitos e diferentes em cada exemplo. Isso faz com que seja impossível na prática selecionar aves com asas que funcionam como pernas, ou uma vaca capaz de voar batendo as pernas dianteiras.

A novidade é que os cientistas descobriram que esse tipo de espinho, formado pela epiderme das plantas, e que surgiu de forma independente em plantas separadas por mais de 400 milhões de anos de evolução (insetos e mamíferos são separados por 500 milhões de anos de evolução) é controlado pela presença ou ausência de um único gene.

A investigação começou com o gênero de plantas chamado Solanum, que agrega centenas de espécies, incluindo os tomates, as berinjelas e as batatas. Esse gênero, que surgiu faz 6 milhões de anos, inclui espécies com e sem espinhos.

> ***Estudo revelou que espinhos de algumas plantas são controlados por um único gene***

Os pesquisadores inicialmente cruzaram espécies muito semelhantes com e sem espinhos e descobriram que havia um único gene, localizado no cromossomo 6, que determinava a presença ou a ausência de espinhos.

Em seguida, os cientistas isolaram esse gene e descobriram que ele era responsável pelo último passo nas reações químicas que produz uma forma do hormônio citocinina. Examinando esse gene em uma coleção de plantas do mesmo gênero, eles descobriram que 31 espécies que não possuíam espinhos tinham mutações nesse gene. No total, 16 mutações diferentes foram encontradas nessas espécies.

Animados com a descoberta, os cientistas começaram a investigar outras plantas que não apresentam espinhos, como o arroz, a cevada e diversas espécies de flores, muitas relacionadas às rosas.

Em todas as espécies investigadas, a ausência de espinhos estava relacionada a uma mutação nesse mesmo gene. E no último passo da investigação os cientistas utilizaram técnicas de edição genômica para inativar esse gene em plantas que possuem espinhos.

E o resultado foi exatamente o esperado: basta você inativar esse gene em espécies com espinho para eles simplesmente desaparecerem.

Os resultados dessa pesquisa demonstram que a inativação de um único gene é capaz de fazer desaparecer os espinhos desse tipo na maioria das plantas, mesmo aquelas separadas por centenas de milhões de anos de evolução.

Essa descoberta não só explica como se formam esses espinhos, mas vai permitir produzir variedades sem espinhos, uma característica muito útil nas plantas que cultivamos. Quem não vai gostar são os fabricantes das luvas que usamos quando colhemos rosas. ●

MAIS INFORMAÇÕES:

CONVERGENT EVOLUTION OF PLANT PRICKLES BY REPEATED GENE CO-OPTION OVER DEEP TIME. SCIENCE HTTPS://DOI.ORG/10.1126/SCOEMCE.ADO1663 2024

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias)

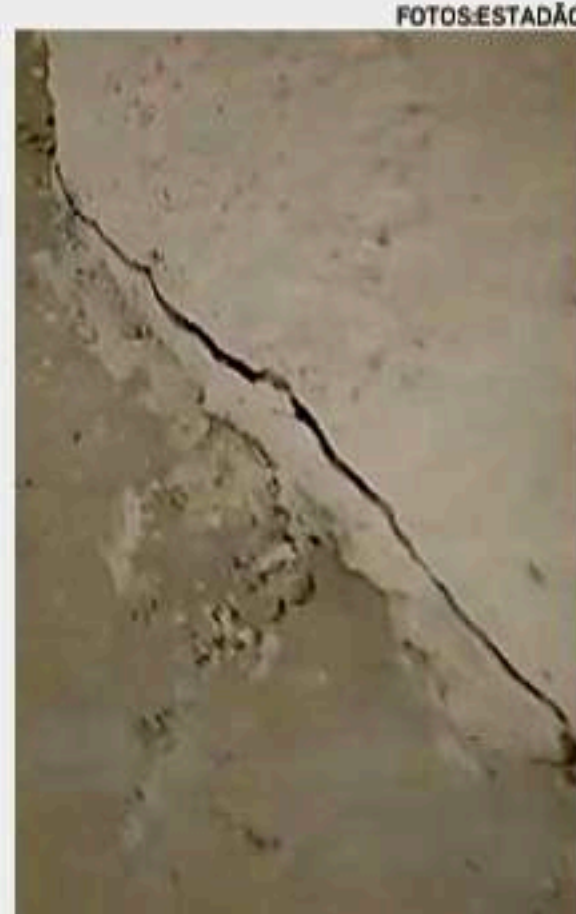
Torre de iluminação

Pacaembu tem nova rachadura enquanto segue com obras atrasadas

Estádio, que tinha previsão inicial de ser reinaugurado em janeiro deste ano, segue sem data para reabrir; concessionária diz que rachadura não traz risco estrutural

Quase sete meses após a primeira previsão de inauguração, o estádio do Pacaembu – agora chamado de Mercado Livre Arena Pacaembu – continua sem uma data para seu primeiro jogo oficial. Adiamentos e problemas ao longo das obras explicam o atraso para que o estádio volte a receber público oficialmente. Mesmo assim, existe a possibilidade de ele ser reinaugurado e receber jogos ainda neste ano.

A reforma do Pacaembu foi liberada pela Prefeitura em junho de 2021. No estágio atual, as obras estão nos últimos ajustes, mas com atrasos em relação à previsão inicial, que apontava que o estádio seria reaberto em janeiro de 2024, para a Copa São Paulo de Futebol Júnior. Após relatório da Prefeitura, entregue na última quinta-feira, a Concessionária Allegra Pacaembu terá 90 dias (ou seja, até novembro) para realizar os ajustes e alterações pedidos no documento. Justamente por isso não está descartada a reinauguração ainda em 2024, após seguidos adiamentos e problemas.

Nesta semana, por exemplo, foi detectada uma rachadura em um dos pilares da torre de iluminação do estádio. Segundo fontes consultadas pelo **Estadão**, trata-se de uma acomodação natural do solo, sem trazer danos estruturais às obras e ao Pacaembu. O mesmo já havia ocorrido neste ano, em um pilar secundário do Museu do Futebol. Em nota, a Allegra afirmou que tal rachadura não traz nenhum dano estrutural ao complexo.

FOTOS:ESTADÃO

Acima, a nova rachadura em pilar da torre de iluminação; local foi fechado com tapumes

> **NOVO PACAEMBU**
>
> **• Complexo multiúso poliesportivo com área de 35 mil metros quadrados**
> Não há mais o tobogã atrás do gol dos fundos. Em seu lugar ficará o hotel, e uma passarela vai ligar os dois lados do estádio. O clube seguirá na parte de trás, com piscina olímpica, ginásio e quadras de tênis
>
> **• Espaço extra para shows e eventos, abaixo do estádio**
> As antigas arquibancadas leste e oeste foram demolidas e novas foram construídas, com grande espaço interno para abrigar diversos tipos de eventos, ativações e lojas. O estádio também poderá receber grandes shows musicais.
>
> **• Futebol também será a prioridade, mas a capacidade total foi reduzida**
> Em dias de jogos, o estádio terá capacidade para 25.500 pessoas – a capacidade anterior era próxima a 40 mil. As arquibancadas terão novas cadeiras, sem as cores tradicionais. O gramado já é sintético e será construída uma pista de atletismo em volta do campo. O local não terá mais alambrado e abrigará restaurantes e áreas gourmet.

"A Concessionária Allegra Pacaembu informa que foi constatado um recalque diferencial no piso da Rua Itápolis. Embora esse recalque seja mais visível na base de uma das torres de iluminação do estádio, as análises geotécnicas – encomendadas pela Concessionária desde a manhã da última quarta (15) – não indicaram, até o momento, qualquer alteração das estruturas pertencentes ao Complexo do Pacaembu", diz a Allegra no comunicado.

Ocorreu uma análise geotécnica na quarta-feira, para garantir que a rachadura não preocupa a continuidade das obras e integridade do estádio. Não foi detectada uma causa específica para essa acomodação. Isto pode ocorrer por causa de uma série de fatores, como pressão, tensão ou mudança de volume – e ocasiona danos como o na pilastra da torre de iluminação.

> **Prefeitura**
> **O prefeito Ricardo Nunes diz que a concessionária terá de seguir à risca o estipulado em contrato**

Esta torre está localizada na Rua Itápolis, onde fica a arquibancada leste no novo estádio. Em função das obras, tanto da arena quanto da Linha 6 Laranja do metrô de São Paulo, ela chegou a ser fechada. Depois da análise dos especialistas na manhã de quarta-feira, o pilar com a rachadura foi protegido por tapumes e placas.

CONFLITO. Essas obras do metrô já foram, inclusive, motivo de conflito recente entre a Concessionária Allegra Pacaembu e a Linha Uni, encarregada pelas obras do transporte público.

Não há confirmação de que este novo problema tenha relação com quaisquer uma das obras. Há mais de um ano, os engenheiros do Pacaembu não estão realizando escavações no solo – fato que poderia explicar as rachaduras.

Ainda que não tenha uma hipótese definida para esse novo problema, a reportagem do **Estadão** apurou que a Allegra analisa a possibilidade de notificar a Linha Uni. O fato de serem fraturas 'semelhantes' – mesmo que esta de agora não preocupe o andamento das obras de acordo com a concessionária – sinaliza a possibilidade de que elas sejam causadas pelas obras no metrô.

Procurada pela reportagem do **Estadão**, a Linha Uni afirmou que ainda não recebeu nenhuma notificação sobre o tema em questão. ● GLAUCO DE PIERRI, GUSTAVO FALDON E MURILO CÉSAR ALVES

Olimpíada de Paris

Romena Barbosu recebe a medalha de bronze devolvida por Jordan Chiles

A ginasta romena Ana Maria Barbosu recebeu ontem a medalha de bronze pelo terceiro lugar na final do solo da ginástica artística dos Jogos Olímpicos de Paris. A cerimônia de entrega aconteceu na Casa Olímpica, em Bucareste, na Romênia. A americana Jordan Chiles, que subiu ao pódio inicialmente, precisou devolver a medalha que usava quando reverenciou a brasileira Rebeca Andrade.

"É um momento emocionante para mim. Obrigado a todos que adicionaram um pouco de bronze à medalha. O resultado veio depois de muitos anos de trabalho", disse Barbosu. "A resolução desta situação foi possível graças à Federação e ao escritório de advocacia que não desistiram de nós, desportistas, e que lutaram por nós."

A final do solo em Paris, prova na qual Rebeca Andrade ganhou medalha de ouro, superando a americana Simone Biles, permaneceu por 11 dias sem uma terceira colocada definida. A princípio, Jordan Chiles recebeu a medalha. Mas a Federação Romena de Ginástica não aceitou o resultado e contestou a pontuação dada a Chiles após pedido de recurso dos americanos.

VADIM GHIRDA/AP

A romena Ana Maria Barbosu recebe a medalha de bronze

Ana Barbosu já estava comemorando a conquista do bronze quando percebeu que o pódio havia mudado – e ela havia ficado de fora. Com 13.700 de nota, a romena tinha garantido a terceira colocação sobre sua conterrânea Sabrina Maneca-Voinea, que conseguiu os mesmos 13.700, mas ficou atrás por critérios de desempate. Porém, Jordan Chiles, que tinha conquistado um 13.666, pediu revisão de um movimento de sua apresentação e subiu sua nota para 13.766 – o aumento da nota foi anulado porque o recurso americano ocorreu, segundo os romenos, fora de prazo.

Chiles lamentou a decisão que lhe retirou a medalha. "Estou sem palavras. Essa decisão é injusta e é um golpe significativo não apenas para mim, mas para todos que defenderam minha jornada", escreveu em suas redes sociais. "Estou passando por um dos momentos mais desafiadores da minha carreira." ●

Campeonato Brasileiro

Flu e Corinthians jogam para ver quem respira ou se afoga

Partida no Maracanã deve ser marcada pela tensão, pois ambos os times estão na zona do rebaixamento; Talles Magno será titular

BRUNO ACCORSI

Corinthians e Fluminense se enfrentam às 21 horas de hoje, no Maracanã, igualmente atormentados pelo risco de rebaixamento no Campeonato Brasileiro. O time que vencer a partida vai respirar mais aliviado e ganhar moral na luta pela sobrevivência na Série A. O derrotado verá a situação se complicar ainda mais.

O cenário corintiano é um pouco mais preocupante que o dos tricolores, que estão abaixo na tabela, mas têm uma partida a menos. Com 21 pontos em 22 partidas, a equipe paulista está em 17º lugar, primeira posição da degola, logo acima do time carioca, ocupante da 18ª posição e dono de 20 pontos, conquistados em 21 jogos.

O Corinthians encerrou uma série de seis jogos sem vitória ao derrotar o Red Bull Bragantino por 2 a 1 na terça-feira, pelas oitavas de final da Copa Sul-Americana, em jogo disputado com time alternativo para manter o foco na briga contra a queda no Brasileirão. Contra o Fluminense, portanto, o técnico Ramon Díaz mandará a campo o que considera ter de melhor no momento.

Raniele não está disponível porque sofreu um estiramento na panturrilha direita, por isso a dupla de volantes deve ser formada por Ryan e Charles. No ataque, Talles Magno deve ser mantido entre os titulares.

O trio ofensivo, que funcionou contra o Bragantino, deve ser desmanchado para o retorno de Rodrigo Garro, poupado na Sul-Americana e acionado apenas no segundo tempo. Quem permanece é Giovane. Pedro Raul volta a ser reserva.

APREENSÃO. No Fluminense, também há muita apreensão. Sem vencer há três jogos, o time tricolor vem de frustrante derrota por 2 a 1 para o Grêmio na Libertadores. Diante do cenário alarmante, a torcida tem se mobilizado e a tendência é de que o Maracanã receba cerca de 40 mil torcedores.

O duelo poderia ser também o reencontro de Mano Menezes com o Corinthians, time do qual foi demitido no início do ano. O treinador, contudo, está suspenso, e será representado pelo auxiliar Sidnei Lobo.

Além de Mano, Ganso e Jhon Arias estão suspensos. ●

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS

Rodrigo Garro será aproveitado desde o início no Maracanã

23ª RODADA DO BRASILEIRÃO

FLUMINENSE: Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva, Thiago Santos e Esquerdinha (Guga); André, Aleksander e Lima (Renato Augusto); Keno, Kauã Elias e Serna.
Técnico: Sidnei Lobo.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Félix Torres, André Ramalho e Cacá; Matheuzinho, Ryan, Charles, Rodrigo Garro e Hugo; Talles Magno e Giovane (Pedro Raul).
Técnico: Ramón Díaz.
Árbitro: Bráulio S. Machado (SC).
Horário: 21 horas.
Local: Maracanã, no Rio.

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	SG
1º Botafogo	43	22	13	4	5	14
2º Fortaleza	42	21	12	6	3	8
3º Flamengo	41	21	12	5	4	14
4º Palmeiras	38	22	11	5	6	11
5º São Paulo	38	22	11	5	6	9
6º Cruzeiro	36	21	11	3	7	7
7º Bahia	35	22	10	5	7	6
8º Athletico-PR	29	20	8	5	7	2
9º Atlético-MG	29	20	7	8	5	0
10º Vasco	27	21	8	3	10	-7
11º RB Bragantino	27	20	7	6	7	1
12º Internacional	25	18	6	7	5	1
13º Juventude	25	21	6	7	8	-4
14º Grêmio	24	20	7	3	10	-3
15º Criciúma	24	20	6	6	8	-2
16º Vitória	21	22	6	3	13	-11
17º Corinthians	21	22	4	9	9	-9
18º Fluminense	20	21	5	5	11	-10
19º Cuiabá	17	20	4	5	11	-8
20º Atlético-GO	12	22	2	6	14	-19

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

23ª RODADA

HOJE			
16h	Grêmio	x	Bahia
16h	Atlético-MG	x	Cuiabá
18h30	RB Bragantino	x	Fortaleza
21h	Fluminense	x	Corinthians
AMANHÃ			
16h	Palmeiras	x	São Paulo
16h	Atlético-GO	x	Internacional
16h	Criciúma	x	Vasco
18h30	Botafogo	x	Flamengo
18h30	Athletico-PR	x	Juventude
SEGUNDA			
20h	Vitória	x	Cruzeiro

Palmeiras

Sem Dudu e Murilo, Abel Ferreira deve poupar alguns titulares no clássico

O Palmeiras tem duas ausências certas para o clássico de amanhã contra o São Paulo, no Allianz Parque: Dudu, que faz recondicionamento físico, e Murilo, suspenso. Além deles, o técnico Abel Ferreira pode poupar alguns titulares para evitar o desgaste, já pensando no jogo de volta contra o Botafogo, pela Copa Libertadores, na quarta-feira. ●

São Paulo

Clube planeja finalizar até novembro o projeto da modernização do MorumBis

O São Paulo negocia desde o ano passado com a construtora WTorre o modelo de parceria, custos e prazo para a reforma do MorumBis. De acordo com o diretor de marketing do clube paulista, Eduardo Toni, o projeto deve ser finalizado até o mês de novembro. A intenção do clube é entregar o estádio modernizado em 2030. ●

Campeonato Espanhol

VAR semiautomático é usado pela 1ª vez e ajuda a anular gol em impedimento

Uma novidade marcou a estreia do Campeonato Espanhol na temporada 2024/2025. O VAR semiautomático foi utilizado pela primeira vez no torneio. O objetivo de recorrer a essa tecnologia é aumentar a precisão nos lances de impedimento. E deu certo. O jogo entre Celta e Alavés, em Vigo, teve um gol anulado por milímetros. Foi de Yago Aspas, do Celta, no fim primeiro tempo. O Alavés vencia por 1 a 0. Depois, o time da casa virou e venceu por 2 a 1. ●

REPRODUÇÃO / LA LIGA

Agressão

Pai de Lamine Yamal dá depoimento à polícia e diz que foi vítima de emboscada

Poucos dias após ser internado no hospital com ferimentos causados por faca, o pai do jogador do Barcelona, Lamine Yamal, Mounir Nasraoui, prestou depoimento à polícia. Nasraoui, que é marroquino, diz que foi vítima de uma emboscada feita pelos agressores, com quem ele se desentendeu. Quatro suspeitos foram presos. ●

Série B

Santos recebe Avaí e busca se consolidar na liderança

O Santos tem hoje contra o Avaí, às 16h, na Vila Belmiro, ótima oportunidade de se consolidar na liderança da Série B. O time tem 37 pontos e espera tirar vantagem do fator casa e da má fase do adversário.

Giuliano, machucado, não joga. Mas o técnico Fábio Carille poderá contar com o artilheiro Guilherme (10 gols no ano), ao lado de Furch. Otero, mais uma vez, será o responsável por servir o ataque. Gil volta na defesa e a única dúvida é se ele escala com JP Chermont na direita ou se mantém Rodrigo Ferreira.

A força da torcida vem fazendo a diferença para o Santos na Vila e a expectativa é de que o gol saia rápido hoje para dar tranquilidade à equipe, como ocorreu contra o Coritiba. ●

21ª RODADA DA SÉRIE B

SANTOS: Gabriel Brazão; Rodrigo Ferreira (JP Chermont), Gil, Jair e Escobar; João Schmidt, Diego Pituca, Serginho e Otero; Guilherme e Júlio Furch.
Técnico: Fábio Carille.
AVAÍ: César Augusto; Gustavo Talles, Tiago Pagnussat, Gustavo Vilar e Mário Sérgio; Willian Maranhão, Zé Ricardo (Gabriel Barros), Pedro Castro e Giovanni; Maurício Garcez e Vágner Love.
Técnico: Enderson Moreira.
Árbitro: Anderson Daronco (RS).
Horário: 16 horas.
Local: Vila Belmiro, em Santos.

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● **Campeonato Inglês**
Ipswich Town x Liverpool
8h30 / ESPN e Disney+
West Ham x Aston Villa
13h30 / ESPN e Disney+
● **Copa Paulista**
Portuguesa x São Caetano
14h45 / Cultura
● **Série B**
Chapecoense x Guarani
15h30 / SporTV
Santos x Avaí
16h / Premiere
● **Campeonato Italiano**
Milan x Torino
15h45 / ESPN e Disney+
● **Campeonato Brasileiro**
Grêmio x Bahia
16h / Premiere
Atlético-MG x Cuiabá
16h / Premiere
RB Bragantino x Fortaleza
18h30 / Premiere
Fluminense x Corinthians
21h / SporTV e Premiere
● **Campeonato Português**
Benfica x Casa Pia
16h30 / ESPN 4 e Disney+

TÊNIS
● **ATP 1000 e WTA 1000 de Cincinnati**
12h / ESPN 2 e Disney+

AUTOMOBILISMO
● **Stock Car**
Etapa de Belo Horizonte
14h / SporTV 2

Núcleo do subconsumo

Era um vestido de noiva. Agora, é uma regata

Jovens rechaçam consumismo e ensinam no TikTok a reutilizar e reaproveitar roupas e outros produtos

MARUTA DMITRI

Cliente olha ofertas em brechó; queda na renda impulsiona tendência

MANON JACOB
NATALIE WADE
AFP

Nas redes sociais, os jovens se posicionam contra o consumismo, a publicidade encoberta e a prática de exibir suas compras, e pedem para se desfazer do supérfluo. Reparar, reciclar, frugalidade e minimalismo: o "núcleo do subconsumo" é tendência no TikTok. Estas publicações incentivam o retorno aos prazeres e habilidades simples, em total contraste com o tipo de conteúdo popular na plataforma.

"Eles promovem um estilo de vida de consumo moderado: em vez de ter 15 produtos de beleza ou 50 pares de sapatos, ter apenas três", explica a analista francesa de comportamento digital Anissa Eprinchard. Em um momento no qual tudo se tornou "objeto de consumo, desde o discurso político aos cuidados com a pele", a tendência indica "um cansaço com o consumismo de conteúdo", opina.

"Quando as pessoas tentam constantemente lhe vender algo e os preços não param de subir, você acaba sofrendo de esgotamento financeiro", explica à AFP Kara Perez, influenciadora americana especializada em questões financeiras e em responsabilidade ambiental.

"Uso elementos da natureza para decorar meu apartamento, a maioria das minhas roupas é de segunda mão... Reaproveito potes de molho para guardar comida, é gratuito e muito prático", conta uma internauta em um vídeo publicado em julho em sua conta no Instagram.

Para Eprinchard, esta tendência está ligada ao cansaço de "rotinas pouco realistas ou 'hauls' (aquisições) indecentes".

Este tédio é ainda mais agudo nos Estados Unidos, onde os jovens adultos têm sofrido com o aumento dos preços desde a pandemia de covid-19. Os consumidores se sentem "alienados" em um contexto geopolítico e econômico instável, explica Tariro Makoni, especialista na análise de movimentos sociais e de consumo.

De acordo com os especialistas consultados pela AFP, as gerações mais jovens estão começando a perceber que não conseguem acompanhar a abundância de produtos promovidos nas redes.

Em busca de identidade, muitos jovens consomem "compulsivamente" moda descartável e substituível, explica a criadora de conteúdo inglesa Andrea Cheong, autora de um livro sobre moda sustentável. Em sua conta no Instagram, ela mostra como reutilizar peças – e transforma um vestido de noiva em uma regata.

ATEMPORAL. O "núcleo do subconsumo" pretende retomar a estética imperfeita e faz parte de uma busca pela atemporalidade que contrasta com as tendências do Instagram e do TikTok que o precederam.

"Gostaria que fosse mais do que uma tendência. Para algumas pessoas, é um modo de vida", diz Cheong. Para ela, ao transmitir a mensagem de "consumir menos", o "núcleo do subconsumo" ajuda a popularizar uma abordagem sustentável, ecologicamente responsável e acessível a todos. ●

B4. Infraestrutura. Só metade das obras do Novo PAC passou da fase preliminar, mostra levantamento

ECONOMIA & NEGÓCIOS

E&N

SÁBADO, 17 DE AGOSTO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Política monetária **Sucessão**

BC tem de ter 'coragem' para cortar ou aumentar os juros, afirma Lula

Presidente volta a criticar atual chefe da autarquia, Roberto Campos Neto, e afirma que sucessor será alguém 'comprometido com o povo brasileiro'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que o novo presidente do Banco Central vai precisar ter "compromisso com o povo brasileiro" e "coragem" para alterar a Selic sempre que for necessário – mesmo que seja para aumentar a taxa básica de juros. O mandato do atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, vai terminar em dezembro, e o governo já prepara a indicação de um novo nome. O mais cotado é o do diretor de Política Monetária da autarquia, Gabriel Galípolo (*mais informações na pág. B2*).

"A pessoa que vou indicar tem de ter muito caráter, muita seriedade e muita responsabilidade. A pessoa que eu indicar não deve favor ao presidente da República. A pessoa que eu vou indicar é uma pessoa que vai ter compromisso com o povo brasileiro. Na hora que precisar reduzir a taxa de juros, ele vai ter de ter coragem de dizer que vai reduzir. Na hora que vai aumentar, ele vai ter de ter a mesma coragem de dizer que vai aumentar", afirmou o presidente, em entrevista à Rádio Gaúcha.

Lula voltou a dizer, porém, que não existiria explicação para a Selic estar no atual patamar – de 10,5% ao ano –, considerado elevado demais. "Nós, obviamente, levamos em conta a necessidade de autonomia do Banco Central, mas é importante lembrar que o Banco Central deve ao povo brasileiro", enfatizou. Ele afirmou que tem a expectativa de que os juros comecem a cair, e mencionou a possibilidade de uma redução das taxas nos Estados Unidos – que poderia ter efeito positivo sobre a entrada de capital estrangeiro no Brasil, com reflexos na taxa de câmbio e, por tabela, na inflação.

Suspense
Lula disse que ainda não definiu a escolha do novo presidente do Banco Central

Questionado, Lula repetiu não saber se Galípolo será o indicado. "Pretendo antes de indicar conversar com o presidente do Senado, com o presidente da comissão (*de Assuntos Econômicos, do Senado*) para que as pessoas indicadas sejam votadas logo, para que não fique sofrendo desgaste de especulação política durante meses", respondeu ele.

Lula também negou que tenha algum problema pessoal com Campos Neto. "O problema não é pessoal, ele não me desagradou. Ele desagradou ao País, desagradou ao setor produtivo."

INDICAÇÃO DE ALTA. Campos Neto afirmou ontem que os integrantes do Copom estão dispostos a fazer tudo "o que for necessário" para garantir a convergência da inflação ao centro da meta, inclusive voltar a aumentar a taxa Selic. "Não estamos dando um 'guidance' (*orientação*), mas faremos o que for necessário para levar a inflação à meta. Se aumentar os juros for necessário, nós aumentaremos", disse ele, em evento em São Paulo.

Na segunda-feira, Galípolo já havia afirmado que a elevação das taxas "está na mesa" do Copom. ● CAIO SPECHOTO, SOFIA AGUIAR, CÍCERO COTRIM e CÉLIA FROUFE/BRASÍLIA

GOVERNO VÊ 'BRECHA' PARA FAZER INDICAÇÃO PARA O BC. PÁG. B2

A quem interessa descarbonizar a matriz elétrica brasileira?

ARTIGO

Adriano Pires
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

Já faz algum tempo que me faço a seguinte pergunta: a quem interessa descarbonizar mais ainda a matriz elétrica brasileira? Por que me faço essa pergunta? Porque a matriz elétrica brasileira tem na sua composição 85% de energia renovável. Portanto, o Brasil é o único país que já fez a transição energética na sua matriz elétrica. Então qual seria a explicação para essa verdadeira cruzada, conhecida como a corrida do ouro, de que é preciso ainda mais descarbonizar a matriz elétrica brasileira.

Várias pistas. Mas talvez a principal seja o que eu chamo de neocolonialismo energético que estamos vivendo no Brasil. O neocolonialismo energético fica bem claro quando observamos as estratégias adotadas para viabilizar o crescimento da geração, principalmente da energia solar e agora o hidrogênio.

Vamos aos fatos. No caso do solar se vende a ideia de que o consumidor teria a oportunidade de gerar a sua própria energia de forma mais barata e que isso também levaria a um aumento de empregos e um maior desenvolvimento econômico e social, em particular, da Região Nordeste. Na realidade, a geração solar não gera empregos no Brasil, e sim na China, de onde vêm as placas solares, e só é mais barata devido aos subsídios sem

> *Várias pistas. Mas talvez a principal seja o que eu chamo de neocolonialismo energético que estamos vivendo no Brasil*

fim dados pelo Congresso Nacional, o que acabou por criar o modelo Robin Hood às avessas no qual o pobre subsidia o rico. Também, não aumenta a arrecadação dos Estados que geram com a solar, na medida em que o ICMS é recolhido no Estado que consome a energia e não no que a produz. Ou seja, o crescimento sem qualquer planejamento beneficia os geradores e a China duplamente com a venda das placas e a geração de emprego naquele país.

No caso do hidrogênio o neocolonialismo energético é maior ainda, pelo fato de que a ideia é produzir no Brasil com o consumidor brasileiro subsidiando e exportar para a Europa. Mais uma vez, o grande beneficiário são os vendedores de equipamento e os consumidores de energia da Europa.

Por fim e não menos importante, essa cruzada infundada da descarbonização, que exige investimentos em linhas de transmissão para levar a energia solar e a eólica do Nordeste para o Sudeste, fez com que o custo da transmissão crescesse quatro vezes, ou seja, 300% nos últimos dez anos, muito acima do crescimento da carga do sistema elétrico. Este custo de transmissão vai aumentar sete vezes, ou seja, 600% até 2027 em função dos leilões de transmissão já realizados pelo governo. Mais uma anomalia que explica o fato de termos energia barata e tarifa das mais caras do mundo para o consumidor cativo.

A quem interessa mesmo descarbonizar ainda mais a matriz elétrica brasileira? Certamente os beneficiários não são a dona Maria e o seu José. ●

Política monetária Sucessão

Governo vê 'brecha' para indicar novo presidente do BC em duas semanas

Cálculo leva em conta o esforço concentrado de votações no Congresso antes das eleições municipais

SOFIA AGUIAR
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O governo vê uma "brecha" no Congresso para indicar o novo presidente do Banco Central em duas semanas, ainda em agosto, apurou o *Estadão/Broadcast*. A ideia é aproveitar o esforço concentrado que os parlamentares farão antes das eleições municipais para votar também o indicado pelo Executivo ao BC.

O nome mais forte para ocupar o lugar de Roberto Campos Neto na presidência da autarquia, segundo apurou a reportagem, permanece sendo o do diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo. Interlocutores ponderam que o martelo ainda não está batido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O indicado deverá ser submetido à sabatina do Senado, e o governo federal quer evitar contraposições ao novo nome. Dessa forma, após a escolha de Lula, líderes do governo já começariam a articular a aprovação do futuro chefe do BC.

Integrantes

Veja a evolução da estrutura do BC

● **1964**
Criação do Banco Central, cuja composição foi escolhida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Havia quatro membros, sendo um presidente e os demais, diretores

● **1967**
Alterada a composição da diretoria para cinco membros

● **1974**
Diretoria passa a ser escolhida pela Presidência da República. Os diretores continuam a integrar o CMN, mas sem direito a voto

● **1980**
Composição da diretoria é alterada para sete membros

● **1982**
Um cargo de diretor é extinto e a direção fica com seis

● **1985**
Composição da diretoria é alterada para oito membros. Presidente do BC passa ter a função de definir as atribuições dos demais diretores. No mesmo ano, a direção do BC passa a ter nove membros

● **1996**

RAPHAEL RIBEIRO / BCB - 31/1/2024

Criação do Comitê de Política Monetária (Copom), formado por nove integrantes, sendo um presidente

O desenho que está sendo feito até o momento prevê que Lula faça a indicação não só do novo chefe do BC, mas também de outros dois diretores de forma conjunta. As indicações não precisam caminhar juntas, mas há uma avaliação de que seria mais fácil validar três nomes com o Parlamento.

Articulada pelo Palácio, a proposta é bem-recebida também dentro do Ministério da Fazenda. Os diretores de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta, Carolina de Assis Barros, e de Regulação, Otavio Damaso, terminam seus mandatos em 31 de dezembro de 2024 – mesmo prazo para o de Campos Neto.

Caso Galípolo seja indicado, abrirá também uma vaga na diretoria de Política Monetária. O governo não vê como um problema esse novo espaço livre. Segundo apurou a reportagem, para essa vaga há diversos nomes; já para a de presidente da instituição, o campo é mais limitado.

A saída de Campos Neto será a primeira substituição sob o sistema de mandatos fixos no BC, iniciado em 2021, com a aprovação da lei de autonomia operacional da instituição. Integrantes do BC também já veem como certa a antecipação da indicação em agosto. Em abril, o **Estadão** antecipou que o anúncio do novo nome seria feito mais cedo, de modo que a transição fosse "suave e colaborativa".

MOTIVOS. Segundo integrantes do governo, esse movimento leva em conta três motivos. O primeiro ponto que favorece a indicação no curto prazo é tentar reduzir as chances de derrota no Congresso. Apesar dessa preocupação, o Palácio do Planalto avalia que Galípolo, caso seja mesmo o indicado, não deve sofrer resistências no Parlamento.

O segundo motivo é um cálculo econômico. A divulgação do nome antes do fim do mandato de Campos Neto pode reduzir o risco monetário, evitar surpresas e impactos negativos à economia brasileira. Por fim, o terceiro tópico apontado por integrantes do governo é o de diminuir o poder de Campos Neto no Banco Central. Lula, desde que assumiu a presidência em 2023, não poupa críticas a Campos Neto.

Nas declarações mais recentes, Lula definiu o presidente da instituição como seu "adversário político" e o associou ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Campos Neto também tem sido alvo do PT pelo que seria sua atuação política, ao se aproximar de adversários como o governador de São Paulo e potencial candidato à Presidência em 2026, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Embora o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tenha forte influência sobre a escolha do nome, no governo há a visão de que Lula também está recebendo indicações de outras pastas. O que conta a favor de Galípolo é a proximidade com o presidente, que foi construída ao longo da campanha eleitoral de 2022.

OUTROS NOMES. O economista Nilson Teixeira, ex-economista-chefe do Credit Suisse, é um nome que correria por fora na bolsa de apostas, assim como o de Marcelo Kayath, que também trabalhou na mesma instituição. Ambos negam, contudo, que tenham sido sondados para o cargo.

Bolsa de apostas
Gabriel Galípolo ainda é visto como o nome mais forte para suceder Campos Neto

Parte do mercado financeiro vê Galípolo como uma boa escolha, mas há economistas de grandes instituições que falam sob a condição de anonimato defendendo um nome mais forte próximo ao setor financeiro. Isso poderia levar a uma recuperação mais rápida da confiança e, consequentemente, à queda da taxa de juros.

A grande preocupação, contudo, é se Lula surpreender e escolher um nome mais ligado ao Partido dos Trabalhadores, capaz de repetir no Banco Central uma política monetária muito frouxa, como ocorreu no governo da ex-presidente Dilma Rousseff. ●

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 153ª (Centésima Quinquagésima Terceira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 153ª (centésima quinquagésima terceira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.2 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), da 2ª (Segunda) e da 3ª (Terceira) Séries da 153ª (Centésima Quinquagésima Terceira) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. com Lastro em Créditos do Agronegócio Devidos pela Marfrig Global Foods S.A.*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia" ou "AGT"), a realizar-se no dia **04 de setembro de 2024, às 10:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da **Plataforma Digital Ten Meetings** ("Plataforma Digital"), sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA, nos termos deste edital, por meio de link que será encaminhado pela Emissora a cada custodiante dos Titulares dos CRA devidamente habilitados, sem prejuízo da possibilidade da adoção de instrução de voto a distância previamente à realização da AGT, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** aprovar sobre a alteração da hipótese de Evento de Vencimento Antecipado Automático, prevista no item (v) da cláusula 5.1.1, do "*Instrumento Particular de Escritura da 9ª (Nona) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Até 3 (Três) Séries, para Colocação Privada da Marfrig Global Foods S.A.*" ("Escritura de Emissão") e no item (v), da cláusula 7.1.1, do Termo de Securitização, para constar da seguinte forma: **(a) na Escritura de Emissão**: "*(...) **(v)** liquidação, dissolução ou extinção da Emissora e/ou qualquer Subsidiária Relevante, exceto se decorrente de reorganização societária realizada no âmbito do mesmo Grupo Econômico da Emissora e desde que observadas a legislação e regulamentação aplicáveis à emissão de certificados de recebíveis do agronegócio à época da realização da mencionada reorganização societária, sendo que, para os fins deste item, "Grupo Econômico" significará as sociedades controladoras, controladas ou coligadas da Emissora, desde que por eles controladas ou que estejam sob controle comum e "Afiliada" significa quaisquer sociedades que sejam, pela Emissora, controladas ou que estejam sob controle comum*"; **(b) no Termo de Securitização:** "*(...) **(v)** liquidação, dissolução ou extinção da Devedora e/ou qualquer Subsidiária Relevante, exceto se decorrente de reorganização societária realizada no âmbito do mesmo Grupo Econômico da Devedora e desde que observadas a legislação e regulamentação aplicáveis a emissão de certificados de recebíveis do agronegócio à época da realização da mencionada reorganização societária, sendo que, para os fins deste item, "Grupo Econômico" significará as sociedades controladoras, controladas ou coligadas da Devedora, desde que por eles controladas ou que estejam sob controle comum e "Afiliada" significa quaisquer sociedades que sejam, pela Devedora, controladas ou que estejam sob controle comum*"; **(ii)** aprovar a alteração da hipótese de Evento de Vencimento Antecipado Automático, prevista no item (vii), da cláusula 5.1.1, da Escritura de Emissão e no item (vii), da cláusula 7.1.1, do Termo de Securitização, para constar da seguinte forma: **(a) na Escritura de Emissão:** "*(...) **(vii)** redução do capital social da Emissora, exceto se **(a)** realizadas no contexto de uma reorganização societária no âmbito do mesmo Grupo Econômico da Emissora, sem prejuízo do disposto no item (c) a seguir; ou **(b)** realizada com o objetivo de absorver prejuízos, nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações; ou **(c)** previamente autorizada, de forma expressa e por escrito, pela Debenturista, de acordo com o deliberado pelos Titulares dos CRA, conforme disposto no artigo 174 da Lei das Sociedades por Ações, sendo certo que a exceção disposta no item "(a)" será permitida apenas quando não estiverem vigentes contratos financeiros dos quais a Emissora seja parte, e em que a mencionada exceção não seja permitida*"; e **(b) no Termo de Securitização:** "*(...) **(vii)** redução do capital social da Devedora, exceto se **(a)** realizadas no contexto de uma reorganização societária no âmbito do mesmo Grupo Econômico da Devedora, sem prejuízo do disposto no item (c) a seguir; ou **(b)** realizada com o objetivo de absorver prejuízos, nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações; ou **(c)** previamente autorizada, de forma expressa e por escrito, pela Emissora, de acordo com o deliberado pelos Titulares dos CRA, conforme disposto no artigo 174 da Lei das Sociedades por Ações, sendo certo que a exceção disposta no item "(a)" será permitida apenas quando não estiverem vigentes contratos financeiros dos quais a Devedora seja parte, e em que a mencionada exceção não seja permitida*"; **(iii)** aprovar a alteração da hipótese de Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, prevista no item (xii), da cláusula 5.2.1, da Escritura de Emissão e no item (xii), da cláusula 7.2.1, do Termo de Securitização, para constar da seguinte forma: **(a) na Escritura de Emissão:** "*(...) **(xii)** cisão, fusão ou incorporação (inclusive incorporação de ações) da Emissora, exceto se **(a)** realizadas no âmbito do mesmo Grupo Econômico da Emissora; ou **(b)** previamente autorizado pela Debenturista, a partir de decisão da assembleia geral de titulares de CRA a ser convocada em até 5 (cinco) Dias Úteis do recebimento pela Debenturista do comunicado encaminhado pela Emissora, ou **(c)** tiver sido realizada Oferta Facultativa de Resgate Antecipado destinada a 100% (cem por cento) das Debêntures em Circulação, nos termos do artigo 231 da Lei das Sociedades por Ações e a respectiva Oferta de Resgate Antecipado dos CRA, sendo que no edital da Oferta de Resgate Antecipado dos CRA deverá constar a referida cisão, fusão ou incorporação, em qualquer dos casos, desde que observadas a legislação e regulamentação aplicáveis à emissão de certificados de recebíveis do agronegócio à época da realização da mencionada operação, sendo certo que a exceção disposta no item "(a)" será permitida apenas quando não estiverem vigentes contratos financeiros dos quais a Emissora seja parte, e em que a mencionada exceção não seja permitida*"; **(b) no Termo de Securitização:** "*(...) **(xii)** cisão, fusão ou incorporação (inclusive incorporação de ações) da Devedora, exceto se **(a)** realizadas no âmbito do mesmo Grupo Econômico da Devedora, ou **(b)** previamente autorizado pela Emissora, a partir de decisão da assembleia geral de titulares de CRA a ser convocada em até 5 (cinco) Dias Úteis do recebimento pela Emissora do comunicado encaminhado pela Devedora; ou **(c)** tiver sido realizada Oferta Facultativa de Resgate Antecipado destinada a 100% (cem por cento) das Debêntures em Circulação, nos termos do artigo 231 da Lei das Sociedades por Ações e a respectiva Oferta de Resgate Antecipado dos CRA, sendo que no edital da Oferta de Resgate Antecipado dos CRA deverá constar a referida cisão, fusão ou incorporação, em qualquer dos casos, desde que observadas a legislação e regulamentação aplicáveis à emissão de certificados de recebíveis do agronegócio à época da realização da mencionada operação, sendo certo que a exceção disposta no item "(a)" será permitida apenas quando não estiverem vigentes contratos financeiros dos quais a Devedora seja parte, e em que a mencionada exceção não seja permitida*"; **(iv)** aprovar a alteração da hipótese de Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, prevista no item (xiii), da cláusula 5.2.1, da Escritura de Emissão e no item (xiii), da cláusula 7.2.1, do Termo de Securitização, para constar da seguinte forma: **(a) na Escritura de Emissão:** "*(...) **(xiii)** se a Emissora alienar ou transferir de qualquer forma, total ou parcialmente, sem anuência prévia e por escrito da Debenturista, de acordo com o deliberado pelos Titulares dos CRA, quaisquer bens de seu ativo que representem, em uma operação ou em um conjunto de operações, 20% (vinte por cento) dos ativos totais consolidados da Emissora, com base nas então mais recentes demonstrações financeiras consolidadas da Emissora, salvo se tais recursos oriundos da alienação forem destinados à compra de novo ativo no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, apurado com base na demonstração financeira auditada mais recente da Emissora*"; e **(b) no Termo de Securitização:** "*(...) **(xiii)** se a Devedora alienar ou transferir de qualquer forma, total ou parcialmente, sem anuência prévia e por escrito da Emissora, de acordo com o deliberado pelos Titulares dos CRA, quaisquer bens de seu ativo que representem, em uma operação ou em um conjunto de operações, 20% (vinte por cento) dos ativos totais consolidados da Devedora, com base nas então mais recentes demonstrações financeiras consolidadas da Devedora, salvo se tais recursos oriundos da alienação forem destinados à compra de novo ativo no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, apurado com base na demonstração financeira auditada mais recente da Devedora;*". Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão, ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) Todos os documentos e informações pertinentes à ordem do dia estarão disponíveis no *website* da Securitizadora, nos termos do inciso III do §2º do art. 26 da Resolução CVM 60. (ii) A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número, conforme cláusula 13.4, do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA que representem, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem 50% (cinquenta por cento) mais um dos titulares dos CRA presentes à Assembleia, desde que presentes à Assembleia, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) dos Titulares dos CRA em Circulação, conforme cláusula 13.5, do Termo de Securitização. (iii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iv)" abaixo em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no item abaixo por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iv) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(iii)" anterior, os Titulares de CRA deverão acessar o *website* específico para a Assembleia no endereço https://assembleia.ten.com.br/640536861, preencher o seu cadastro e anexar os documentos necessários para sua participação e/ou votação na Assembleia, conforme indicados abaixo, com antecedência mínima de 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; 4. quando for representado por procurador, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração assinada de forma eletrônica, com ou sem certificado digital, ou cópia simples assinada fisicamente, com ou sem o reconhecimento de firma, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador; 5. Após a análise dos documentos o Titular do CRA receberá um e-mail no endereço cadastrado com a confirmação da aprovação ou da rejeição justificada do cadastro realizado, e, se for o caso, com orientações de como realizar a regularização do cadastro; 6. O Titular do CRA que não puder participar da Assembleia por meio da Plataforma Digital poderá ser representado por procurador, o qual deverá realizar o cadastro com seus dados no link https://assembleia.ten.com.br/640536861, e apresentar os documentos indicados abaixo: (a) documento de identificação com foto; (b) instrumento de mandato (procuração), o qual deve ser enviado em sua versão digital, assinado de forma eletrônica, com ou sem certificado digital, ou cópia simples assinada fisicamente, com ou sem o reconhecimento de firma. Em cumprimento ao disposto no artigo 654, §§ 1º e 2º da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada, a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos; e (c) documentos comprobatórios da regularidade da representação do Titular do CRA pelos signatários das procurações. O procurador receberá e-mail sobre a situação de habilitação de cada Titular do CRA registrado em seu cadastro e providenciará, se necessário, a complementação de documentos. 7. Instrução de Voto: Além da participação na Assembleia por meio da Plataforma Digital, também será admitido o exercício do direito de voto pelos Titulares dos CRA mediante preenchimento de instrução de voto a distância, conforme modelo de instrução de voto a distância disponibilizado como anexo à Proposta da Administração ("Instrução de Voto"). O Titular dos CRA que optar por exercer, de forma prévia, seu direito de voto a distância por meio da Instrução de Voto, poderá fazê-lo de duas maneiras: (i) através do preenchimento da Instrução de Voto, por meio da Plataforma Digital, na seção de "Instrução de Voto", acessível por meio do endereço https://assembleia.ten.com.br/640536861, e anexando todos os documentos necessários para participação e/ou votação na Assembleia nos termos do item (iv) acima, em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia; ou (ii) acessando a Plataforma Digital para a Assembleia da Companhia no endereço https://assembleia.ten.com.br/640536861, preenchendo o cadastro, anexando todos os documentos necessários para a habilitação para participação e/ou votação na Assembleia nos termos acima, e anexando a Instrução de Voto, preenchida nos termos da Proposta de Administração, digitalizada por meio do referido *website* em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. O Titular do CRA que fizer o envio da Instrução de Voto mencionada e esta for considerada válida, terá sua participação e votos computados de forma automática, tanto em sede de primeira quanto em sede de segunda convocação, assim como para eventuais adiamentos (por uma ou sucessivas vezes) ou reaberturas, conforme aplicável, e não precisará necessariamente acessar na data da Assembleia, a Plataforma Digital. Contudo, caso o Titular do CRA que fizer o envio de Instrução de Voto válida participe da Assembleia através da Plataforma Digital e, cumulativamente, manifeste seu voto no ato de realização da Assembleia, a Instrução de Voto anteriormente enviada será desconsiderada. Pelas matérias a serem aprovadas conforme descritas neste Edital de Convocação e na Proposta de Administração, será oferecida contrapartida aos Titulares dos CRA, devidamente descrita na Proposta de Administração. Caso determinado Titular não receba as instruções de acesso com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da AGT, deverá entrar em contato com a Emissora, por meio do e-mail assembleia@ecoagro.agr.br, com até 4 (quatro) horas de antecedência do horário de início da AGT, para que seja prestado o suporte necessário. Qualquer dúvida, os Titulares dos CRA poderão contatar a Emissora diretamente pelo e-mail assembleia@ecoagro.agr.br, ou com o Agente Fiduciário, por meio do e-mail agentefiduciario@vortx.com.br ou fsp@vortx.com.br.

São Paulo, 15 de agosto de 2024.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Processo SEI nº 006.00290553/2024-61

Pregão eletrônico 90014/2024

Encontra-se aberta na Penitenciária de Cerqueira César, **PREGÃO ELETRÔNICO** número 90014/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Hortifrutigranjeiros para o período de Setembro a Dezembro de 2024, do tipo **MENOR PREÇO**, a realização da sessão pública será na data 30/08/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária de Cerqueira César ou solicitado à Unidade pelo e-mail czanluchi@sp.gov.br ou pelo fone (14) 3714-7700 ramal 5, nos dias úteis, no horário compreendido das 08h00 às 17h00.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001/2024
ABERTURA PARA PROPOSTAS: 16/08/2024
ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 30/08/2024, ÀS 9H00

Encontra-se aberta a licitação, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, no CENTRO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE TAUBATÉ - UASG 990072, da Secretaria da Fazenda e Planejamento, do Estado de São Paulo, destinada à contratação de serviços de vigilância eletrônica para o Prédio-Sede da Regional de Taubaté e Posto Fiscal de São José dos Campos. O certame será realizado no sistema federal Compras.gov.br, no endereço eletrônico: https://www.gov.br/compras; estando o edital disponível, na íntegra, no Portal Nacional de Compras Públicas - PNCP: https://www.gov.br/pncp/.

Banco Itaú Consignado S.A.

CNPJ 33.885.724/0001-19 NIRE 35300360800

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 1º DE JULHO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 01.07.2024, às 12h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 9º andar, Parque Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** Alexandre Grossmann Zancani - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: 1.** Registrada a adesão da Companhia à Política de Educação Financeira do Conglomerado Itaú Unibanco, nos termos do art. 3º da Resolução Conjunta do Banco Central do Brasil ("BCB") e do Conselho Monetário Nacional ("CMN") nº 08/23. **2.** Como consequência, atribuída, nesta data, a responsabilidade pela Política de Educação Financeira - Resolução Conjunta BCB e CMN nº 08/23 ao Diretor José Geraldo Franco Ortiz Júnior. **3.** Por fim, registrado que os demais cargos da Diretoria e as atribuições de responsabilidades não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 1º de julho de 2024. (aa) Alexandre Grossmann Zancani - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Alexandre Grossmann Zancani - Diretor; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor. JUCESP sob nº 298.355/24-3, em 06.08.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Banco ItauBank S.A.

CNPJ 60.394.079/0001-04 NIRE 35300022203

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 1º DE JULHO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 01.07.2024, às 12h30, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Conceição, 9º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: 1.** Registrada a adesão da Companhia à Política de Educação Financeira do Conglomerado Itaú Unibanco, nos termos do art. 3º da Resolução Conjunta do Banco Central do Brasil ("BCB") e do Conselho Monetário Nacional ("CMN") nº 08/23. **2.** Como consequência, atribuída, nesta data, a responsabilidade pela Política de Educação Financeira - Resolução Conjunta BCB e CMN nº 08/23 ao Diretor José Geraldo Franco Ortiz Júnior. **3.** Por fim, registrado que os demais cargos da Diretoria e as atribuições de responsabilidades não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 1º de julho de 2024. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionista:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho e Carlos Fernando Rossi Constantini - Diretores. JUCESP sob nº 299.103/24-9, em 06.08.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Banco Investcred Unibanco S.A.

CNPJ 61.182.408/0001-16 NIRE 35300442431

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 01 DE JULHO DE 2024

DATA E HORA: Em 01.07.2024, às 11h30. **PRESIDÊNCIA:** Rubens Fogli Netto. **QUORUM:** Totalidade dos membros eleitos. Os membros do conselho de administração participaram da reunião remotamente, conforme previsto no §5º do art. 11 do Estatuto Social. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: 1.** Registrada a adesão da Companhia à Política de Educação Financeira do Conglomerado Itaú Unibanco, nos termos do art. 3º da Resolução Conjunta do Banco Central do Brasil ("BCB") e do Conselho Monetário Nacional ("CMN") nº 08/23. **2.** Como consequência, atribuída, nesta data, a responsabilidade pela Política de Educação Financeira - Resolução Conjunta BCB e CMN nº 08/23 ao Diretor José Geraldo Franco Ortiz Júnior. **3.** Registrada a transferência, nesta data, da responsabilidade pelo Open Finance - Resolução Conjunta BCB e CMN nº 01/20, do Diretor Rodrigo André Leiras Carneiro ao Diretor Estevão Carcioffi Lazanha. **4.** Por fim, registrado que os demais cargos da Diretoria e as atribuições de responsabilidades não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 01 de julho de 2024. (aa) Rubens Fogli Netto - Presidente; Elcio Mitsuhiro Ito - Vice-Presidente; Rodrigo Andre Leiras Carneiro; e Tiago Celso Abate - Conselheiros. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 01 de julho de 2024. (aa) Rubens Fogli Netto - Presidente; e Rodrigo Andre Leiras Carneiro - Conselheiro. JUCESP sob nº 298.370/24-4, em 06.08.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Hipercard Banco Múltiplo S.A.

CNPJ 03.012.230/0001-69 NIRE 35300155866

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 1º DE JULHO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 01.07.2024, às 13h15, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 7º andar, parte A, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: 1.** Registrado que, em 26 de junho de 2024, foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia: (i) a incorporação da Companhia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (CNPJ: 60.872.504/0001-23), mediante absorção da totalidade de seu patrimônio líquido, não implicando em aumento de capital ou emissão de novas ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.; e (ii) a consequente extinção da Companhia. Esclarecemos, por oportuno, que a incorporação se encontra em homologação pelo Banco Central do Brasil ("BCB"). **2.** Registrada a adesão da Companhia à Política de Educação Financeira do Conglomerado Itaú Unibanco, nos termos do art. 3º da Resolução Conjunta do BCB e do Conselho Monetário Nacional ("CMN") nº 08/23. **3.** Como consequência, atribuída, nesta data, a responsabilidade pela Política de Educação Financeira - Resolução Conjunta BCB e CMN nº 08/23 ao Diretor José Geraldo Franco Ortiz Júnior. **4.** Por fim, registrado que os demais cargos da Diretoria e as atribuições de responsabilidades não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 1º de julho de 2024. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; e Andre Balestrin Cestare - Secretário. **Acionistas**: Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini e Andre Balestrin Cestare - Diretores. JUCESP sob nº 299.775/24-0, em 07.08.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

(Em alteração para Itaú Investment Solutions S.A.)

CNPJ 33.311.713/0001-25 NIRE 35300011465

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 1º DE JULHO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 01.07.2024, às 11h15, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 3º andar, parte, Itaim Bibi, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrado que, em 1º de abril de 2024, foram deliberadas em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia: (i) cisão parcial da Companhia e incorporação da parcela cindida pela INTRAG DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. (CNPJ: 62.418.140/0001-31); (ii) em consequência da referida cisão, ocorreu a redução do capital social da Companhia e cancelamento de ações; (iii) alteração da denominação social da Companhia para Itaú Investment Solutions S.A.; e (iv) alteração do objeto social da Companhia, que passa a ter como atividade principal a atividade de administração de carteiras de títulos e valores mobiliários ("Ato de Cisão"). Esclarecemos, por oportuno, que o Ato de Cisão se encontra em homologação pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). 2. Registrada a adesão da Companhia à Política de Educação Financeira do Conglomerado Itaú Unibanco, nos termos do art. 3º da Resolução Conjunta do BACEN e do Conselho Monetário Nacional ("CMN") nº 08/23. 3. Como consequência, atribuída, nesta data, a responsabilidade pela Política de Educação Financeira - Resolução Conjunta BACEN e CMN nº 08/23 ao Diretor José Geraldo Franco Ortiz Junior. 4. Registrado que os demais cargos da Diretoria e as atribuições de responsabilidades não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 1º de julho de 2024. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini - Diretor; Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor. JUCESP sob nº 298.288/24-2, em 06.08.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Banco Investcred Unibanco S.A.

CNPJ 61.182.408/0001-16 NIRE 35300442431

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 30.04.2024, às 14h30, na Av. Dr. Hugo Beolchi, 788, Vila Guarani, São Paulo (SP). **MESA:** Rodrigo Andre Leiras Carneiro - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administrador da Sociedade e representantes da *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Publicado no "O Estado de S. Paulo", em 19 (versão impressa: p. B6 e versão digital: p.1), 20 (versão impressa: p. B11 e versão digital: p.1) e 22.04.2024 (versão impressa: p. B13 e versão digital: p.1). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme faculta o art. 133, § 5º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: I. Em pauta ordinária:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2023, publicados na edição de 12.03.2024 do "O Estado de S. Paulo" (pp. B33) e, na versão digital do mesmo jornal, Seção Relação com Investidores (pp. 01 a 02). 2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2023, no valor total de R$ 12.455.276,66, da seguinte forma: a) R$ 622.763,83 para a conta de Reserva Legal; b) R$ 7.691.133,34 para a conta de Reserva Estatutária; e c) R$ 4.141.379,49 para pagamento de dividendos, os quais são declarados nesta data, por conta do dividendo obrigatório de 2023, sendo que os dividendos serão pagos em até 60 dias da data desta assembleia, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada. 3. Realizadas as seguintes alterações na composição do Conselho de Administração, no mandato trienal em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2026: 3.1. Registradas as renúncias do Conselho de Administração de: (i) ORIVALDO PADILHA ao cargo de conselheiro vice-presidente desde 10.07.2023; e (ii) FLÁVIO XAVIER ao cargo de conselheiro efetivo desde 09.02.2024. 3.2. Em consequência do item anterior eleitos (i) **ELCIO MITSUHIRO ITO**, abaixo qualificado, ao cargo de conselheiro Vice-Presidente; (ii) **TIAGO CELSO ABATE**, abaixo qualificado, ao cargo de conselheiro efetivo; e (iii) **ALEXANDRE DE LIMA**, abaixo qualificado, ao cargo de conselheiro suplente. 3.3. Observadas as alterações acima, o Conselho de Administração passa a assim se compor: **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Por indicação do acionista ITAÚ UNIBANCO S.A.: Conselheiro Presidente: RUBENS FOGLI NETTO,** brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 16.775.917-6, CPF 255.989.658-36, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 7º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. **Conselheiro Efetivo: RODRIGO ANDRE LEIRAS CARNEIRO**, brasileiro, casado, economista, RG-IFP-RJ-09.685.506-9, CPF 070.227.907-28, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha 100, Torre Olavo Setubal 7º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. **Conselheiros Suplentes: ANDRÉ MAURICIO GERALDES MARTINS**, brasileiro, solteiro, economista, RG- SSP/SP 20.370.022-3, CPF 276.540.908-03, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Eudoro Villela, Subsolo 1, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **ODACIR JOSÉ FERNANDES PEIXOTO**, brasileiro, casado, engenheiro, RG SSP/SP 26.629.500-9, CPF 307.060.158-86, domiciliado em São Paulo (SP), Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Eudoro Villela, 13º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. **Por indicação da acionista LAKE NIASSA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.: Conselheiro Vice-Presidente: ELCIO MITSUHIRO ITO**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 18.156.750-7, CPF 246.653.588-26, domiciliado em São Paulo (SP), na Av. Dra. Ruth Cardoso, 8501, 23º andar, Pinheiros, CEP 05425-070. **Conselheiro Efetivo: TIAGO CELSO ABATE,** brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 33.053.431-2, CPF 217.489.338-09, domiciliado em São Paulo (SP), na Av. Dra. Ruth Cardoso, 8501, 28º andar, Pinheiros, CEP 05425-070. **Conselheiros Suplentes: MARCELO UBRIACO**, brasileiro, em união estável, economista, RG-SSP/SP 9.945.025-0, CPF 113.237.628-92, domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Rebouças, 3970, 28º Andar, Pinheiros, CEP 05402-600; e **ALEXANDRE DE LIMA,** brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 33.181.542-4, CPF 289.809.068-97, domiciliado em São Paulo (SP), na Av. Dra. Ruth Cardoso, 8501, 23º andar, Pinheiros, CEP 05425-070. 3.4. Registrado, ainda, que os conselheiros eleitos: (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da Lei 6.404/76 e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.970/2021 do CMN, incluindo a declaração de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Sociedade; e (ii) serão investidos após homologação de suas eleições pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). 3.5. Fixado em até R$ 220.000,00, o montante global para a remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, relativa ao exercício social de 2024. Esse valor poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **II. Em pauta extraordinária:** 1. Aprovado o aumento do capital social, no montante de R$ 4.100.000,00, que passará de R$ 46.650.000,00 para R$ 50.750.000,00, mediante capitalização do referido montante, consignado na conta de "Reservas Estatutárias", sem emissão de novas ações, com a finalidade de adequar os limites de reservas frente ao capital social da Companhia, conforme estabelecido no art. 199 da LSA. 2. Como resultado da deliberação acima, o *caput* do art. 4º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com as seguintes redações: *"Art. 4º: O capital social é de R$ 50.750.000,00 (cinquenta milhões, setecentos e cinquenta mil reais), dividido em 190.580 (cento e noventa mil, quinhentas e oitenta) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.".* 3. Consolidado o Estatuto Social que, consignando a alteração acima mencionada, passará a ser redigido na forma rubricada pelos presentes e a vigorar após a homologação das deliberações desta Assembleia pelo BACEN. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes, e declarações de desimpedimento dos administradores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 30 de abril de 2024. (aa) Rodrigo Andre Leiras Carneiro - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Andre Leiras Carneiro e Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretores; e Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. (aa) Sérgio Augusto França Leme e Elcio Mitsuhiro Ito - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 30 de abril de 2024. (aa) Rodrigo Andre Leiras Carneiro - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. JUCESP sob nº 299.232/24-4, em 07.08.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Infraestrutura Novo PAC

Só metade das obras passou da fase inicial

De 11.656 projetos, 5.666 ainda estão em 'ação preparatória'; Casa Civil diz que isso não significa que não foram iniciados

SOFIA AGUIAR
CAIO SPECHOTO
BRASÍLIA

Um ano depois de ter sido lançado, o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) ainda tem cerca de metade dos empreendimentos anunciados em sua primeira leva em "ações preparatórias" – ou seja, estão num estágio anterior à obra propriamente dita. O levantamento foi feito pelo *Estadão/Broadcast* com base na lista de ações divulgada pelo próprio governo, que chega a contar como "em execução" obras paradas. Ou seja, pode haver ainda menos empreendimentos do PAC sendo efetivamente executados.

De acordo com os dados da Casa Civil, o programa tinha em seu lançamento, em 11 de agosto do ano passado, 11.656 empreendimentos. Um ano depois, 5.666 ainda estão em "ação preparatória". Outros 146 aparecem na fase de licitação ou leilão.

Os empreendimentos com o status "em execução" somam 4.908. Já aqueles que foram concluídos, segundo a Casa Civil, somam 936. Os dados divulgados pelo ministério não mostram o porcentual de execução de cada empreendimento, nem prazos para conclusão.

Com a promessa de R$ 1,7 trilhão em investimentos, em todos os Estados, até 2026, o programa foi lançado para ser a grande vitrine do governo. No discurso do lançamento, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a dizer que, com o Novo PAC, "o ministro vai parar de ter ideia". "O ministro vai ter de cumprir o que foi aprovado aqui e trabalhar muito para a gente poder executar esse PAC."

A cerimônia, realizada no Rio, contou com a presença da ex-presidente Dilma Rousseff, do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), governadores e diversos ministros do governo. Ainda durante a fala, Lula disse que o ato marcava o começo de seu governo.

Procurada, a Casa Civil disse que uma obra estar "em ação preparatória" não significa que ela não foi iniciada. "Significa que está em andamento toda parte de formalização, legislação, retomada e outras ações que estão em curso, mas que não caracterizam a obra em execução", informou a pasta, em nota. "A mesma informação vale para as que estão em leilão/licitação, que é uma das possíveis etapas até o início da obra", acrescentou.

PAC SELEÇÕES. Além das obras previstas no lançamento do programa, nos meses seguintes foram incluídas ações a pedido de prefeitos e governadores – o que o governo chama de PAC Seleções. A reportagem computou apenas as obras da primeira leva. O levantamento feito pelo *Estadão/Broadcast* identificou duas obras que constam na lista da Casa Civil como "em execução", mas que, na prática, estão paradas. No Acre, a ponte sobre o Rio Juruá precisa de uma licença ambiental para ter a construção iniciada. Já no Rio Grande do Sul, os acessos à ponte do Rio Guaíba estão com as obras paralisadas porque ainda não há uma empreiteira contratada para continuar a construção.

RITMO

Situação dos empreendimentos anunciados no lançamento do Novo PAC, em agosto de 2023

FONTE: CASA CIVIL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

> ***"(Ação preparatória) Significa que está em andamento toda parte de formalização, legislação, retomada e outras ações que estão em curso, mas que não caracterizam a obra em execução"***
> **Casa Civil, em nota**

"Sobre as duas obras citadas, segundo os critérios estabelecidos para o monitoramento dos empreendimentos no Novo PAC, estes encontram-se com fase 'em planejamento' e situação 'em elaboração de projeto'. Isso significa que os empreendimentos estão em andamento, não necessariamente da obra, mas as fases que a antecedem, no caso, o desenvolvimento dos projetos", afirmou a Casa Civil, em nota.

Diante das inconsistências apontadas pela reportagem, a Casa Civil afirmou que a área técnica "trabalha em ajustes na metodologia de classificação, com vistas a facilitar a demonstração da situação do empreendimento no site". "O compromisso é de que as informações sejam ainda mais transparentes para o público."

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem cobrado os ministros para acelerar as obras do Novo PAC. O programa está emperrado nos ministérios da Saúde e da Ciência e Tecnologia, duas áreas caras ao chefe do Executivo. Em seus discursos, Lula costuma reclamar da burocracia, que, segundo ele, atrasaria as ações do governo. "O mandato é só de quatro anos, daqui a pouco a gente termina o mandato e não consegue executar", disse Lula, durante evento em junho.

DIFERENÇAS. O andamento das obras do Novo PAC varia de lugar para lugar. Em Sergipe, por exemplo, a duplicação na BR-101 Sul e Norte caminha em velocidade diferente. De acordo com informações da área técnica, são 25 km de duplicação da BR-101 Norte. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) já entregou 5,7 km e pretende concluir a entrega no ano que vem.

Já no trecho Sul, que conta com 50 km de duplicação, a obra ainda está em fase preparatória e a promessa é de que o edital do empreendimento seja publicado até o fim do ano, com conclusão só em 2025. No site do Novo PAC, porém, o empreendimento está classificado como "em execução". ●

Enchente prejudicou trabalho no RS, diz Dnit

O Rio Grande do Sul também teve problemas devido às enchentes que atingiram o Estado no primeiro semestre. O superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) no local, Hiratan Pinheiro da Silva, disse que houve atrasos durante o período em que algumas obras ficaram submersas.

Do total de R$ 1,7 trilhão em investimentos prometidos pelo governo até 2026, R$ 371 bilhões vão sair do Orçamento da União e R$ 343 bilhões, das estatais. Também entram na conta financiamentos, na ordem de R$ 362 bilhões, e desembolsos do setor privado, em um total de R$ 612 bilhões.

DESCONFIANÇA. O anúncio de um novo Programa de Aceleração do Crescimento pelo governo federal sempre foi visto com muita desconfiança por especialistas. No caso da primeira edição do programa, lançado em 2007 – durante o segundo mandato do presidente Lula –, por exemplo, relatórios do governo apontavam que os empreendimentos concluídos entre 2007 e 2010 chegavam a R$ 444 bilhões, o que correspondia a 82% do previsto para o período. Para o PAC 2, os documentos indicavam R$ 796,4 bilhões, ou 99,7% do previsto.

Estudo da consultoria Inter.B de 2016, porém, mostrou que esses números foram superestimados, dado que houve uma superposição de cerca de 61% das ações do PAC 1 e do PAC 2. Indica ainda que, na verdade, apenas 50,9% das ações do PAC 1 haviam sido concluídas e 52,9% das do PAC 2. ● S.A. C.S./BRASÍLIA

O **CONDOMÍNIO COSTA VERDE TABATINGA - CCVT**, inscrito no CNPJ/MF sob nº 50.322.296/0001-35, localizado na Rodovia SP 55 nº 2500, Bairro Tabatinga, Caraguatatuba/SP, endereço eletrônico para contato ccvt@ccvt.com.br, neste ato representado pelo seu Conselho de Administração, de acordo com as disposições da convenção condominial, vem apresentar: **CONVOCAÇÃO DE SESSÃO EM SEGUIMENTO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO COSTA VERDE TABATINGA (CCVT):** Ficam convocados os Representantes dos Condomínios, Setores e Subsetores integrantes do Condomínio Costa Verde Tabatinga para a Sessão em seguimento da Assembleia Geral Extraordinária que se iniciou no dia 08 de junho de 2024, continuou em 27 de julho de 2024, e também restou convertida em permanente, e terá seguimento no dia **31 de agosto de 2024, de forma híbrida: a)** Na modalidade presencial no salão interno da Pizzaria - Setor Clube Esportivo do CCVT, localizada na Rua Central, S/Nº, no Condomínio Costa Verde Tabatinga, situado na Rodovia SP 55 nº 2.500, Caraguatatuba, SP; **b)** Na modalidade tele presencial, por meio de plataforma digital com acesso pelo aplicativo Zoom, pelo link **https://us06web.zoom.us/j/89752329365?pwd=3sxRGHuYjCblLmGyz585bpGax2edzo.1**. **ID da reunião: 897 5232 9365 Senha: 842325**. **c)** A ordem do dia estará restrita à deliberação sobre a alteração da Convenção Condominial, conforme redação adiante estipulada; **d)** O Conselho de Administração desde já, agradece aos condôminos dos Setores e aos membros do órgão consultivo e de colaboração da "Comissão de Trabalho para a Reforma da Convenção" pelo empenho e sugestões até agora enviadas, as quais auxiliaram este conselho na análise das necessidades e propositura deste edital; A Assembleia será instalada **às 8h00**. A assembleia ora convocada estará restrita à seguinte ordem do dia: **- Aprovar, por quórum qualificado, a alteração parcial da convenção do CCVT, conforme nova redação proposta nas cláusulas a seguir: [NORMA ORIGINAL] - IV.2.** As despesas do CONDOMÍNIO são de responsabilidade dos condôminos dos setores, aos quais se atribuem as seguintes quotas de participação condominial (as QUOTAS DE PARTICIPAÇÃO): - Setor Residencial da Praça I: 7,63%; - Setor Residencial da Praça II: 4,58%; - Setor Residencial da Colina: 16,41%; - Setor Residencial A: 3,82%; - Setor Residencial B: 3,05%; - Setor Residencial C: 9,54%; - Setor Residencial D: 1,15%; - Setor de Lotes: 43,89%; - Setor do Clube Esportivo: 1,91%; - Setor do Clube Golfe: 1,91%; - Setor do Hotel Sporting: 3,82%; - Setor do Hotel Praça: 2,29%. **IV.2.1.** As convenções de condomínio, que regem cada um dos setores, estabelecem normas para a arrecadação das despesas do CONDOMÍNIO COSTA VERDE - TABATINGA, bem como as atinentes ao próprio setor. As despesas do CONDOMÍNIO COSTA VERDE - TABATINGA são consideradas como despesas comuns dos setores a serem rateadas entre os condôminos na proporção estabelecida nas correspondentes convenções de condomínio. *(...)* **IV.3.** O Conselho de Administração elabora, anualmente, um orçamento contendo previsão das despesas comuns ordinárias do CONDOMÍNIO, bem como das extraordinárias, cuja realização tenha sido aprovada pela Assembléia Geral, e seu montante total será dividido pelos setores que compõem o CONDOMÍNIO, de acordo com as quotas de participação estabelecidas no item IV.2. **IV.3.1.** O total previsto no orçamento, para cada setor, é dividido em quatro parcelas e seu pagamento deve ser efetuado até o dia 10 dos meses de novembro, fevereiro, maio e agosto de cada ano. *(...)* **IV.5.** O orçamento contém a previsão de um Fundo de Reserva, a ser formado mediante a contribuição de 10% (dez por cento) do valor das despesas ordinárias do CONDOMÍNIO e pagas juntamente com estas. A constituição do Fundo de Reserva não será promovida nos exercícios nos quais o saldo das importâncias a esse título anteriormente arrecadados seja igual ou superior a 50% do montante total das despesas previstas para aquele exercício. **IV.5.1.** Constitui, também, receita a ser contabilizada como Fundo de Reserva a proveniente de: *(...)* (ii) Juros e eventuais rendimentos de contas de depósito do CONDOMÍNIO, em instituições bancárias ou financeiras; (iii) Rendas eventuais oriundas da exploração de áreas de estacionamento e de estabelecimentos comerciais autorizados pela Assembléia Geral, a funcionar no sistema de recreação. *(...)* **IV.7.** O Fundo de Reserva destina-se a cobrir eventuais déficits orçamentários e as despesas extraordinárias, sendo que, quanto a estas, o Conselho de Administração pode realizá-las, até o limite de 150 (cento e cinquenta) obrigações reajustáveis do tesouro nacional. IV.8. As importâncias recebidas em pagamento das despesas de CONDOMÍNIO são depositadas em estabelecimento bancário, escolhido pelo Conselho de Administração, abrindo-se conta especial em separado para depósito das importâncias que pertencem ao Fundo de Reserva, as quais podem ser, inclusive, aplicadas em operações financeiras de prazo médio. *(...)* **VI.2.** As Assembléias Gerais, Ordinárias ou Extraordinárias, são convocadas pelo Conselho de Administração, ou por condôminos titulares de unidades autônomas que, em conjunto, representem 1/3 (hum terço) do total de quotas de participação fixadas no item IV.2. por meio de carta registrada ou sob protocolo, com antecedência mínima de 30 dias, da qual conste designação de dia, hora e local da realização da assembléia e a pauta dos trabalhos. **VI.2.1.** A convocação das Assembléias Gerais deve, também, ser objeto de edital, contendo os requisitos do item VI.2. anterior, com prazo mínimo de 10 (dez) dias e publicado em jornal de grande circulação da Comarca de Caraguatatuba e na Capital do Estado de São Paulo. **VI.3.** São membros da Assembleia, legitimados a exercer o direito de voto, em nome de cada um dos setores, os representantes por eles devidamente credenciados por assembleia de condôminos do setor, cuja ata, servindo de credencial, é arquivada no condomínio. *(...)* **VI.5.2.** As deliberações sobre despesas extraordinárias com valor superior a 150 (cento e cinquenta) Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, serão tomadas pelo voto de condôminos que representem, pelo menos 30% (trinta por cento) das quotas de participação previstas no item IV.2. *(...)* **1.6.** As Assembleias Gerais Extrordinárias têm por objetivo deliberar sobre a alteração desta convenção e resolver sobre qualquer matéria de interesse do condomínio. **1.6.1.** As deliberações da Assembleia Geral Extraordinária que objetivam alterar a presente convenção, somente podem ser tomadas por condôminos que representem 3/4 (três quartos) do total das quotas de participação; *(...)* **VII.1.** A administração do CONDOMÍNIO é exercida pelo Conselho de Administração, composto de um Representante de cada setor e, portanto, por 12 membros. *(...)* **VII.2.** Os membros do Conselho de Administração são eleitos para mandato de 2 (dois) anos, permitida a reeleição, e possuem direito de voto com peso proporcional a quota de participação condominial do setor que representam. *(...)* **VIII.1** - O Conselho Técnico é composto de 3 (três) membros, eleitos com mandato de 2 (dois) anos, pelo Conselho de Administração, dentre condôminos que possuam conhecimentos especializados de engenharia, direito, urbanismo, contabilidade, economia ou outros considerados adequados pelo Conselho de Administração. *(...) (...)* **IX.1** - O Conselho Fiscal é composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 1 (um ano), permitida a reeleição. *(...)* **X.1** - As construções e benfeitorias realizadas nos setores obedecem às normas de utilização previstas no memorial descritivo e inscritas nos instrumentos de compromisso de compra e venda. **X.2.** As normas de utilização e as restrições de construtibilidade constantes do Memorial somente podem ser alteradas com a aprovação da proprietária ou de condôminos que representem 3/4 do total das quotas de Participação Condominial, respeitando-se sempre e em qualquer caso, as taxas máximas de ocupação para cada setor aprovada pela Companhia Estadual de Tecnologia e Saneamento Básico e de Defesa do Meio Ambiente (CETESB) no Processo 03/008/6 de 15 de dezembro de 1976; *(...)* **[PROPOSTA DE NOVA REDAÇÃO] - IV.2.** Para a participação e voto nas deliberações das assembleias gerais ordinárias e extraordinárias do CCVT, ficam estabelecidas as seguintes quotas de participação condominial (as QUOTAS DE PARTICIPAÇÃO) de cada um dos Setores/Subsetores do CCVT, cujo direito de voto é privativo de seus Representantes: A - Setor Residencial da Praça I: 7,63%. B - Setor Residencial da Praça II: 1.1 - Subsetor Praça II A: 2,39%; 1.2 - Subsetor Praça II B: 2,19%; C - Setor Residencial da Colina: 16,41%; D - Setor Residencial A: 3,82%; E - Setor Residencial B: 3,05%; F - Setor Residencial C: 9,54%. G - Setor Residencial D: 1.1 - Subsetor D1: 0,73%; 1.2 - Subsetor D2: 0,42%; H - Setor de Lotes: 43,89%; I - Setor do Clube Esportivo: 1,91%; J - Setor do Clube Golfe: 1,91%. K - Setor do Hotel Sporting: 1.1 - Subsetores 1 e 2 do Hotel Sporting: 3,02%; 1.2 - Subsetor 3 do Hotel Sporting: 0,80%; L - Setor do Hotel Praça: 2,29%. **IV.2-A.** As despesas do CONDOMÍNIO são de responsabilidade dos condôminos dos Setores/Subsetores, aos quais se atribuem as seguintes QUOTAS DE RATEIO condominial (as QUOTAS DE RATEIO): A - Setor Residencial da Praça I: 4,63%. B - Setor Residencial da Praça II: 1.1 - Subsetor Praça II A: 2,57%; 1.2 - Subsetor Praça II B: 2,53%. C - Setor Residencial da Colina: 8,79%; D - Setor Residencial "A": 6,08%; E - Setor Residencial "B": 3,22%; F - Setor Residencial "C": 5,74%. G - Setor Residencial "D": 1.1 - Subsetor "D1": 0,45%; 1.2 - Subsetor "D2": 0,55%; H - Setor de Lotes: 52,49%; I - Setor do Clube Esportivo: 1,91%; J - Setor do Clube Golfe: 1,91%; K - Setor do Hotel Sporting: 1.1 - Subsetor 1 e 2 do Hotel Sporting: 6,04%; 1.2 - Subsetor 3 do Hotel Sporting: 0,80%. L - Setor do Hotel Praça: 2,29%. **IV.2-B.** Os Setores A e B cedem ao CCVT, em caráter permanente e irrevogável, invalidando quaisquer contratos vigentes de comodato e/ou locação, o direito de uso exclusivo das seguintes áreas, podendo o CCVT fazer uso destes espaços como bem lhe convier: (a) totalidade da área A.III, descrita no memorial descritivo do Setor A, sendo permitida nesta área, além da instalação de Estação de Tratamento de Esgoto, áreas operacionais do CCVT, espaços para atividades de comércio e/ou serviços voltadas a coletividade, inclusive podendo o CCVT ceder os espaços por meio de locações e/ou comodatos; (b) parte da área A.IV, descrita no memorial descritivo do Setor A, excluindo apenas as áreas localizadas nos fundos dos lotes de A01 a A24, que continuarão com as finalidades previstas no memorial descritivo do Setor A; (c) parte da área B.III, descrita no memorial descritivo do Setor B, excluindo apenas as áreas localizadas nos fundos dos lotes de B01 a B28, que continuarão com as finalidades previstas no memorial descritivo do Setor B. Em contrapartida, fica concedido ao Setor A um desconto de 13% (treze por cento) referente à cessão da área aqui descrita no item (a) e mais 14% (quatorze por cento) referente à cessão da área aqui descrita no item (b), no valor de sua respectiva QUOTA DE RATEIO somente para as despesas ordinárias. Da mesma forma, em contrapartida pela cessão da área acima descrita no item (c), fica concedido ao Setor B um desconto de 14% (quatorze por cento) no valor de sua respectiva QUOTA DE RATEIO somente para as despesas ordinárias. **IV.2.1.** As convenções de condomínio, que regem cada um dos Setores/Subsetores, estabelecem normas para a arrecadação das despesas do CONDOMÍNIO COSTA VERDE - TABATINGA (CCVT), bem como as atinentes ao próprio setor. As despesas do CCVT são consideradas como despesas comuns dos Setores/Subsetores, a serem rateadas entre os seus condôminos internos, na proporção estabelecida em cada convenção setorial. *(...)* **IV.3.** O Conselho de Administração elaborará, anualmente, um orçamento contendo a previsão orçamentária para o exercício seguinte, contendo previsão das despesas comuns ordinárias, que será submetido à aprovação da Assembleia Geral pela maioria simples das QUOTAS DE PARTICIPAÇÃO e pela maioria simples nas assembleias setoriais. Seu montante total será dividido pelos Setores/Subsetores que compõem o CCVT, de acordo com as QUOTAS DE RATEIO, com exceção em relação aos Setores/Subsetores de propriedade do CCVT, cuja contribuição compete a todos. **IV.3.1.** O total previsto no orçamento, para cada Setor/Subsetor, será dividido em quatro parcelas e seu pagamento deve ser efetuado até o dia 10 dos meses de novembro, fevereiro, maio e agosto de cada ano. *(...)* **IV.5.** Para atender as despesas necessárias com obras de conservação e manutenção não previstas em orçamento, será instituído o FUNDO DE RESERVA, composto de um adicional de 2,5% (dois inteiros e cinco décimos por cento) sobre o valor da quota de rateio das despesas ordinárias de cada Setor/Subsetor e pagas separadamente. **IV.5-A.** A arrecadação destinada ao FUNDO DE RESERVA será suspensa quando atingir 5% (cinco por cento) do orçamento anual das despesas ordinárias do CCVT, podendo, se necessário a critério do Conselho de Administração, ser retomada no mesmo exercício. **IV.5.1.** Constitui, também, receita a ser contabilizada como Fundo de Reserva a proveniente de: *(...)* (ii) Juros e eventuais rendimentos de contas de depósito do CCVT, em instituições bancárias ou financeiras; (iii) Outras rendas. *(...)* **IV.7.** Quando se tratar de despesa necessária, assim entendidas como aquelas a fim conservar ou evitar a deterioração do bem, o Conselho de Administração, por ato do Presidente, após deliberação em Assembleia Geral do CCVT pela maioria simples das QUOTAS DE PARTICIPAÇÃO poderá utilizar o FUNDO DE RESERVA. **IV.7-A.** Se as obras ou reparos necessários forem urgentes, a critério do Presidente e uma vez determinada por este a sua realização com recursos do fundo, caso o valor importe em mais de 10% (dez por cento) do Fundo de Reserva, os representantes dos Setores/Subsetores e os condôminos serão cientificados na primeira Assembleia Geral subsequente. **IV.8.** Os valores destinados ao FUNDO DE RESERVA serão arrecadados em cobrança separada e depositados em instituição bancária em conta específica e de titularidade do CCVT, remunerada por meio de investimentos conservadores e de resgate imediato, e somente poderão ser utilizados em obras necessárias. *(...)* **VI.2.** As Assembleias Gerais do CCVT realizar-se-ão no próprio condomínio, podendo ser, simultaneamente, de forma presencial e por meios eletrônicos, à livre escolha a forma de participação e terão a participação dos Representantes eleitos para o Conselho de Administração; **VI.2-A.** As Assembleias Gerais serão convocadas pelo Conselho de Administração ou, na hipótese de omissão deste, por 1/4 (um quarto) do total dos condôminos dos Setores/Subsetores; **VI.2-B.** Aos condôminos dos Setores/Subsetores é facultado participar das Assembleias Gerais do CCVT, com direito à palavra, sem direito à voto; **VI.2.1.** As Assembleias Gerais do CCVT serão convocadas mediante carta ou por correspondência eletrônica (e-mail), enviadas aos Representantes dos Setores/Subsetores e seus suplentes nos endereços cadastrados e que, obrigatoriamente, deverão ser mantidos atualizados pelos interessados; **VI.2.1-A.** O prazo entre a data da convocação e o dia de realização da Assembleia Geral, deverá ser de, no mínimo, 30 (trinta) dias e as cartas ou mensagens de convocação indicarão os assuntos da ordem do dia, a data, o horário e local de realização da Assembleia Geral; VI.3 O voto durante as Assembleias Gerais do CCVT incumbirá ao Representante do Setor/Subsetor, com a envergadura da respectiva QUOTA DE PARTICIPAÇÃO, não se confundindo, portanto, com quóruns ou percentuais alcançados nas Assembleias dos Setores mediante a manifestação de seus condôminos; **VI.3-A.** O representante do Setor/Subsetor, obrigatoriamente, deverá ser um condômino deste. *(...)* **VI.5.2.** Considerando as características atípicas do CCVT como um todo, cujos Setores/Subsetores abrangem um total aproximado de 1.000 (mil) unidades autônomas, distribuídas em Setores/Subsetores com tipologias e destinações diversas, com abastecimento próprio de água e tratamento de esgoto, fica desde já constituído um FUNDO DE INVESTIMENTOS, composto de um adicional de 5% (cinco por cento) sobre o valor da quota de rateio de cada Setor/Subsetor e pagas separadamente, que se destinará, exclusivamente, para fazer frente às despesas do CCVT relacionadas à realização de obras, benfeitorias serviços e aquisições úteis e/ou voluptuárias, observando-se, para cada caso, as regras a seguir estabelecidas. **VI.5.2-A.** Os valores destinados ao FUNDO DE INVESTIMENTOS serão arrecadados em cobrança separada e depositados em instituição bancária em conta específica e de titularidade do CCVT, devidamente remunerada por meio de investimentos conservadores e com liquidez compatível com a execução das obras ou serviços aprovados; **VI.5.2-B.** A arrecadação destinada ao FUNDO DE INVESTIMENTOS será interrompida quando atingir 8% (oito por cento) do orçamento anual das despesas ordinárias do CCVT, podendo ser retomada somente a partir do exercício seguinte e se o valor em caixa estiver abaixo do percentual ora estabelecido; **VI.5.2.C.** Considerando que o FUNDO DE INVESTIMENTOS está sendo instituído pela maioria qualificada que subscreve esta convenção; considerando, ademais, que sua utilização desafiará, conforme o caso, aprovações por quóruns qualificados pelos representantes dos Setores/Subsetores, fica estabelecido que os serviços, aquisições, obras ou benfeitorias deverão ser aprovadas nas assembleias setorias pela maioria simples dos presentes. Na Assembleia Geral do CCVT, a utilização do FUNDO DE INVESTIMENTOS desafiará o quórum de 2/3 das QUOTAS DE PARTICIPAÇÃO para as volupluárias e da maioria absoluta para as úteis. **VI.5.2-D.** Obras ou benfeitorias que serão levadas para aprovação deverão ter sua viabilidade técnica analisada e aprovada pelo Conselho Técnico. **VI.5.2-E.** Na hipótese de obras novas, ampliação e reformas, o(s) projeto(s) deverá(ão) ser(em) analisado(s) pelo AUDEMA e, quando legalmente exigido, obter a aprovação dos órgãos públicos. **VI.5.2-F.** Uma vez aprovada a utilização do FUNDO DE INVESTIMENTOS, as obras e/ou benfeitorias deverão seguir o cronograma físico e financeiro elaborado em consonância com o orçamento aprovado, devendo ser fiscalizadas pelo Conselho Técnico; **VI.5.2-G.** Investimentos aprovados e com recursos não empregados em 2 (dois) anos serão cancelados e o valor já em caixa será transferido para outro investimento a ser aprovado; *(...)* **1.6.** Compete a Assembleia Geral do CCVT eliminar irregularidade, incerteza jurídica ou situação contenciosa acerca desta convenção e seus anexos e, subsidiariamente, pela aplicação da Lei Federal nº 10.406/2002; Lei Federal nº 4.591/64 e demais disposições legais aplicáveis; nessa ordem e naquilo que for compatível. **1.6.1.** As deliberações que objetivem alterar a presente convenção, desafiará o quórum de 2/3 (dois terços) dos proprietários nas assembleias setoriais e de 2/3 (dois terços) do total de QUOTAS DE PARTICIPAÇÃO na Assembleia Geral do CCVT. *(...)* **VII.1.** A administração do CONDOMÍNIO é exercida pelo Conselho de Administração, composto de um Representante de cada Setor/Subsetor, com exceção dos Setores/Subsetores de propriedade do CCVT, os quais não tem direito a voto; *(...)* **VII.2.** Os membros do Conselho de Administração são eleitos para mandato de 2 (dois) anos, permitida a reeleição, e possuem direito de voto com peso proporcional a QUOTA DE PARTICIPAÇÃO do Setor/Subsetor que representam. *(...)* **VIII.1** - O Conselho Técnico é composto por um Representante de cada Setor/Subsetor, com exceção dos Setores/Subsetores de propriedade do CCVT. **VIII.1.1** - Cada setor/subsetor indica seu Representante no Conselho Técnico, em assembleia de condôminos do setor, até 10 (dez) dias antes da data da Assembleia Geral Ordinária do CCVT que empossa os membros indicados em seus cargos. **VIII.1.2** - Os membros do Conselho Técnico são eleitos para mandato de 2 (dois) anos, permitida a reeleição, e possuem direito de voto com peso unitário. *(...)* (d) comunicar o AUDEMA no caso de constatação de qualquer irregularidade em projetos por ela aprovados e/ou em obras realizadas no CONDOMÍNIO. Caso o AUDEMA não tome as providências necessárias para correção destas irregularidades, o Conselho Técnico deverá informar o Conselho de Administração, que obrigatoriamente deverá proceder como determinado no artigo X.1.4 abaixo. *(...)* **IX.1** - O Conselho Fiscal é composto por um Representante de cada Setor/Subsetor, com exceção dos Setores/Subsetores de propriedade do CCVT. **IX.1.1** - Cada setor/subsetor indica seu Representante no Conselho Fiscal e mais um suplente, em assembleia de condôminos do setor, até 10 (dez) dias antes da data da Assembleia Geral Ordinária do CONDOMÍNIO que empossa os membros indicados em seus cargos. **IX.1.2** - Os membros do Conselho Fiscal são eleitos para mandato de 2 (dois) anos, permitida a reeleição, e possuem direito de voto com peso unitário. (...) **X.1.** Os Manuais de Obras anexos à presente convenção são ora ratificados, como norma válida e eficaz para a aferição da regularidade das construções já concluídas ou em obras, e para o licenciamento das futuras. **X.1.1.** Aos Setores e Subsetores de condomínios edilícios é vedado qualquer ampliação das edificações ou número de unidades ou adensamento de apartamentos ou unidades, em detrimento do estado atual, registrado e consolidado no anexo V, sendo esta conformação e metragens ora ratificadas, considerada como normas válida e eficaz para a aferição da regularidade das construções. **X.1.2.** Na ausência de regulamentação específica, as construções e benfeitorias realizadas nos setores deverão obedecer as taxas máximas de ocupação previstas pela Companhia Ambiental de Tecnologia e Saneamento Básico e de Defesa do Meio Ambiente (CETESB) no Processo 03/008/6 de 15 de dezembro de 1976. **X.1.3.** Compete ao AUDEMA atuar na fiscalização das obras e edificações em todos os setores e na área comum do CCVT, registrando e autuando de acordo com os ditames das normativas a que estiver sujeita por força desta convenção, e outras normas regularmente aprovadas. Sempre que constatada qualquer irregularidade, a que tempo e título for e, para tanto, contará com as seguintes prerrogativas e instrumentos; I - Responsável técnico contratado para essa função e com formação compatível com o escopo do AUDEMA; II - Independência funcional para o responsável técnico e demais membros; III - Apoio técnico e jurídico, sempre que solicitado; IV - Vinculação direta ao Conselho de Administração, sem prejuízo do acompanhamento e fiscalização das atividades pelo Conselho Técnico, o que não importa em subordinação a este. V - Atuação com embasamento nas normativas de uso e ocupação do solo previstas na convenção condominial e nos regulamentos administrativos aprovados pelo Conselho de Administração; **X.1.4.** O descumprimento das normas acima estabelecidas ensejará as medidas judiciais pertinentes, a serem obrigatoriamente tomadas pelo Conselho de Administração, com pedido de preceito cominatório, objetivando o desfazimento das obras irregulares, sem prejuízo da incidência da multa equivalente ao décuplo do valor atribuído à contribuição para as despesas condominiais. X.1.5. As construções findas, os projetos aprovados cujas obras ainda não foram iniciadas e as obras em andamento aprovadas pelo AUDEMA em conformidade com o Manual de Construção de 2006 serão admitidas para todos os fins de direito como regulares, cabendo ao AUDEMA promover os embargos da obra se constatar quaisquer irregularidades ou inconsistências, o qual notificará o proprietário da obra para providenciar sua adequação, sob pena de ser a mesma considerada irregular. **X.1.5.1.** Todas as construções que terão início a partir da edição do novo manual de obras aprovado através desta convenção deverão guardar estrita observância às novas regras de construção, sob pena de serem consideradas irregulares. **X.1.5.2.** As obras cujas irregularidades não forem sanadas no prazo de 5 (cinco) dias úteis após notificação do AUDEMA, serão submetidas ao quanto determinado no artigo X.1.4 supra. **X.1.6.** As obras executadas que estejam em conformidade com os Manuais de Obras que passam a vigorar a partir desta alteração da Convenção de Condomínio serão consideradas regulares, mediante prévia análise do AUDEMA que deverá expedir termo próprio para a comprovação da situação de regularidade da edificação. **X.1.7.** Todas as casas nos Setores de Lotes, A, B e C, construídas, reformadas, em construção ou com a obra ainda não iniciada até a data da ata que alterou esta Convenção, e cuja execução ou licenciamento tenha respeitado o projeto aprovado pelo AUDEMA, serão consideradas regulares com o pagamento de taxa extra condominial proporcional à metragem que excedeu o permitido nos Manuais de Obras, que passam a vigorar a partir da ata de alteração desta Convenção, no que concerne ao que fora ou será edificado dentro dos limites do respectivo terreno. **1.2.** A alteração das normas de utilização e as restrições de construtibilidade estabelecidas nesta convenção desafiará o quórum de 2/3 (dois terços) dos proprietários nas assembleias setoriais e de 2/3 do total de QUOTAS DE PARTICIPAÇÃO na Assembleia Geral do CCVT; respeitando-se, sempre e em qualquer caso, as normas e restrições da legislação vigente. *(...)* **1.4.** As alterações da presente convenção entram em vigor imediatamente, salvo expressa previsão em sentido contrário no respectivo edital de convocação e na pauta da Assembleia Geral. **XIII.5.** Consigna-se que eventuais licenciamentos por ventura deferidos pelo AUDEMA em desconformidade com os Manuais de Obras vigentes, por divergência em interpretação acerca da ocupação do subsolo, são ora ratificados como válidos e eficazes para as obras já iniciadas. ANEXO(S): I - Manual de Obras do Setor de Lotes; II - Manual de Obras do Setor A; III - Manual de Obras do Setor B; IV - Manual de Obras do Setor C. V - Relação e metragem das unidades dos Setores/Subsetores edilícios (verticais); VI - Convenção Consolidada. **ESCLARECIMENTOS SOBRE A REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA: 1.** Trata-se de sessão em continuação de anterior assembleia geral extraordinária, assim convertida nos termos do art. 1.353, § 1º, do Código Civil, razão pela qual aqueles que já votaram não precisam confirmar seus votos; **2.** Somente poderão participar da assembleia os Representantes prévia e formalmente eleitos pelos respectivos Setores, valendo as habilitações apresentadas para a sessão anterior; **3.** Nos termos da atual convenção do CCVT, o quórum para sua alteração é de 3/4 das quotas de participação dos representantes setoriais. Por sua vez, nas assembleias setoriais o quórum para alteração da referida convenção, conforme a proposta acima, é de 3/4 do total de condôminos ou frações ideias de cada setor. **4.** Os setores que converteram suas assembleias para sessões permanentes, e que, portanto, não votaram na sessão anterior, deverão apresentar ao CCVT as atas assinadas de suas assembleias, com as respectivas listas de presença, para as devidas conferências; **5.** Nos termos da convenção do CCVT, é facultada a presença de condôminos dos Condomínios, Setores e Subsetores, com direito de palavra, sem direito a voto, o qual será exercido exclusivamente pelo Representante credenciado; **6.** A deliberação pela aprovação das aludidas disposições implica na alteração das normas de uso e ocupação do solo postas na convenção e respectivo memorial descritivo e sua superação, naquilo que incompatível; **7.** As alterações e anexos [Manuais de Obras / Relação e metragem das unidades dos Setores/Subsetores edilícios (verticais) / Convenção Consolidada] que forem aprovados deverão ser rubricados pelo Conselho de Administração e levados a registro, para não gerar dúvidas sobre a versão aprovada e válida; **8.** A redistribuição das Quotas de Rateio foi precedida de estudo técnico realizado por métodos de análise direta e indireta, devido a impossibilidade fática e jurídica de vistoria prévia de cada uma das unidades e, portanto, representa um critério de razoabilidade e proporcionalidade a ser ratificado pela AGE, devidamente amparado pelo art. 1336 I, segunda parte do Código Civil; **9.** Na hipótese de nova prorrogação das Assembleias de um ou mais Setores, como faculta à lei, a Assembleia Geral do CCVT também será novamente prorrogada de acordo com o que vier a ser publicado no respectivo edital, nos termos da convenção, mas devendo ser respeitado o prazo máximo de 90 (noventa) dias contados de sua abertura inicial, conforme art. 1.353, § 3º, do Código Civil; **10.** Link para acesso aos anexos - Manuais de obras / Relação e metragem das unidades dos Setores/Subsetores edilícios (verticais) / Convenção Consolidada. **https://drive.google.com/drive/folders/17czeKMfUV9isEZ2oA9kuspDjpbyMFsnM?usp=sharing**. Caraguatatuba/SP, 31 de julho de 2024. **José Antônio Khattar** - Presidente do Cons. de Administração do CCVT; **Frederico Nogueira** - Vice-Presidente do Cons. de Administração do CCVT; **Suelly forte cuello seripierri** - Vice-Presidente do Cons. de Administração do CCVT.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO-ÍRIS

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 11/2024

A Prefeitura Municipal de Arco-Íris/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o **PREGÃO PRESENCIAL Nº 11/2024**, Aquisição de materiais de construção civil para serem usados na execução de diversos serviços da Administração Pública. A sessão de recebimento, abertura e julgamento ocorrerá no dia 03 de setembro de 2024, às 08h. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 9h às 16h no Setor de Licitações da Prefeitura, telefone (14) 3477-1128 ou no site: www.arcoiris.sp.gov.br. Arco-Íris/SP, 16/08/2024 - **Aldo Mansano Fernandes** - Prefeito Municipal

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2674/2024

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 7899/2024 – ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa: **COLOPLAST DO BRASIL LTDA**, ao fornecimento de **"MATERIAIS MEDICOS"**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

A **FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA-FFM,** entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura do edital para **CREDENCIAMENTO**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da Fundação Faculdade de Medicina – FFM. **FFM 1180-2024-00** – SERVIÇOS DE ACIONAMENTO DE AMBULÂNCIA PARA REMOÇÃO TERRESTRE DE PACIENTES DO INSTITUTO DE REABILITAÇÃO LUCY MONTORO

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0972/2024-01 – "FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CABINE TIPO GAIOLA DE FARADAY PARA EQUIPAMENTO DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA" **FFM 1257/2024-00** – "COMUNICAÇÃO E MARKETING PARA O INSTITUTO DE RADIOLOGIA - INRAD"

REVOGAÇÃO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica a **REVOGAÇÃO** do PROCESSO DE COMPRA REGULAMENTO FFM: **FFM 0271/2024-01** – "COMPUTADOR DESKTOP AVANÇADO", conforme item 11.1 do edital.

KARVACO S/A

CNPJ/MF nº 00.013.177/0001-22 - NIRE nº 3530013658-6

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da KARVACO S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 24 de agosto de 2024, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, a Av. Paulista, nº 2300 - Andar Pilotis - Bela Vista - São Paulo - SP, CEP 01310-300, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Eleição dos membros do Conselho de Administração e Diretoria da Companhia e b) alteração do capital social e outros assuntos estatutários. Romildo de Carvalho Coutinho Júnior - Vice-presidente do Conselho de Administração. São Paulo, 15 de agosto de 2024.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE LEILÃO ELETRÔNICO

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura do procedimento licitatório, na forma de **LEILÃO ELETRÔNICO** do tipo **MAIOR LANCE**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:** Leilão Eletrônico nº: 1156/2024-01 "RESSONÂNCIA MAGNÉTICA, FABRICANTE GENERAL ELETRIC, MODELO SIGMA EXCITE HDX 1.5T – SERIE SID 0010" **Sessão: dia 02/09/2024, às 10h00, com acesso pelo sítio eletrônico do leiloeiro: www.sodresantoro.com.br.**

Pesquisa Tecnologia

Brasil avança para universalização do acesso à internet, mostra o IBGE

Em 2023, 92,5% dos lares brasileiros, ou 72,5 milhões de residências, estavam conectados, ante 91,5% de 2022

DANIELA AMORIM
RIO

O Brasil manteve a trajetória rumo à universalização do acesso à internet no ano passado. Houve avanços na cobertura de rede no campo e também entre idosos. Em 2023, 92,5% dos lares brasileiros estavam conectados à internet, mas 5,9 milhões de famílias estavam à margem da rede, o equivalente a 22,4 milhões de excluídos digitais no País.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Tecnologia da Informação e Comunicação 2023, a Pnad TIC, e foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O número de lares com uso de internet subiu de 68,9 milhões em 2022 (91,5% do total de domicílios permanentes existentes) para 72,5 milhões em 2023 (92,5% dos domicílios).

"Apesar do aumento consistente desde o início da série histórica (2016), essa taxa de crescimento tem sido cada vez menor, o que conversa com a aproximação desse número a universalização da internet nos domicílios brasileiros", disse o IBGE.

Nas áreas urbanas, a proporção de famílias com acesso à internet cresceu de 93,5% em 2022 para 94,1% em 2023, e nas áreas rurais, de 78,1% para 81%.

A expansão da conectividade no campo tem diminuído a diferença em relação à cobertura em zonas urbanas: em 2016, apenas 35% dos lares rurais tinham acesso à internet, ante fatia de 76,6% em áreas urbanas, uma diferença superior a 40 pontos porcentuais, que foi reduzida a 13,1 pontos porcentuais em 2023.

Entre as 5,9 milhões de famílias que permaneciam sem conexão à rede em casa, os motivos mais mencionados foram: nenhum morador sabia usar a internet (33,2%), serviço de acesso à internet era caro (30,0%) e falta de necessidade em acessar a internet (23,4%). Apenas 4,7% dos lares desconectados apontaram que o serviço de acesso à internet não estava disponível na área do domicílio. Outros 3,7% relataram que o equipamento eletrônico necessário para a conexão era caro.

Quanto à forma de conexão, a proporção de domicílios com internet via banda larga móvel subiu de 81,2% em 2022 para 83,3% em 2023, permanecendo inferior ao alcance da banda larga fixa, que aumentou de 86,4% para 86,9% no período.

AVANÇO. Em oito anos, 48,316 milhões de brasileiros passaram a usar a internet no País. O Brasil alcançou a marca de 164,5 milhões de habitantes conectados em 2023, o equivalente a 88% da população de 10 anos ou mais de idade, estimada em 186,9 milhões de pessoas. Entre os internautas, 94,3% declararam que usavam a internet todos os dias.

Na passagem de 2022 para 2023, diminuiu a proporção de crianças de 10 a 13 anos usuárias de internet, de 84,9% para 84,2%. Por outro lado, aumentou a inclusão digital de idosos: a proporção de internautas na faixa de 60 anos ou mais avançou de uma fatia de 62,1% para 66%.

"O porcentual de idosos (*60 anos ou mais*) que utilizam a internet subiu de 24,7% em 2016 para 66% em 2023. Entre 2019 e 2023, o grupo teve expansão de 21,2 pontos porcentuais e ante 2022, o aumento foi de 3,9 pontos porcentuais", disse o IBGE.

Quanto à escolaridade, entre as pessoas sem instrução, 44,4% acessaram a internet, ao passo que esse porcentual subia a 97,6% no grupo com ensino superior completo. Em 2023, 97,6% dos estudantes da rede privada e 89,1% dos alunos da rede pública utilizaram internet. Considerando todos os internautas, 10,2% acessaram a internet por conexão gratuita pública em escolas, universidades ou bibliotecas públicas. ●

Conexão

94,1% **das famílias que moram em áreas urbanas tinham acesso à internet no ano passado**

78,1% **das famílias que moram em áreas rurais acessavam a internet no ano passado**

83,3% **dos domicílios do País acessavam a internet por meio de banda larga no ano passado**

66% **das pessoas com mais de 60 anos usavam a rede mundial de computadores no ano passado, ante 62,1% do ano anterior**

48,3 milhões **de brasileiros passaram a usar a internet nos últimos oito anos**

Edital de Leilão Extrajudicial de Bem Imóvel.
Inicio 1ª Praça: 02/09/24 às 15:00hs - **Término 1ª Praça:** 03/09/2024 às 15:00hs.
Inicio 2ª Praça: 03/09/24 às 15:01hs - **Término 2ª Praça:** 04/09/2024 às 15:00hs.
Avaliação: R$ 480.000,00 - Lance mínimo em 2ª Praça: R$ 242.790,00
Bem: Sobrado localizado na Rua Paulino Blair, nº 101 – São José dos Campos/SP
Comissão: O arrematante pagará ao leiloeiro 5% de comissão sobre o valor da arrematação.
Leiloeiro: Rogério Soares de Pádua - JUCESP: 1026.
www.destakleiloes.com.br - (11) 3107-0933 K-16e17/08

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na **Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Câmpus de Franca – Unesp**, o **Pregão Eletrônico 04-2024-CF**, para constituição de Registro de Preços para Contratação de Serviço de transporte mediante locação de veículos / fretamento, conforme especificações do Edital. A realização da sessão pública "on-line" será no dia 02-09-2024 às 09h00, junto ao endereço eletrônico: https://www.gov.br/compras/pt-br. As propostas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico supracitado, durante o período compreendido entre 19-08-2024 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da licitação serão realizados pela Seção Técnica de Materiais, localizada à à Av. Eufrásia Monteiro Petráglia, 900, CEP 14409-160, Franca-SP, e-mail: material.franca@unesp.br, telefone (16) 3706-8764. O Edital na íntegra encontra-se nos endereços eletrônicos: www.compras.gov.br, www.imprensaoficial.com.br, www.unesp.br/licitacao e www.franca.unesp.br/licitacoes. Proc. 734/2024-CF.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 140/2023

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10.646/2022 – SECRETARIA DE TRANSPORTES E MOBILIDADE URBANA - OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MONITORAMENTO ELETRÔNICO, ATRAVÉS DE EQUIPAMENTOS DE CONTROLE DE VELOCIDADE, RESTRIÇÃO VEICULAR COM CLASSIFICAÇÃO DE VEÍCULOS E DE VÍDEO CAPTURA, NO MUNICÍPIO DE OSASCO,** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios:** www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 19/08/2024 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **30/08/2024 às 10h00min.**

Osasco, 16 de agosto de 2024.
Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações -

BRASILAGRO – COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS
CNPJ/MF Nº 07.628.528/0001-59 - NIRE 35.300.326.237
COMPANHIA ABERTA
ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 16 DE JULHO DE 2024

Data, Horário, Local: No dia 16 de julho de 2024, às 15 horas, de modo híbrido, na sede da Brasilagro – Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas, localizada no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.309, 5º andar, CEP 01452-002 ("**Companhia**" ou "**Brasilagro**"). **Convocação**: Convocação realizada, nos termos do nos termos do artigo 20, parágrafo primeiro, do Estatuto Social e do artigo 4.3.1. do Regimento Interno do Conselho de Administração da Companhia. **Presença**: Presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber: Eduardo Sergio Elsztain, Alejandro Gustavo Elsztain, Alejandro Gustavo Casaretto, Efraim Horn, Eliane Lustosa, Isaac Selim Sutton, Isabella Saboya de Albuquerque, Matias Ivan Gaivironsky e Saúl Zang ("**Conselheiros**"). Também contou com a participação de convidados, a saber: André Guillaumon, Presidente da Companhia, convidado para secretariar a reunião, conforme facultado na cláusula 10.2 do Regimento Interno do Conselho de Administração; Mariana Rezende, Diretora Jurídica e de Compliance da Companhia; Gustavo Javier Lopez, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia. Consigna-se a participação dos presentes na forma presencial e por videoconferência, conforme facultado no artigo 20, caput, do Estatuto Social da Companhia. **Mesa**: Presidente: Eduardo Sergio Elsztain; Secretário: André Guillaumon. **Ordem do dia**: Examinar, discutir e deliberar sobre: **(i)** o orçamento da Companhia e suas subsidiárias para o exercício 24/25; e **(ii)** aumento do limite global para operações financeiras com derivativos para fins de hedge. **Deliberações**: Os Conselheiros analisaram a ordem do dia e, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, decidiram: a. aprovar, com base no parecer favorável do Comitê Executivo, orçamento anual da Companhia e suas subsidiárias no Brasil, Paraguai e Bolívia para o exercício 2024/2025, o qual foi rubricado pelo Secretário da mesa e ficará arquivado na sede da Companhia; e b. autorizar, com base na recomendação do Comitê Financeiro, a Diretoria a realizar operações financeiras com derivativos para fins de hedge da Companhia e suas subsidiárias, até o montante individual de **BRL 20.000.000,00 (vinte milhões de reais)**, nos termos da Cláusula 21, inciso XXIII do Estatuto Social da Companhia. **Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião do Conselho de Administração, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os Conselheiros. **Assinatura: Mesa** Eduardo Sérgio Elsztain, Presidente; André Guillaumon, Secretário. Membros do Conselho de Administração presentes: Eduardo Sergio Elsztain, Alejandro Gustavo Elsztain, Alejandro Gustavo Casaretto, Efraim Horn, Eliane Aleixo Lustosa de Andrade, Isaac Selim Sutton, Isabella Saboya de Albuquerque, Matias Ivan Gaivironsky e Saúl Zang. São Paulo, 16 de julho de 2024. **André Guillaumon** - Secretário. **JUCESP** 300.938/24-0 em 09/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº: 1003621-44.2023.8.26.0337. Classe: Assunto: Procedimento Comum Cível - Cartão de Crédito. Requerente: Banco Bradesco S/A. Requerido: Adega e Distribuidora Lopes Atacado e Varejo Ltda. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1003621-44.2023.8.26.0337. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara, do Foro de Mairinque, Estado de São Paulo, Dr(a). CARLA CARLINI CATUZZO, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) ADEGA E DISTRIBUIDORA LOPES ATACADO E VAREJO LTDA, CNPJ 43806813000186, com endereço à Rua José Pereira Capitão, 766, Chácaras Lane, CEP 18120-000, Mairinque - SP, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Banco Bradesco S/A, alegando em síntese que celebrou contato de empréstimo nº 6509010008337430 e que a ré encontra-se inadimplente. Requereu a rescisão do contrato, bem como condená-lo ao pagamento da quantia de R$ 272.711,62 com o reconhecimento de aplicação de multa de dois por cento (2%) já aplicada nos extratos, juros de um por cento (1%) ao mês e correção monetária, segundo índices oficiais (INPC). Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Mairinque, aos 28 de junho de 2024.

O **CONDOMÍNIO COSTA VERDE TABATINGA - CCVT**, inscrito no CNPJ/MF sob nº 50.322.296/0001-35, localizado na Rodovia SP 55 nº 2500, Bairro Tabatinga, Caraguatatuba/SP, endereço eletrônico para contato *ccvt@ccvt.com.br*, neste ato representado pelo seu Conselho de Administração, de acordo com as disposições da convenção condominial, vem apresentar: CONVOCAÇÃO DE SESSÃO EM SEGUIMENTO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO COSTA VERDE TABATINGA (CCVT): Ficam convocados os Representantes dos Condomínios, Setores e Subsetores integrantes do Condomínio Costa Verde Tabatinga para a Sessão em seguimento da Assembleia Geral Extraordinária que se iniciou no dia 08 de junho de 2024, continuou em 27 de julho de 2024, e também restou convertida em permanente, e terá seguimento no dia 31 de agosto de 2024, de forma híbrida: a) Na modalidade presencial no salão interno da Pizzaria - Setor Clube Esportivo do CCVT, localizada na Rua Central, S/Nº, no Condomínio Costa Verde Tabatinga, situado na Rodovia SP 55 nº 2.500, Caraguatatuba, SP; b) Na modalidade tele presencial, por meio de plataforma digital com acesso pelo aplicativo Zoom, pelo **https://us06web.zoom.us/j/89752329365?pwd=3sxRGHuYjCbILmGyz585bpGax2edzo.1**. **ID da reunião: 897 5232 9365 Senha: 842325**. c) A Assembleia será instalada às **09h**. d) A ordem do dia estará restrita aos seguintes assuntos: **I - Deliberação sobre a ratificação da aprovação da compra do imóvel do Setor Clube Esportivo.** A aprovação dessa deliberação dependerá de quórum qualificado, assim entendido a aprovação de ao menos 3/4 (três quartos) dos condôminos de cada Setor, e de ao menos 3/4 (três quartos) dos votos na Assembleia do CCVT, observada a participação do artigo IV.2 da Convenção do Condomínio. **II - Deliberação sobre a regulamentação dos bolsões, conforme proposta apresentada ao conselho de administração.** A proposta consiste na autorização para a ocupação de uma faixa de cinco metros de extensão em área comum do CCVT (bolsão), a ser medida a partir do limite do imóvel lindeiro, sendo até três metros para decks removíveis futuros, mantidas as piscinas e decks pré-existentes (conforme Anexo I), e até dois metros para paisagismo e/ou jardins, mediante a assinatura de um termo em que o proprietário do imóvel lindeiro (i) reconhece que a propriedade do bolsão (área comum aos setores) pertence ao CCVT, (ii) declara ciência de que a AUDEMA não aprovará qualquer projeto na área que ultrapassa os limites do imóvel previstos em matrícula e indicados no Anexo I, e (iii) se compromete em pagar ao CCVT uma taxa mensal pela ocupação, a ser cobrada trimestralmente, que será calculada da seguinte forma: o dobro do valor por metro quadrado usado como base para a definição do valor da taxa condominial multiplicado pela área que compõe a faixa de cinco metros. Caso aprovada a proposta e não assinado o termo, será aplicada uma multa de R$ 10.000,00 a cada mês, a ser cobrada trimestralmente, até que seja assinado o documento ou desocupada a área. Caso, aprovada a proposta, não sejam observados os limites impostos, será aplicada multa de R$ 3.000,00 a cada mês, a ser cobrada trimestralmente. As multas, calculadas *pro-rata-die* e corrigidas monetariamente ano a ano pelo índice de correção aplicado às cotas condominiais, incidirão enquanto perdurar a irregularidade e sem prejuízo (a) da responsabilidade do condômino pela taxa correspondente à área ocupada e (b) da promoção pelo CCVT das medidas judiciais tendentes à recuperação da área ocupada irregularmente. Nos termos da legislação civil e da convenção vigente, o quórum de aprovação da proposta é de 3/4 das quotas de participação dos representantes, na Assembleia Geral do CCVT, e também de 3/4 dos condôminos nas Assembleias Setoriais, salvo se expressamente exigido quórum diverso na convenção condominial do respectivo setor. Compõe o presente item o levantamento elaborado pelo AUDEMA para fins de conhecimento geral a respeito da situação atual da área em discussão (Anexo I) e o Termo a ser assinado pelos condôminos para regularização da ocupação dentro dos limites da proposta (Anexo II). A aprovação do item importa na imediata autorização para que o CCVT promova as medidas judiciais necessárias contra os condôminos irregulares que não se dispuserem a assinar o termo, sendo que os valores arrecadados em razão da ocupação das áreas comuns deverão ser destinados, prioritariamente, para a adoção de tais medidas. Caso este item seja rejeitado, fica desde logo autorizada a propositura das ações judiciais cabíveis para a retomada das áreas comuns conhecidas como "bolsões", desde que haja recursos orçamentários para tanto, devendo ainda ser apresentado, no prazo improrrogável de dois meses após o encerramento da assembleia, um cronograma preliminar para início do ajuizamento das ações. **AS INSTRUÇÕES PARA MANIFESTAÇÃO DO DIREITO À PALAVRA DE FORMA VIRTUAL SERÃO INFORMADAS NO INÍCIO DA ASSEMBLEIA. ESCLARECIMENTOS E DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES:** 1. Trata-se de sessão em continuação de anterior assembleia geral extraordinária, assim convertida nos termos do art. 1.353, § 1º, do Código Civil, razão pela qual aqueles que já votaram não precisam confirmar seus votos; **2.** Os setores que converteram suas assembleias para sessões permanentes, e que, portanto, não votaram na sessão anterior, deverão apresentar ao CCVT as atas assinadas de suas assembleias, com as respectivas listas de presença, para as devidas conferências; **3.** Somente poderão participar da assembleia os Representantes prévia e formalmente eleitos pelos respectivos Setores, valendo as habilitações apresentadas para a sessão anterior; **4.** Nos termos da Convenção de Condomínio, é facultada a presença de condôminos dos Condomínios, Setores e Subsetores, com direito de palavra, sem direito a voto, o qual será exercido exclusivamente pelo Representante credenciado; **5.** A deliberação pela aprovação das aludidas disposições implica na alteração das normas de uso e ocupação do solo postas na convenção e respectivo memorial descritivo e sua superação, naquilo que incompatível; **6.** Na hipótese de nova prorrogação das Assembleias de um ou mais Setores, como faculta à lei, a Assembleia Geral do CCVT também será novamente prorrogada de acordo com o que vier a ser publicado no respectivo edital, nos termos da convenção, mas devendo ser respeitado o prazo máximo de 90 (noventa) dias contados de sua abertura inicial, conforme art. 1.353, § 3º, do Código Civil; **7.** Link para acesso aos anexos - I (Levantamento AUDEMA) e II (Termo de Ciência e Anuência): **Link: https://drive.google.com/drive/folders/1KPEpUG4J5t5QIPQjyyXt9iKPhS6vEJ-P?usp=sharing**. Caraguatatuba/SP, 31 de julho de 2024. **José Antônio Khattar** - Presidente do Cons. de Administração do CCVT; **Frederico Nogueira** - Vice-Presidente do Cons. de Administração do CCVT; **Suelly forte cuello seripierri** - Vice-Presidente do Cons. de Administração do CCVT.

ABERTURA DE LICITAÇÃO
Processo SEI nº 006.00288420/2024-24
Pregão eletrônico 90015/2024

Encontra-se aberta na Penitenciária de Cerqueira César, **PREGÃO ELETRÔNICO** número 90015/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Estocáveis para o período de Setembro a Dezembro de 2024, do tipo **MENOR PREÇO**, a realização da sessão pública será na data 30/08/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária de Cerqueira César ou solicitado à Unidade pelo e-mail czanluchi@sp.gov.br ou pelo fone (14) 3714-7700 ramal 5, nos dias úteis, no horário compreendido das 08h00 às 17h00.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 90004/2024
Processo SEI: Nº 154.00004368/2024-97

Encontra-se aberta na Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB-USP - Alameda Dr. Octavio Pinheiro Brisolla, 9-75 - Vila Universitária - Bauru/SP - CEP 17012-901, e-mail: compras@fob.usp.br o Pregão Eletrônico de nº 90004/2024 destinado à aquisição de compressor de ar tipo parafuso lubrificado. A realização da sessão será em 02/09/2024 às 09:00 horas no link https://www.gov.br/compras/pt-br.

ERA DO CLIMA: Economia Verde

Falta incentivo à 'indústria verde' no País, diz entidade

Presidente da associação de energia eólica afirma que Brasil precisa estabelecer normas e promover financiamento para o setor evoluir

LEANDRO BECKER
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
RIO

LEANDRO BECKER/ESTADÃO

Rollemberg (secretário de Economia Vede) e Elbia (ABEEólica)

Apesar do potencial natural e da matriz energética renovável, o Brasil tem obstáculos para se tornar referência internacional na indústria verde. Entre eles, a falta de regulamentação e de estímulos. As alternativas para romper essas barreiras estiveram no centro de um debate sobre o tema ontem, na Rio Innovation Week, evento de tecnologia e inovação realizado no Rio de Janeiro.

Presidente executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), Elbia Gannoum destacou a importância de o setor industrial se unir para conseguir sensibilizar os governantes. "Precisamos falar de indústria de energia e não de setores separadamente, pois o grande desafio nesta transição energética é alocar da melhor forma possível os recursos, que são escassos."

Elbia disse que a regulação das diferentes cadeias, como eólica, hidrogênio verde e mercado de carbono, é fundamental para garantir segurança jurídica e atrair investidores. "O Brasil tem recursos naturais abundantes, mas isso não significa que estamos prontos. Para atrair investimentos e novas tecnologias, é preciso criar um ambiente legal e regulatório e trabalhar em mecanismos de incentivo. Outra questão são financiamentos, para permitir que a produção seja competitiva."

CORRIDA. Segundo ela, outros países têm avançado de forma consistente em políticas para a indústria verde. "A Europa criou acordos e tem um aparato político muito forte, inclusive associado a subsídios. A China e os Estados Unidos também têm atuado nessa direção. E isso é um desafio para nós, pois o Brasil não dispõe de recursos do Tesouro Nacional para fazer esse tipo de subsídio."

Secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Rodrigo Rollemberg destacou que o momento é "propício" para o debate sobre energias renováveis. Ele ainda enfatizou que o Brasil tem potencial para liderar o setor globalmente. "Somos o país ideal para receber indústrias do mundo todo que precisam descarbonizar seus processos produtivos de maneira acelerada, segura e barata."

Ao tratar sobre incentivos fiscais ao setor, o secretário citou a recente sanção da lei que regula a produção de hidrogênio verde como um exemplo da importância do fomento à indústria verde. "Havia uma resistência natural do governo em conceder incentivos em função da situação fiscal, mas a associação apresentou um estudo mostrando que, quando esses incentivos entrarem em vigor a partir de 2028, o conjunto de benefícios que a economia já terá recebido é muito maior do que os R$ 18 bilhões desembolsados."

Concorrência
Segundo a ABEEólica, Europa, EUA e China têm avançado na área, inclusive com subsídios

Rollemberg ainda enfatizou que o hidrogênio verde tende a ter um papel cada vez mais relevante para o País. "É importante para desenvolver parques de geração elétrica renovável e contribuir com a descarbonização de setores intensivos de energia e de difícil abatimento. Ali na frente vão precisar de hidrogênio para produzir aço, fertilizante, cimento e outros produtos. Vislumbro oportunidades históricas para o Brasil." ●

Setor tem trabalhado para sensibilizar governo e Congresso

Ao detalhar o cenário atual do setor de energia eólica offshore (em alto-mar), Elbia Gannoum, presidente da ABEEólica, disse que já há muitos pedidos de licenciamento no Ibama, o que é um sinal de interesse dos investidores e do potencial do segmento. "Os estudos mostram que a eólica offshore gera 17 postos de trabalho para cada megawatt (*MW*) instalado."

Segundo ela, o setor tem trabalhado para sensibilizar o governo e o Congresso sobre a relevância da aprovação de projetos da agenda verde. Um deles trata especificamente das eólicas offshore e, de acordo com Elbia, a expectativa é de que o relatório da proposta seja apreciado pelo Senado nas próximas semanas.

"A partir disso, o Brasil vai poder preparar a sua regulação para realizar o primeiro leilão de cessão de uso do mar. Isso é importante porque não estamos falando de resultados de curto prazo, mas de uma decisão hoje para que investimentos ocorram daqui oito a dez anos. Avançar nisso significa ter um parque eólico rodando a partir de 2031 ou 2032", afirmou.

Também participante do painel, Fernanda Delgado, CEO da Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (ABIHV), reiterou que o fortalecimento do setor de energias renováveis passa pelo reconhecimento das necessidades e oportunidades que o País tem, em especial diante das mudanças climáticas. "Há muitos projetos para serem aprovados dessa agenda verde, e a sociedade tem de ser trazida para o debate."

Rodrigo Rollemberg, secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, endossou a importância do avanço das propostas no Congresso. Segundo ele, é crucial assegurar segurança jurídica às empresas, que terão de fazer grandes investimentos. "Estamos em um momento em que o tempo vale muito. Então, essa mobilização das entidades representativas e das empresas do setor é importante para mostrar aos parlamentares a importância que isso tem para a indústria brasileira." ● L.B./RIO

Mercado de capitais **Expansão geográfica**

Bradesco e Itaú fazem parcerias com chineses

Bancos anunciam acordo com gestoras para oferecer produtos financeiros a investidores na China; operação também envolve venda de fundos chineses no Brasil

RENATA PEDINI
ALTAMIRO SILVA JUNIOR

Os dois maiores bancos privados do Brasil, Itaú e Bradesco, estão de olho no mercado de investimentos da China. Ambas as instituições anunciaram ontem parcerias com grandes gestoras de recursos do país asiático, no ano em que a relação diplomática entre as duas nações completa 50 anos (comemorados na quinta-feira passada) e que os fluxos de comércio têm atingido patamares recordes. O movimento vai permitir que brasileiros invistam na China e vice-versa.

O Bradesco deu um passo mais concreto e, conforme antecipado ao *Estadão/Broadcast*, deve ter ainda neste ano um fundo de ativos brasileiros listado na Bolsa de Xangai, provavelmente até outubro, por meio de um ETF (fundo de índice). Em contrapartida, um fundo de índice de papéis chineses será listado na B3, disponível para qualquer investidor. A ofensiva será possível porque o banco, que tem R$ 857 bilhões em ativos sob gestão, fechou um acordo de cooperação com a China Universal Asset, gestora com US$ 178 bilhões (R$ 971 bilhões).

"Os nossos fundos (*serão oferecidos*) em Xangai para dar acesso ao mercado brasileiro para os chineses, e os deles, aqui, para dar acesso ao mercado chinês para o brasileiro", explica o CEO da Bradesco Asset, Bruno Funchal, que vê enorme potencial na estratégia.

"Acreditamos muito no mercado chinês, que apresenta grandes oportunidades de investimento tanto em setores como veículos elétricos, biotecnologia, painéis solares, entre outros, quanto no interesse chinês em acessar o mercado brasileiro, que também tem setores como o de commodities, que tem apelo estratégico para a economia chinesa", acrescenta Funchal, ex-secretário do Tesouro.

Contexto favorável
A ofensiva dos bancos vem em um momento de maior proximidade entre Brasília e Pequim

No Itaú, a gestora do banco quer buscar colaboração com a E Fund em "múltiplas plataformas", de acordo com um comunicado conjunto divulgado ontem. A gestora chinesa tem US$ 464 bilhões (R$ 2,5 trilhões) sob gestão, enquanto a Itaú Asset tem R$ 971 bilhões em ativos e mais de 2,6 milhões de clientes. O grupo chinês tem como clientes não só pessoas físicas, mas também grandes investidores institucionais, incluindo bancos centrais, fundos soberanos, fundos de pensão e seguradoras.

CENÁRIO. A ofensiva dos bancos vem em um momento de maior proximidade entre Brasília e Pequim. Desde 2009, a China é o maior parceiro comercial do Brasil e, em 2023, o comércio bilateral atingiu um recorde de US$ 157 bilhões (R$ 857 bilhões). Em novembro, o presidente da China, Xi Jinping, deve vir ao Brasil para uma visita de Estado, pouco antes da reunião de cúpula do G-20, que reúne as maiores economias do mundo, no Rio. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi a Pequim em 2022.

O cochairman da E Fund, Xiaoyan Liu, destaca que a gestora chinesa está acelerando sua estratégia de internacionalização. "A cooperação e a troca com a Itaú Asset vai ajudar a E Fund a oferecer uma gama mais diversificada de produtos e serviços", afirma ele, no comunicado. A parceria, explica, também servirá como uma ponte para os investidores no Brasil investirem no país asiático.

A Itaú Asset também vê na estratégia um passo a mais em sua expansão internacional, segundo o chefe de Gestão de Investimentos Globais da gestora, Carlos Augusto Salamonde. "A parceria com a E Fund está alinhada com a agenda estratégica do Itaú de sempre buscar as melhores oportunidades de investimento, em qualquer cenário e com diversificação geográfica e de ativos." ●

Alexandre França

‘Dou liberdade com responsabilidade; cada um é CEO do seu m²’

Executivo da MedQuímica, que começou como atendente no McDonald’s, conta como conquistou posições

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 6/8/2024

ENTREVISTA

Formado em Comunicação, trabalhou como atendente no McDonald’s e foi vendedor; atua na área farmacêutica há 26 anos

JAYANNE RODRIGUES

No comando do grupo farmacêutico Lupin/MedQuímica, o executivo Alexandre França implementou diversas estratégias para colocar as contas da empresa nos eixos. Sob sua liderança, a corporação fechou 2021 com lucro após sete anos no vermelho. Há mais de dois anos, a companhia trocou um escritório luxuoso que custava mais de R$ 2 milhões por ano por um local de trabalho compartilhado na Avenida das Nações Unidas, zona sul da capital paulista.

Quem observa o desempenho do CEO talvez não imagine que seu primeiro emprego foi como atendente do McDonald’s no Rio de Janeiro. “Me orgulho muito de ter começado lá”, afirma em entrevista ao **Estadão**. França está no mercado farmacêutico há mais de 26 anos. Desde então, diz ter abandonado alguns comportamentos. Agora, afirma ser menos ansioso e radical.

As mudanças incluem a descoberta da preferência pelo modelo de trabalho híbrido e maior priorização da vida pessoal. O fim do expediente não ultrapassa 18h, mas a disciplina na entrega é inegociável.

Como foi o início da sua carreira?

Aos 18 anos, em 1991, comecei como atendente de lanchonete do McDonald’s no Rio de Janeiro. Cheguei a ser gerente de loja. Foi um grande aprendizado porque naquela época era uma empresa que priorizava o treinamento e a cultura. Agora, talvez pelo gigantismo, isso tenha se perdido um pouco. Até hoje guardo coisas que aprendi no McDonald’s. As lojas utilizavam o princípio QSL: qualidade, serviço e limpeza. Tinha um supervisor que passava a ponta do bocal da caneta BIC embaixo das mesas. Não podia sair nada, senão tomava uma advertência. Quando vou à fábrica da MedQuímica, passo o dedo nos armários. Também aprendi no McDonald’s sobre treinamento. Quando você está com alguém mais inexperiente ou mais novo, precisa ter a consciência de que está treinando a pessoa. Mesmo que não seja oficialmente, ela está te observando.

Depois migrou para a L’Oréal?

Trabalhava durante o dia no McDonald’s e à noite estudava na PUC-Rio. Fiz Publicidade e Jornalismo, mas nunca atuei como jornalista ou publicitário. Me formei, e logo em seguida a L’Oréal abriu um programa de trainee. Comecei como vendedor na Baixada Fluminense. Foi um desafio, era uma região complicada em termos de violência e um mercado retraído para produtos caros como os da L’Oréal. Mas consegui vender bem e fui promovido a gerente. Fiquei na empresa até 1997. Nesse ano, uma diretora de RH – que conheci na L’Oréal – me convidou para trabalhar na farmacêutica SmithKline Beecham. Entrei há 26 anos no mundo farmacêutico e não saí nunca mais.

Jeito de liderar

As três características que definem o líder

- **Humor**
  É ruim trabalhar em um ambiente com chefe ranzinza. Procuro transmitir bom humor, porque nem todos compartilham da mesma paixão pelo trabalho que tenho
- **Sinceridade**
  Prefiro sempre colocar as cartas na mesa, sejam boas ou ruins. Importante dizer que sinceridade não significa grosseria
- **Disciplina**
  Se não consegue se dedicar intensamente àquilo que faz, questione o que se propôs a fazer

Como foi esse processo de gerir pessoas?

O desafio é conseguir extrair o melhor de cada pessoa, não é ter a melhor. Você nunca vai ter a melhor equipe em tudo. Gerenciar pessoas é dar condições e entender onde o funcionário vai render melhor.

Você assumiu o cargo de CEO na MedQuímica em plena pandemia, em 2021. O que fez para extrair o melhor das pessoas diante daquele contexto?

A primeira coisa foi trabalhar a cabeça. Era um time com a autoestima muito abalada. Como era uma empresa que estava havia mais de sete anos sem dar lucro, as pessoas achavam que não eram capazes. Tentamos mostrar que a empresa tinha uma série de oportunidades. Exemplo: por que preciso de um escritório de R$ 2 milhões de aluguel por ano? Não posso estar em um coworking oferecendo boas condições na mesma região? (*A empresa desembolsava R$ 2 milhões anualmente com escritório. Hoje, paga R$ 200 mil por ano em espaço compartilhado.*)

Houve alguma resistência com essa mudança?

Era tão óbvio que ninguém questionou. Inclusive, existia um desejo, mas ninguém levantou a possibilidade porque o escritório era a menina dos olhos da companhia, um símbolo de status. A partir daí, consegui trazer as pessoas para o meu lado. A virada de 2021 para 2022 foi o primeiro ano em que a empresa deu lucro em sete anos. Nunca mais demos prejuízo.

Defina seu estilo de líder

É um estilo de liberdade com responsabilidade. Cada um é o CEO do seu metro quadrado. Ou seja, na sua área, você é responsável e tem autonomia. Dificilmente, vou dar palpites que mudem a sua visão ou a sua gestão. O meu papel como principal gestor da companhia é orientar caso esteja indo para o abismo. Tenho duas conversas fixas a cada mês com a equipe. No início do mês, em que me dizem quais são os planos, e no final do mês, para contar o que cumpriram. Se no dia 15 já cumpriu tudo que acordou comigo e quer passar os outros 15 dias na praia, pode ir, não há problema. O meu papel é dizer: ‘Você conseguiu em 15 dias cumprir tudo o que planejou para 30 dias. O que acha de no lugar de passar 15 dias na praia ficar só uma semana e trabalhar os outros sete dias para entregar mais?’. Uma grande vantagem de ser CEO é ter acesso a todas as áreas da empresa. Se vejo algo incrível, posso transferir esse conhecimento para outros setores.

> ***“O desafio é conseguir extrair o melhor de cada um. Você nunca vai ter a melhor equipe em tudo. Gerenciar é dar condições e entender onde a pessoa vai render melhor”***

Seu endereço fixo é no Rio de Janeiro, mas semanalmente viaja até a fábrica em Juiz de Fora (MG) ou para o escritório de São Paulo. Como faz para estabelecer uma rotina?

Sou bem disciplinado, mas também deixo espaço para flexibilidade. Normalmente, estou em casa no Rio na segunda e na sexta. Nas terças, quartas e quintas divido meu tempo entre o escritório em São Paulo e a fábrica em Juiz de Fora. Independentemente de onde esteja, mantenho minha rotina de exercícios físicos. Também não abro mão de buscar minha filha mais nova na escola às segundas e sextas. Sou louco e apaixonado pelo que faço, mas sou mais apaixonado pela minha família e pelo meus amigos. ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 133.953,25 PTS. | Dia -0,15% | Mês 4,94% | Ano -0,17%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
PETZ ON NM	3,77	9,28	38.337
LOCALIZA ON NM	42,60	8,67	68.875
IRBBRASIL REON NM	44,86	5,58	28.275

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MAGAZ LUIZA ON NM	12,58	-5,34	20.882
AZZAS 2154 ON NM	51,10	-5,27	10.373
COGNA ON ON NM	1,33	-4,32	33.039

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

13/8 a 13/9	0,0744	0,8451	0,5748	0,5000
14/8 a 14/9	0,0744	0,8445	0,5748	0,5000
15/8 a 15/9	0,0708	0,8085	0,5712	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	40.659,76	0,24	-0,45	7,88
FRANKFURT - DAX	18.322,40	0,77	-1,01	9,38
LONDRES - FTSE	8.311,41	-0,43	-0,68	7,48
TÓQUIO - NIKKEI	38.062,67	3,64	-2,66	13,74

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,06	3.272,56
	15/5/2035	5,83	2.357,49
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	5,87	4.437,15
PREFIXADO	1º/1/2027	11,54	772,70
	1º/1/2031	11,57	500,09
SELIC	1º/3/2027	0,07	15.200,30

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,25	0,26	2,95	4,06
IGP-M (FGV)	0,81	0,61	1,71	3,82
IGP-DI (FGV)	0,50	0,83	1,95	4,16
IPC (FIPE)	0,26	0,06	1,93	3,17
IPCA (IBGE)	0,21	0,38	2,87	4,50
CUB (Sinduscon)	0,76	0,43	2,63	2,71
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,69	0,69	3,77	5,68

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,0382	IPCA (IBGE)	1,0450
IGP-DI (FGV)	1,0416	INPC (IBGE)	1,0406
IPC-FIPE	1,0317	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 8/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,45	0,10	0,29	-10,30
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	18,03	323.478	17,84	18,37	0,84
CAFÉ NY*	DEZ/24	244,10	95.933	236,45	244,45	2,54
SOJA CBOT**	SET/24	9,39	51.801	9,362	9,525	-1,34
MILHO CBOT**	DEZ/24	3,93	758.203	3,90	3,975	-1,13

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	124,72	0,29	-10,70
BOI Cepea/esalq, R$/@	233,50	0,65	7,53
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	59,75	0,74	12,33
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1424,43	16,35	74,82

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4678	-0,29	-3,32	12,66
DÓLAR TURISMO	5,7040	0,05	-3,01	12,84
EURO	6,0280	0,17	-1,50	12,25
OURO US$/ONÇA-TROY	2508,00	54,90	2,51	17,80
WTI US$/BARRIL	75,6900	-1,79	-3,26	6,17
BRENTUS$/BARRIL	79,7100	-1,16	-2,16	3,47

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1024	1,2944	0,1827
EURO	0,907	1,0000	1,1742	0,1658
FRANCO SUÍÇO	0,867	0,9554	1,1218	0,1584
LIBRA ESTERLINA	0,773	0,8517	1,0000	0,1412
IENE	147,606	162,7245	191,0600	26,9720

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

SÃO PAULO

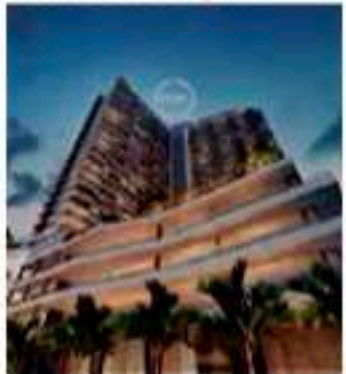
Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 S.novo, varanda, 42ú, 1ds,gar, lazer. 2198.5555 cr8767

VL N. CONCEIÇÃO

R$490.000 Studio NEX ONE,novo 100% mobiliado.Vendo/Troco por carro.Espetacular.11.976995699

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 Alto, 75úteis, 2ds, gar., lazer. 11 2198.5555 creci8767

3 DORMITÓRIOS

JARDINS
R$1.986.000 130m², 3dorms, 1suíte, lavabo, qto. e banh. empr., + 1 mezanino de 25m², 1 vaga de gar. Prédio com gerador à gás. Dir. propr. Viriato ☎(11)91181-0547

MOEMA
R$1.050.000 Sacada,135úteis, 3dts, 1ste,2vg,lazer. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.900.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3grs,lazer. 11 2198.5555

MOEMA
R$1.500.000 225úteis, varanda, liv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total. 2198.5555

Vendem-se

CASAS

ZONA OESTE

ALTO DE PINHEIROS
Vendo ou alugo casa 400m²AC, 600m²Terreno, 4 suítes, 4 salas, adega, piscina, churrasqueira, pomar, 6vagas. Direto c/proprietário (11)98162-5207/3034-6472

PACAEMBÚ
R$8.800.000 Sobrado novo, local nobre, Rua Teodoro Ramos - 680 A.C, 4 salas, 4suítes, churrasq. 6vagas. PP. 11 97632.0165

VENDE-SE TERRENO
Comercial / Residencial
PANAMBY / VILA ANDRADE
Linda Vista

1.270 (m²) - 42 metros de frente
R$ 3.500,00 o (m²)
Rua Jamanari nº 135 - Murado.
Terreno limpo e sem árvores.
(11) 3744-6038 / 99215-5269

OESTE | VD | CASA

VL LEOPOLDINA
R$900.000 Sobrado todo reformado 160m²AC, 113m²AT, 4dorms ar cond., 2vagas. Rua Frederico Wolf 151 (11)99185-8484

ZONA LESTE

JD IMPERADOR
Casa térrea, terr.:6x37, 1suít.c/ closet, 3qtos,sla, coz;2banhs,office, jd.inverno,lavand;2vg. Propr. Ricardo (11)96729-0708 Whats

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

MOEMA
R$320.000 Conj.50 ú, px. shop, 2 wcs., gar. + rotat. 11 2198.5555

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²AC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

JABAQUARA
MOLEZÃO NO JABAQUARA Prédio comercial com 1.483m² a poucos passos do metrô (na mesma avenida) AVCB e HABITE-SE est.+loja+3 lajes, somente R$15.000,00 infs. c/ Raul ☎(11)99979-4406

PARAÍSO
2 conjuntos Comerciais (unidos), 2 vgs.,5°And. Próx. ao hospital Ben. Portuguesa Tr:☎(11)97335-0991

VL ANDRADE
66x81x40, 3.200 m², esquina Fte, 5ruas última logística, av Giovanni Gronchi 5340! (11)99765-4321

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

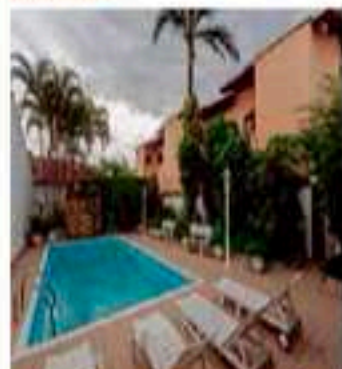
COMERCIAIS

GUARULHOS
R$7.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

LITORAL

Vendem-se

CASAS

CARAGUÁ MARTIM DE SÁ

Vendo casa princ. 179,23m², 3dorms., (sendo um deles suíte), sala estar, coz., banh,, pisc., área gourmet, jardim, 3 vagas gar., ar cond., Casa caseiro c/ 125,16m², copa, coz, 2dorms, (sendo 1suíte) varanda, banh. (11)99901-3351

PERUÍBE BALNEÁRIO OASIS
Frente ao mar, 1400m² Terreno, casa 207m² ác, churr, casa caseiro. Pé na areia. Vendo ou alugo resid/comercial e fim de semana. (11)98162-5207/3034-6472.

TERRENOS

GJÁ ACAPULCO II
525m², fte Av - $950mil, ótima localização. ☎(13)99712-5723

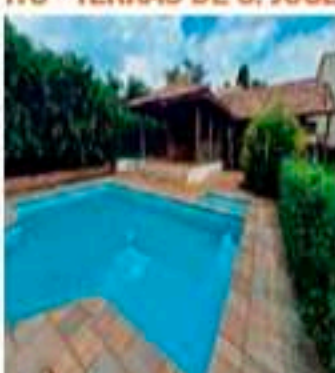
GJÁ TIJUCOPAVA

Projeto aprov p/constr c/vista. R$1.900mil. ☎(13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

ITU - TERRAS DE S. JOSÉ

R$4.000.000 Linda casa, 2415m² terr., 655,17m² constr., 3 suítes sendo 1master, 2ds, sala p/vários ambs., área gourmet, pisc., sauna, amplo jardim c/belo paisagismo. Exc.localiz.no condom. Veja fotos site ref.CA4828 Utuguacu.com.br ☎(11)4013-9090/ 98594-3067

SALTO /SP
R$1.150.000 Casa/Haras Cond. Morada São Luiz. Creci 25272F. ☎(11)99602-6878

VACARIA - RS
R$360.000 Ótima oport. Apto., 3dorms., Serra Gaúcha, 120m², no centro. ☎(54)99917-1509 Silvio

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

RIBEIRÃO PRETO - SP
Alugo Ponto Comercial, calçadão de Ribeirão Preto, General Osório, Próx.Pinguim. (16)99962-2760

INTERIOR | VD/AL | COM

RIBEIRÃO PRETO
R$1.300.000 Vende-se 4 salas coml., 82,45m² cada, total de 329,80m², Saint Moritz, 7°and. inteiro, rua: rui barbosa, 1145. C/6 vagas garagem. (16)99791-0474

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

CUNHA - SP
120alq. tot.mata.Ent.+3 pag.Troco (43)3347-7121/ 99935-0046

JATAIZINHO / PARANÁ
45alq. mec., c.sede, empr, barrac. Br-369, Km117, beira asf. Troco (43)3347-7121/ 99935-0046

PARANAÍBA- REG.MS
800alq.plano,pasto,soja,cana,rio benf.☎(16)997810989 t. outras

TOMAZINA - PARANÁ
74alq. cach., dupla aptidão. Troco (43)3347-7121/ 99935-0046

CHÁCARAS E SÍTIOS

EXTREMA - MG

Vendo Sítio 1 alqueire, a 130 Km de São Paulo, asfalto até o local. 4casas, piscina, poço artesiano, aquecimento solar, pomar, lago com peixes para pesca. Valor R$1.600.000 Tratar ☎(11) 99976-9183 Whatsapp

OPORTUNIDADES

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

FÁBRICA DE ADUBO LÍQUIDO FOLIAR - VENDO - MONTADA
Sobre chassi p/ fácil transporte WhatsApp João (12)99240.7161 ou (12)99236.1515

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

HOTEL 12 SUÍTES - VENDO

Miracema do Tocantins.R$180mil Oportun! Kassio(63)98475-0919

LOTÉRICA X TERRAS EM GOIÁS-GO
Na Base de R$ 4.500 MM, Lotérica em Hipem., Reg. Indaiatuba SP, Padronizada, 7 Caixas, Lucro Líquido Médio de R$ 65.000,00. F/Whats(19)99653-2020MPUGA

LOTÉRICAS À VENDA
Invista em um Negócio de Sucesso, C/ Lucros Mensais de: 2 a 2,50% em Superm. / Shopp., Regiões: ZN, ZO-SP, Americana, Bauru, Campinas, Embu das Artes, Indaiatuba, Itupeva, Jundiaí, M. Mirim, Piracicaba, Rio Claro, Ribeirão Preto, São José dos Campos, Sorocaba, Taboão da Serra. MPUGA Negócios — "A Maior Consultoria de Lotéricas do Interior SP" Ligue Whats: ☎(19)99653-2020

MÁQUINAS E MOTORES

EMPILHADEIRA
Ano 1980. 25mil, 1,6 toneladas. Tratar ☎:(11) 99243-2665

GUINDASTES TADANO

TL 251 Ano 1980. Vendo. Ótimo estado! ☎(19) 99771-6772

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

POLÍTICOS
Vendas Papel e Impressão Gráfica Marcelo (11)94739-5156 whats

RELAX / ACOMPANHANTES

GAROTO LOCAL + FOTOS
César 23cm ☎(11) 98398-1091

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS
TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO
em até 12x
Consulte Condições
facebook.com/milanleiloes
@ milanleiloes
Imóveis Veículos Máquinas Peças Náutica Aeronaves Sucatas
(11) 3845-5599
21 / Agosto 2024 • Quarta 9:30h.
VISITAÇÃO: 19 e 20/08 - DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE
SAIBA MAIS
APROX. 200 VEÍCULOS
DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO
S 1000 RR M CARBON GAS. 2020/21
VIRTUS MF FLEX 2020/20
GOL CITY 1.0 FLEX 2014/15
POLO HATCH 1.6 FLEX 2007/08
TIGGO2 1.5 AT FLEX 2020/21
HR-V EX CVT FLEX 2016/16
KICKS S MT FLEX 2017/18
EQUINOX PREMIER GAS 2018/19
CAMINHÃO P/ COLETA DE LIXO VW 9.170 4X2 MEC. OPEC. 2021/22
MPOLO PARADISO LD SCANIA K-420 DIESEL 2012/12
02 UNID.
COMIL CAMPIONE 48L VOLVO B-340R DIESEL 2012 A 15
BBC
Safra
BANCO TOYOTA
HONDA
previsul
CCR
BANCO TOYOTA
EXCLUSIVOS BANCO TOYOTA
CABRIOLET
JAGUAR F-TYPE 2.0 R-DYNAMIC 2021/22
COROLLA XEi 2.0 FLEX 2023/23
CCROSS XRE 2.0 FLEX 2022/23
HILUX SRX 2.8 4X4 CD DIESEL 2022/23
TRATORES E ESCAVADEIRA
02 UNID.
TRATOR AGRÍCOLA JOHN DEERE MOD. 6110J • ANO 2011
TRATOR AGRÍCOLA VALTRA MOD. BH 194 • ANO 2019
ESCAVADEIRA CAT 320D2 FM CAPAC. 7 TON • ANO 2017
Ford
23 / Agosto 2024 • Sexta 9:30h
PRESENCIAL E ONLINE
APROX. 50 VEÍCULOS FORD
ORIGINÁRIOS DA FROTA, MARKETING, TESTE COMPARATIVO E RECOMPRA
BRONCO SPORT WILDTRAK GAS.
TERRYTORY TIT. TURBO 1.5 GAS.
PICAPE MAVERICK DIESEL
RANGER LIMITED 3.2 DIESEL
19 / Agosto Segunda 11h.
LEILÃO ONLINE
APROX. 95 PATINETES ELÉTRICOS
DAVINCI MOD. DV1
SEGWAY NINEBOT ES2 300W
Canadá
30 / Agosto • Sexta 9:30h.
LEILÃO ONLINE
VISITAÇÃO: DE 02 a 09/08
LOCAIS VERIFICAR NO QR CODE AO LADO.
APROX. 77 LOTES
ELETRODOMÉSTICOS • MÓVEIS
ELETRÔNICOS • COLCHÕES E MUITO MAIS
06 UNID.
MÁQUINA DE LAVAR E SECAR ROUPAS
FOGÃO BRASTEMP 05 BOCAS E 02 FORNOS
06 UNID.
MICROONDAS DIVS. MARCAS E MOD.
CHURRASQUEIRA A GÁS "CHAR - BROIL"
06 UNID.
COLCHÕES DE SOLTEIRO E CASAL DIVS.
07 UNID.
AQUECEDORES DIVS.
05 UNID.
TAPETES DIVS. TAMANHOS
GABINETE P/ SERVIDOR
02 UNID.
SOFÁ DE 2 E 3 LUGARES
MÓVEIS DIVS.
TELEVISÃO SAMSUNG 43 POL.
28 UNID.
CPU HP ELITE DIVS.
bradesco
18 IMÓVEIS
2ª Praça: 19/08/24 Segunda 15h.
LEILÃO ONLINE
DESC. -75%
SÃO PAULO - SP
CASA - B. BOSQUE DA SAÚDE
R. Dr. Suzana Brandão, 936
C/ 80,70m² Á. Const.
1ª PRAÇA:R$ 2.715.731,97
2ª PRAÇA:R$ 672.941,56
DESC. -62%
GUARUJÁ - SP
APTO - JD TRÊS MARIAS
R. Daniel de Moraes, 80
C/ 44,17m² Á. Priv.
1ª PRAÇA:R$ 424.047,72
2ª PRAÇA:R$ 160.942,10
DESC. -39%
SÃO J. DOS PINHAIS-PR
APTO - CIDADE JARDIM
R. Dr. Canuto M. Araujo, 773
C/ 44,46m² Á. Priv.
1ª PRAÇA:R$ 390.074,17
2ª PRAÇA:R$ 238.391,19
DESC. -59%
SÃO PAULO - SP
APTO - VL. MADALENA
R. Leão Coroado, 153
C/ 279,96m² Á. Priv.
1ª PRAÇA:R$ 6.490.409,39
2ª PRAÇA:R$ 2.690.352,12
previsul
06 IMÓVEIS
2ª Praça: 19/08/24 Segunda 16h.
LEILÃO ONLINE
MONTES CLAROS - MG
SALA - B. CENTRO
R. Correia Machado, 1025
C/ 45,88m² Á. Priv.
1ª PRAÇA:R$ 129.000,00
2ª PRAÇA:R$ 329.932,71
XANXERÊ - SC
TERRENO-B. ÁGUA VERDE
R. Emília da G. Cepeda, s/n,
C/ 479,38m² Á. Terr.
1ª PRAÇA:R$ 125.000,00
2ª PRAÇA:R$ 154.551,86
DESC. -32%
COLATINA - ES
TERRENO-HONÓRIO FRAGA
Av. Fioravante Rossi, s/n
C/ 1.454,34m² Á. Terr.
1ª PRAÇA:R$ 783.000,00
2ª PRAÇA:R$ 535.415,25
DESC. -28%
SETE LAGOAS - MG
CASA - JD. EUROPA
R. Madrid, 38-B
C/ 91,90m² Á. Const.
1ª PRAÇA:R$ 222.000,00
2ª PRAÇA:R$ 160.373,19
23 / Agosto
Sexta Início 14h. Term 16h.
LEILÃO ONLINE
MATERIAIS A GERAR VOLKSWAGEN
PLANTAS ANCHIETA - TAUBATÉ - SÃO CARLOS
APROX. 15 TON DE SUCATA DE BOMBONAS PLÁSTICAS
APROX. 200 TON DE SUCATA DE VIDROS AUTOMOTIVOS
APROX. 2000 UNID. DE SUCATA DE TAMBORES METÁLICOS DE 200LTS.
APROX. 200 TON DE SUCATA DE PLÁSTICOS QUEBRADOS
previsul
09 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
27/ Agosto 2024 Terça 16h.
IMÓVEIS EM BA MG PA PB PE PR RN RS SP
LEILÃO ONLINE
OSASCO - SP
APTO - EMP. SPOT VILA OSASCO
R. Machado de Assis, 201
C/ 74,56m² Á. Priv.
LANCE INICIAL R$ 490.000,00
MONTES CLAROS-MG
APARTAMENTO CENTRO
R. Correia Machado, 1.025
C/ 45,42m² Á. Priv.
LANCE INICIAL R$ 110.000,00
SÃO PAULO - SP
CASA - BAIRRO VL. GOMES
Pç. Aquidauana, 73.
C/ 96,91m² Á. Const.
LANCE INICIAL R$ 510.000,00
ARARAQUARA - SP
CASA - BAIRRO JD. N. AMÉRICA
R. Carlos Gomes, 358,
C/ 129,69m² Á. Const.
LANCE INICIAL R$ 250.000,00
bradesco
25 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
29/AGOSTO Quinta 11h
LEILÃO ONLINE
ESTADOS: PE RJ GO PR SP RS MG MT MA
SÃO PAULO - SP
APTO - BAIRRO SANTA EFIGÊNIA
Praça Júlio Mesquita, 97
C/ 65,30m² Á. Priv.
LANCE MÍNIMO R$ 285.000,00
JARDINÓPOLIS - SP
CASA - BAIRRO JD SANTA FÉ
R. Luiz Nappi, 495
C/ 84,43m² Á. Const.
LANCE MÍNIMO R$ 93.000,00
MOGI GUAÇU - SP
PRÉDIO - BAIRRO CENTRO
R. Chico de Paula, 294
C/ 459,00m² Á. Const.
LANCE MÍNIMO R$ 498.000,00
RIBEIRÃO PRETO - SP
CASA - BAIRRO INDEPENDÊNCIA
R. João Fornari, 114
C/ 180,27m² Á. Const.
LANCE MÍNIMO R$ 264.000,00
RIO DE JANEIRO - RJ
APTO - BAIRRO FREG. DO ENGENHO NOVO
R. José Bonifácio, 140
C/ 67,00m² Á. Priv.
LANCE MÍNIMO R$ 213.000,00
CUIABÁ - MT
CASA - BAIRRO MORADA DA SERRA
R. Itajubá, 06
C/ 245,48m² Á. Const.
LANCE MÍNIMO R$ 415.000,00
APª DE GOIÂNIA - GO
APTO - BAIRRO PQ VEIGA JARDIM
R. D. Rosa A. Amorim, s/n
C/ 51,44m² Á. Priv.
LANCE MÍNIMO R$ 50.000,00
RIO DE JANEIRO - RJ
APTO - BAIRRO JACAREPAGUÁ
Est. Dos Bandeirantes,7.700
C/ 63,00m² Á. Priv.
LANCE MÍNIMO R$ 157.000,00
06 / Setembro 2024
Sexta 16h.
LEILÃO ONLINE
TERRENO C/ 1.688,46m² ÁREA
BAIRRO CONDOMÍNIO TAMBORÉ
BAURU - SP
R. Chapada Diamantina, s/n(Lt 11 da Qd 01)
LANCE INICIAL: R$ 790.000,00
INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br
RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

Fabio Gallo
EUA devem evitar a recessão

A vida do investidor brasileiro nunca foi fácil. Conviver com taxa de juros nas alturas, ameaças inflacionárias, um sistema tributário insano, sobe e desce do câmbio e declarações desafinadas do presidente da República fazem com que a vida financeira do brasileiro seja sempre repleta de emoções.

Estamos constantemente navegando em mares bravios. Mas se não bastasse o ambiente interno, nós estamos expostos ao cenário externo que também tem passado por turbulências nada discretas. Há poucas semanas levamos um grande susto, indicadores do mercado de trabalho aumentaram as preocupações sobre a economia americana, o resultado é que as Bolsas reagiram fortemente, as ações no mercado asiático despencaram, o índice japonês Nikkei caiu num único dia 12,4%, sendo o maior tombo diário desde a "black monday" de 1987.

O cenário levou a análises com tintas carregadas de pessimismo. Houve pânico no mercado. Bilhões de dólares foram varridos dos mercados globais numa grande liquidação de ativos em meio a temores de que a economia dos EUA estivesse caminhando para a recessão. Mas nessa hora o melhor é parar, respirar, dar um passo atrás para pensar melhor e não reagir a qualquer notícia.

O investidor tem de ter em mente que ele aplica recursos para conquistar os seus sonhos e da sua família, passa a vida poupando para ter um melhor grau de bem-estar financeiro futuro, tem como objetivos uma educação melhor para os filhos, um teto melhor, poder consumir com prazer, poder viver o estágio de vida de aposentado mais tranquilamente.

> *O melhor é o investidor se manter firme na estratégia de sua carteira e pensar no longo prazo*

Quando o mercado sobe ou desce, fica estressado, mas não muda nada das necessidades financeiras da pessoa para obtenção de seus objetivos. Assim, o melhor é o investidor manter-se firme na estratégia traçada para a sua carteira e pensar no longo prazo. Aceitar a volatilidade do mercado faz parte.

E agora como está o mercado? Nesta semana as ações globais subiram depois que dados de vendas no varejo dos EUA indicaram que a maior economia do mundo não está caminhando para uma recessão.

Matéria do Yahoo Finance aponta que os índices de Wall Street subiram até 2,1%. Os consumidores americanos estão comprando, apesar de as taxas de juros permanecerem em máximas de 23 anos.

O mercado reduziu expectativas de que o Fed vá praticar um grande corte dos juros na reunião de setembro. Isto fez com que os rendimentos dos títulos públicos subissem. Da mesma forma, há indícios de que diminuíram as chances de o Banco da Inglaterra cortar os juros por lá.

Mas precisamos estar atentos porque nos momentos de pânico é muito fácil as pessoas caírem em armadilhas comportamentais que levam a cometer erros e ampliar as perdas econômicas que muitas vezes são transformadas em prejuízo financeiro. Este, sim, é definitivo no bolso.●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

Mercado de ações **Lucro em caixa**

Pagamento de dividendos é recorde no 1º semestre

Com JCP, empresas pagam R$ 147 bi e batem marca de 2022; boa performance deve se repetir no ano todo, afirmam analistas

JENNE ANDRADE
E-INVESTIDOR

Somente no primeiro semestre deste ano, as empresas listadas na Bolsa desembolsaram R$ 147 bilhões em dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP), segundo dados levantados por Einar Rivero, do Elos Ayta. O montante é relevante e supera os R$ 144 bilhões distribuídos no primeiro semestre de 2022, ano em que houve um pagamento de dividendos recorde. Naquele exercício, as empresas repassaram R$ 387 bilhões em proventos, volume impulsionado pelo "superdividendo" da Petrobras.

Vale lembrar que dividendos são parte do lucro das empresas dividido entre os acionistas. Os Juros sobre Capital Próprio também remuneram os investidores, mas esse mecanismo reduz o lucro tributável das companhias, resultando em um pagamento menor de impostos.

Para Rafael Schmidt, operador de renda variável da One Investimentos, uma das explicações para a soma expressiva em dividendos e JCPs neste ano está nos balanços financeiros das companhias, que vieram melhores do que o esperado no primeiro trimestre e continuam surpreendendo no seguinte. "Essa temporada de resultados tem sido espetacular. No setor financeiro, Itaú, Bradesco, Santander, BTG Pactual, XP, todos têm soltado resultados excelentes", diz Schmidt. "Com empresas gerando mais caixa, e com mais caixa sobrando, você tem mais dividendos para distribuir."

> ***"Provavelmente há um efeito relevante de antecipação de dividendos por conta da possível tributação de dividendos em estudo no governo"***
> **Laís Martins**
> **Sócia da Fundamenta Investimentos**

O volume de dividendos e JCP pagos neste ano também parece estar menos concentrado em grandes players do que em 2022, quando 55,6% da distribuição do primeiro semestre foi feita por Petrobras e Vale. Já no primeiro semestre de 2024, até o momento, esse porcentual atrelado às duas gigantes foi de 45,38%.

ANTECIPAÇÃO. Na visão de Laís Martins, sócia da Fundamenta Investimentos, outro movimento explica esse panorama. "Provavelmente há um efeito relevante de antecipação de dividendos por parte das companhias por conta da possível tributação de dividendos em estudo no governo", diz. De qualquer forma, para frente a expectativa é positiva em relação a dividend yield (DY, porcentual pago em dividendos em comparação ao valor da ação).

A plataforma Meu Dividendo, especialista em antecipação de proventos, projeta que a distribuição de dividendos em 2024 poderá bater o recorde de 2022. "Constatamos que, estatisticamente, 54% do total de proventos é geralmente pago no segundo semestre, o que sugere que esse pode vir a ser o ano com maior distribuição de proventos já registrado na B3", diz a empresa em nota.

Na segunda metade do ano, contudo, a distribuição de JCPs deve ganhar os holofotes. Isto porque, a partir de dezembro do ano passado, por determinação do Congresso Nacional, os Juros sobre Capital Próprio só poderão ser distribuídos dentro do ano corrente. E, neste primeiro semestre, o foco ficou com o pagamento de dividendos relacionados ao exercício de 2023.●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Balanços fortalecem aposta em bancos e frigoríficos

A temporada de balanços do segundo trimestre recalibrou apostas dos analistas do mercado, levando-os a ficarem mais confiantes com os setores financeiro e de frigoríficos. Em contrapartida, os números da Localiza, Azul e até da Petrobras causaram reação negativa e uma predisposição dos profissionais a adotarem postura mais cautelosa em relação à exposição a esses papéis.

Entre os grandes bancos, as ações do Bradesco acumulam o maior ganho no mês (superior a 20%). Os papéis estão entre as novas apostas dos analistas, que veem o balanço como uma retomada, após resultados pouco animadores.

"Vemos o banco apontando para melhores tendências à frente, o que deve dar suporte às nossas estimativas atuais e representar um potencial de alta para os números de 2025 e para o retorno sobre o capital", afirmou o analista do Safra, Daniel Vaz.

O lucro líquido de R$ 3,3 bilhões do Santander no período também ficou acima das estimativas de instituições consultadas pelo Broadcast. O resultado ficou 3,3% acima da média das estimativas.

O especialista em renda variável da Valor Investimentos, Charo Alves, diz que o bom desempenho dos bancos ocorre por ser um setor "perene" e que se adapta aos diversos ciclos de juros no Brasil.

> **Salto**
> **20%** é a alta acumulada das ações do Bradesco no mês, a maior entre os pares

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Expectativa de alta é majoritária para o Ibovespa

Mesmo com o Ibovespa ao redor das máximas históricas, o mercado financeiro segue otimista sobre o desempenho das ações no curtíssimo prazo, segundo o *Termômetro Broadcast Bolsa*, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do índice na semana seguinte.

Entre os participantes, 44,4% esperam alta, fatia menor do que na edição anterior (57,1%). Enquanto 33,4% preveem estabilidade, 22,2% afirmam que a próxima semana será de queda para a Bolsa. No *Termômetro* da semana passada, 42,9% esperavam variação neutra e nenhuma resposta apontava perda.

Na próxima semana, a agenda econômica traz em destaque a divulgação da ata da reunião de julho do Federal Reserve (banco central dos Estados Unidos). O documento pode ajudar a balizar as apostas para o encontro de política monetária de setembro.

Na sexta-feira, 23, o presidente da instituição, Jerome Powell, discursa no Simpósio Econômico de Jackson Hole.

Cresce o risco de tipos mais comuns de câncer na geração X

Cinema **Brasileiro**

'Mantive a cabeça sempre erguida', diz Vera Fischer

Homenageada no Festival de Gramado, atriz diz não ter vergonha de sua fase na pornochanchada e quer voltar às telas e ao teatro

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
GRAMADO

Vera Fischer tinha 17 anos quando foi Miss Brasil e 20 ao fazer o primeiro filme. Está com 73. Lembrou na conversa o começo na pornochanchada. "Os nus não eram problema para mim, eram para os outros. Fui educada por um pai alemão, rígido, mas não nas questões morais."

Vera está em Gramado, onde recebeu, na noite de quarta-feira, 14, a homenagem do 52.º Festival de Cinema. A atriz continua um espanto, bela, elegante. "Quando fui miss, talvez houvesse garotas mais belas do que eu. O que me garantiu o prêmio de Miss Criciúma foi o porte. 'Você anda com firmeza', ouvi de um integrante do júri. Como quem sabe o que quer." Passado todo esse tempo, ela não perdeu a capacidade de sonhar. "Quero muito voltar a fazer cinema. Me chamem!"

Projetos existem. O de uma série documental contando sua história. Escreveu muitos romances, alguns foram publicados, a maioria permanece inédita. Vera Fischer não tem mágoa nem vergonha da sua fase de pornochanchadas. Por que teria? Conta que sofreu assédio. "Sempre mantive a cabeça erguida. Dizia que estava menstruada, que tinha uma feridinha na vagina. Deixava os homens enojados. E eles são resistentes. Mas me deixavam em paz."

Na recente Mostra de Cinema de Ouro Preto, a Cine OP, a Globo apresentou seu projeto Fragmentos, que restaura novelas incompletas, de até 20 capítulos. Passou o primeiro de *Coração Alado* (1980), em que Vera está deslumbrante. "Era uma novela de Janete Clair e ela escrevia sobre mocinhas tolas, virgens. A novela tinha uma cena fortíssima, um estupro, coisa bem violenta. Ney Latorraca e eu quebrávamos todo o cenário. Fiquei toda roxa. E não eram marcas de maquiagem."

Um grande papel na TV foi a Helena de *Laços de Família*, a novela de Manoel Carlos, de 2000/2001. Ela vivia tórrido romance com Reynaldo Gianecchini, mas desistia dele por um amor maior, pela filha. A personagem de Carolina Dieckmann também era apaixonada por Giane. E mamãe abria mão dele. Nessa era de pautas identitárias, Vera não hesita em definir a novela como feminista.

"Minha Helena engravidava do primo e era expulsa de casa. Criava a filha, construía uma empresa, sozinha, sem depender de nenhum homem. E não odiava o pai pelas atitudes dele. Quando a filha precisou de um transplante em família, Helena foi atrás do primo, fez outro filho com ele, sem explicar a complexidade da situação. Fez o que eu faria na vida", afirma.

LEMBRANÇAS. Nesses anos todos trabalhando em teatro, cinema e TV, Vera destaca alguma parceria que a marcou? Um ator com quem gostaria de voltar a contracenar? "José Wilker! Fizemos *Bonitinha mas Ordinária*. Ele me deixou de quatro. Era um homem sedutor, recitava poesia. Recitou para mim, me deixou inebriada. Perguntei: 'O que você está fazendo comigo?'. Nunca tivemos nada, porque ele era casado com Renée de Vielmond, uma amiga. Mas o Wilker era um homem maravilhoso." Ao que consta, ele retribuía. O jornalista que perguntou a Vera sobre seu favorito fez a mesma pergunta a Wilker. E ele – o Vadinho de *Dona Flor*, com Sônia Braga – não titubeou: "Vera Fischer!".

EDISON VARA/AGÊNCIA PRESSPHOTO/FESTIVAL DE GRAMADO

Vera Fischer na cerimônia em que recebeu o Troféu Cidade de Gramado

"Meu pai me ensinou a esconder sentimentos. Chorar na frente dos outros, nunca. Ruir, só em casa, trancada no quarto. Quando comecei a fazer cinema, TV, não conseguia chorar"

"Quero fazer 'Toda Nudez Será Castigada' (de Nelson Rodrigues) no palco, mas grande, com produção. Aí, quando conseguir, se segurem, porque irei fundo"
Vera Fischer
Atriz

Em *Coração Alado*, Vera contracenava com Tarcísio Meira, o grande galã da época. "Meu pai me ensinou a esconder os sentimentos. Chorar na frente dos outros, nunca. Ruir loucamente, só em casa, trancada no quarto. Quando comecei a fazer cinema, TV, não conseguia chorar. Não tinha as ferramentas técnicas e ainda havia o problema da minha criação", diz.

Vera é capaz de identificar o momento da mudança. Foi com *Intimidade*, de Michael Sarne, de 1975. "Ganhei prêmios, foi o filme que mostrou, para mim mesma, que não apenas conseguia, mas realmente sabia atuar." Sarne havia sido premiado no Festival do Rio, o antigo, dos anos 1960. Tornou-se amigo de Vera e de seu marido na época, Perry Salles. Foram anos de gestação do projeto.

"A Embrafilme não quis botar dinheiro, porque o diretor não era brasileiro. Vendemos nosso apartamento e fomos filmar em Búzios. Eu andava descalça, de bermuda, o diretor improvisava. Fazia uma mulher perseguida pela mídia, como eu era. Na praia, ela se transformava. Tirava a peruca, as roupas caras. Acho que fiz bem, para ganhar todos aqueles prêmios. Foi meu momento de virada."

Intimidade virou cult, Vera Fischer recuperou o apartamento. Mas, quando se separou de Salles, ele levou embora os negativos. "O filme se perdeu", lamenta. Filmou depois com Arnaldo Jabor (*Eu Te Amo*) e Sérgio Rezende (*Doida Demais*).

XUXA. Com Walter Hugo Khouri, fez *Amor, Estranho Amor*. "Khouri sabia o que queria. E como conseguir. Raramente repetia, era um take. E tinha um método: filmava os primeiros planos pela manhã e, à tarde e à noite, os planos médios e gerais. Por que os closes pela manhã? 'Porque a pele de vocês (*as atrizes*) está mais fresca', dizia."

Com *Amor, Estranho Amor* houve todo aquele problema. O vídeo foi interditado por causa da cena de Xuxa Meneghel nua com um garoto. "Na época, fiquei aborrecida com ela, mas não creio que fosse coisa da Xuxa. Foi coisa dos produtores dela, da assessoria. Mas seus advogados tiveram ganho de causa. O vídeo foi tirado de circulação. Muito tempo depois, voltou. Entrei em contato com ela, falei para esquecermos o passado, ainda éramos belas, jovens. Vida que segue", lembra, sorrindo.

Embora tenha feito novelas e séries, Vera nunca foi noveleira. Prefere o cinema e o teatro. Adorou quando, anos atrás, virou rainha do meme. "Criavam meme de tudo comigo como Helena (de *Laços de Família*). 'Uma saladinha, Helena', 'Um cafezinho, Helena'. Adorava. Achava divertido, carinhoso", diz.

Vera estava fazendo o crossover. Depois de ter sido ídolo dos pais, conquistava os filhos. O que falta fazer? A série sobre sua vida, que mais? "Já fiz Plínio Marcos e Nelson Rodrigues no cinema. Fiz essa grande personagem que é a Norma Sueli (de *Navalha na Carne*), que termina crucificada no filme do Neville (*D'Almeida*). É muito forte."

No palco sonha com a Geni de *Toda Nudez Será Castigada*. "Jabor fez um filme belíssimo, em que a Darlene Glória está incrível. Quero fazer no palco, mas grande, com produção. Aí, quando conseguir, se segurem, porque irei fundo", promete. ●

LEIA SOBRE OS FILMES EM COMPETIÇÃO NO FESTIVAL DE GRAMADO NA PÁGINA C3

Direto da Fonte
Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Marca de hotéis de luxo vai chegar ao Brasil neste ano

A marca de hotéis de luxo W Hotels, pertencente ao portfólio da Marriott International, inaugura sua primeira unidade no Brasil, na Vila Olímpia, em SP. O estabelecimento promete oferecer serviços exclusivos e uma atmosfera diferenciada. Depois de três anos na direção do W Maldivas e uma carreira de 27 anos na hotelaria internacional, o gaúcho Idu Ribeiro comandará o W São Paulo. "Estamos empolgados em apresentar a marca para esta cidade vibrante que reflete perfeitamente a essência do nosso hotel. Estamos preparando tudo com muito cuidado e carinho, trabalhando junto a um time afinado, com vasta experiência internacional. Tenho certeza de que essa será uma novidade impactante para a cidade", disse Ribeiro. O W São Paulo tem inauguração prevista para novembro, oferecendo restaurantes, bares, SPA, fitness e piscina. O projeto de arquitetura tem assinatura Aflalo/Gasparini, paisagismo por Benedito Abbud e design por Nini Andrade Silva. De uso misto, com operação hoteleira e branded residences, o hotel tem 40 andares, sendo 216 residenciais e 179 quartos de hotel.

JULIANA CONSTANTINO

O gaúcho Idu Ribeiro irá comandar a unidade do W São Paulo

Religião

Nano Bíblia no acervo do Museu Judaico

O Museu Judaico de São Paulo receberá a Nano Bíblia, a menor Bíblia Hebraica existente, criada utilizando um feixe de íons focalizado. Composta por 1,2 milhão de letras, o livro sagrado foi gravado em uma fina camada de ouro, com 20 nanômetros de espessura. O evento de recepção da Nano Bíblia no acervo do museu acontecerá dia 21 e contará com a presença do físico Uri Sivan, diretor do Technion, instituto responsável pela inovação.

ISADORA VITTI

Imigração Italiana

Exposição de trajes femininos da renascença

O Museu da Imigração convidou as pesquisadoras de moda Fabiana Pranaitis, Juliana Lopes, Maria Eduarda Rennó e Ana Porto Alegre a apresentarem trajes inspirados em personagens femininos icônicos da renascença italiana, durante o festival *Viva! Itália*, que acontece neste fim de semana. Com o intuito de difundir a herança da cultura italiana, os trajes que serão apresentados foram confeccionados artesanalmente, desde a modelagem, peça piloto e todo o processo de costura e adornamento, sendo que alguns chegam a levar meses de pesquisa e mais de 60 horas de costura manual.

LARISSA LOPES

JULIA MARIA FERREIRA

1. Ara Vartanian no jantar oferecido pela Rimowa e a Moët & Chandon no restaurante Evvai. 2. Maria Laura Neves. 3. Ana Carolina Ladeira.

Bloco de Notas

PORTUGAL. A Escola Paulista de Direito (EPD) e o Instituto Superior de Administração e Línguas, localizado na Ilha da Madeira, em Portugal, firmaram uma parceria de internacionalização de ensino. Com o convênio, alunos de graduação passam a ter aulas virtuais com professores da instituição portuguesa e vice-versa.

PEREIO. O ator Paulo César Pereio será homenageado na 35ª edição do Kinoforum – Festival Internacional de Curtas de São Paulo, a partir de 22 de agosto. Falecido em maio, Pereio terá sua carreira de mais de 60 anos relembrada no especial *Pereio, Eu Te Amo P*!#@!*.

Cinema *Festival*

O real, o fantástico e o risco do improviso

Sessão em Gramado mostrou as produções 'Cidade; Campo', de Juliana Rojas, e 'Filhos do Mangue', de Eliane Caffé

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

DEZENOVE PRODUÇÕES/FESTIVAL DE GRAMADO

Em uma das histórias de 'Cidade; Campo', Bruna Linzmeyer e Mirella Façanha são um casal que vai morar em uma fazenda herdada

Sessão dupla na noite de quarta no Festival de Gramado, com dois filmes dirigidos por mulheres – *Cidade; Campo*, de Juliana Rojas, e *Filhos do Mangue*, de Eliane Caffé. São muito diferentes entre si – gênero não é marcação em matéria de autoria cinematográfica.

Cidade; Campo é construído com duas faces, duas histórias diferentes, porém espelhadas, conectadas por algumas sutilezas. Na primeira, uma mulher (Fernanda Vianna), cuja casa foi destruída por uma inundação de lama, vai morar na cidade com a irmã e passa a trabalhar num aplicativo de serviços domésticos. No segundo capítulo (digamos assim), um casal de mulheres (Mirella Façanha e Bruna Linzmeyer) vai morar numa fazenda deixada pelo pai de uma delas ao morrer.

Em ambas as histórias, comparece a mescla habitual de Juliana Rojas, alquimista que trabalha misturando o realismo e o fantástico. Na receita, entram outros ingredientes também, como o poético e mesmo o musical, quando uma das personagens (Vianna) da primeira história entoa uma canção evocando do Alecrim, o cavalo branco morto na inundação de lama.

SOMBRAS. Esse aceno ao fantástico, que comparece na primeira história, se faz ainda mais presente na segunda, com sombras rondando a casa da fazenda, evocações da ancestralidade da nova proprietária, imagens do pai morto que não se sabe se reais ou alucinações. Algo como a sombra da morte paira sobre elas, provocando um incômodo e uma ruptura.

O filme é muito bem construído, como de hábito quando se trata de produções de Juliana Rojas (autora de *Trabalhar Cansa* e *As Boas Maneiras*). Há um trabalho de som e de imagem que se ajusta a esse diálogo com o cinema de gênero. Não se trata de um terror vulgar, e sim de uma sensação de estranhamento repassada ao espectador. Nada assustadora, porém inquietante, como a presença da espiritualidade em meio a um realismo duro, quase explícito, em uma cena sexual.

Há algo que lembra o "toque" místico de Apichatpong Weerasethakul, o cineasta tailandês autor de obras como *Mal dos Trópicos*, *Tio Boonmee – Que Pode Recordar suas Vidas Passadas* e *Memória*.

Enfim, é um caminho difícil, mas Rojas conhece bem a trilha. O cinema tem uma tradição realista forte e o público às vezes cobra esse aspecto. O difícil é introduzir, na narrativa realista, ponto de dissonância que produza a criativa sensação de estranhamento no espectador.

COMUNIDADE. Já em *Filhos do Mangue*, de Eliane Caffé, a conversa é outra. Desde as primeiras cenas, me pareceu uma obra bastante confusa, sensação que foi se aprofundando. É a história de um certo Pedro Chão (Felipe Camargo), que toma uma pancada na cabeça e esquece tudo, inclusive quem é. Acorda em uma comunidade furiosa com ele, que tenta saber onde escondeu o dinheiro. Que dinheiro? Ele não sabe.

O longa é filmado em uma comunidade ribeirinha no Rio Grande do Norte. Além de Felipe Camargo, há outros profissionais no elenco como Roney Villela e Titina Medeiros. Quase todo o restante é formado pela comunidade local. São chamados às vezes de "atores não profissionais" ou "atores naturais". No melhor dos casos, emprestam uma autenticidade que de outra forma não seria alcançada. Mas é sempre um risco que corre a produção.

> **Resultado**
> **'Filhos do Mangue' possui momentos de beleza, mas, no todo, não convence e nem envolve o espectador**

No caso, o resultado pareceu bastante caótico, sem eixo, com muita gritaria e pouca concatenação. O filme é um ET, um Objeto Cinematográfico não Identificado, que possui momentos de beleza, mas, no todo, não convence e nem envolve o espectador.

FRAGMENTOS. No debate com a equipe ficou mais claro como se chegou a esse resultado fragmentário, uma surpresa em se tratando de diretora com o currículo de Lili Caffé. Ela foi diretora convidada por produtores que queriam adaptar o romance *Capitão*, de Sérgio Prado. O roteiro não ficou a contento e foi chamado o experiente Luis Alberto Abreu para endireitá-lo.

Mas, apesar de haver um eixo, este parece bastante frágil. As intervenções dos atores e atrizes da comunidade foram feitas de improviso. Bem, improvisação, em cinema ou música, é ótimo. Surgem coisas maravilhosas, mas também equívocos totais. O risco é dar asas à imaginação e não conseguir voltar à tonalidade básica.

Questionada, Lili Caffé admitiu que o filme pode ter problemas, foi feito com pouco dinheiro e tempo escasso. Mesmo assim, se reconhece nesse corpo estranho, que alguém chamou de esquizofrênico. A mim, me pareceu informe, de muito difícil comunicação com qualquer tipo de público. ●

'Barba Ensopada de Sangue' reúne os ingredientes de um bom thriller

GRAMADO

Aly Muritiba voltou pela segunda vez ao palco de Gramado. Na primeira, no dia 10, apresentou sua série *Cidade de Deus – A Luta Continua*, espécie de desdobramento do polêmico e referencial filme de Fernando Meirelles. Na segunda, na noite de quinta, 15, defendeu seu novo trabalho, *Barba Ensopada de Sangue*, adaptado do livro de Daniel Galera, que compete na mostra de longas.

O papel principal fica com Gabriel Leone. Ele é Gabriel, que chega à localidade pesqueira de Armação para descobrir o que aconteceu com o avô, desaparecido misteriosamente. Ele chega também para tomar posse da casa do avô, que está abandonada. Ele e seu irmão têm planos de vendê-la.

Ao chegar, alguém diz a ele: "Você nunca vai sair daqui. Armação é o paraíso na terra". Mas não é bem a experiência de Gabriel, hostilizado pela população local depois de começar a perguntar por Gaudério, seu avô. Ao que parece, ele era o próprio demônio, mas nem sempre as aparências se confirmam, ainda mais quando se está no registro do suspense. Por sorte, Gabriel conhece uma moça, uma jovem guia turística vivida por Thainá Duarte.

Há o enredo amoroso, mas, em especial, o mistério sobre aquele local, que viveu da pesca da baleia antes de a atividade ser proibida nos anos 1970. Como todo ambiente em decadência, também este contém certas doses de violência e hostilidade aos estranhos.

RT FEATURES / FESTIVAL DE GRAMADO

Cena do filme, adaptação de livro de Daniel Galera

PASSADO. Há algo de misterioso nessa comunidade que procura esquecer traços do seu passado. Um estranho esqueleto de baleia parece simbolizar tudo, assim como um velho farol, ao qual ninguém deve ir.

A direção mistura esses ingredientes com competência. A fotografia, de Inti Briones, é soturna. Céu sempre nublado. Águas que se adivinham como frias e perigosas – nas quais Gabriel, um professor de natação, se aventura. Tudo isso faz um bom thriller. ● L.Z.O.

Cinema **Estreia**

Filme recria, com grande elenco e sem sucesso, célebre videogame

'Borderlands' traz Cate Blanchett, Kevin Hart, Jack Black e Florian Munteanu em história à qual falta identidade própria

MATHEUS MANS

Improvável. Esse é o adjetivo que mais se encaixa em *Borderlands*, adaptação cinematográfica do videogame de sucesso, em cartaz nos cinemas brasileiros. Afinal, trata-se de mais um projeto que estava rondando Hollywood há anos, mas que nunca se concretizava. Parecia um mito, uma lenda. Até que, de repente, tudo andou.

O longa é uma tradicional space opera (ópera espacial) e segue a essência do game: Lilith (Cate Blanchett) é uma caçadora de recompensas contratada por um homem poderoso para ir a um planeta às margens da galáxia e resgatar sua filha perdida. Mas, chegando lá, as coisas não saem como o esperado: a menina não parece estar interessada em retornar ao pai e, ao seu redor, estão figuras como um soldado baixinho (Kevin Hart) e um psicopata (Florian Munteanu).

É um filme simples, na essência, mas que lida com algo complexo: a busca por uma identidade própria. As primeiras conversas sobre *Borderlands* começaram em 2015, quando o cineasta e roteirista Leigh Whannell (de *O Homem Invisível* e *Upgrade*) abraçou o projeto. As primeiras negociações começaram a ser feitas, só que tudo desandou. Eli Roth, um diretor mais lembrado por seus trabalhos no cinema de terror, acabou sendo a opção final.

Mas, de novo, a escolha por Roth esbarra nesse problema essencial de criação de uma identidade. O jogo de *Borderlands* busca inspiração em inúmeros filmes que trafegam pelo universo da ficção científica – de *Star Wars* a *Mad Max*. Para criar um filme próprio, é essencial que o cineasta se afaste um pouco dessas influências diretas e tenha algo a dizer.

Roth parece não conseguir. *Borderlands* às vezes lembra uma colagem de pedaços de filmes de ficção científica que não deram certo, como *O Destino de Júpiter* e *Valerian e a Cidade dos Mil Planetas*; ou então um filme feito por fãs querendo imitar *Star Wars* e até *Alita*, produção que foi bem nas bilheterias em 2019. Difícil pensar em algo, dentro do filme, que tenha uma cara própria, uma identidade, algo que o torne, de pronto, identificável.

E é aí que voltamos ao adjetivo inicial: improvável. Não só o projeto, que parecia relutar em vir à vida, mas também tudo que o envolve. Roth tem uma mão muito pesada para o horror e não sabe criar uma aventura, como já tinha mostrado no esquisito *O Mistério do Relógio na Parede*. E o elenco é espantoso: as oscarizadas Blanchett (*Blue Jasmine*) e Jamie Lee Curtis (*Halloween*), Jack Black e Kevin Hart (ambos em *Jumanji*), Edgar Ramírez (*Jungle Cruise*).

KATALIN VERMES/LIONSGATE

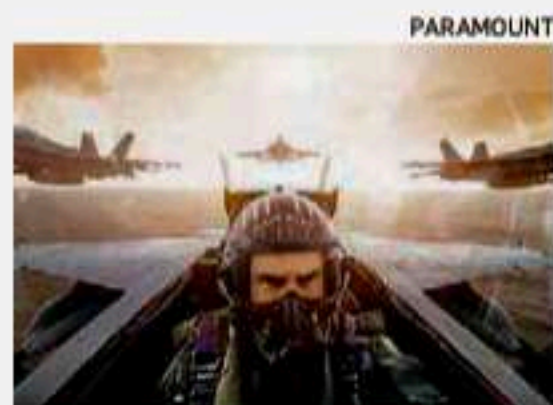
Blanchett, Hart, Ariana Greenblatt, Munteanu e Jamie Lee Curtis; tudo é artificial e estranho no longa

DESCONFORTO. A lista de estrelas chama a atenção em um primeiro momento, mas, em seguida, só causa estranheza. Parece haver certo desconforto em partes dos atores, principalmente Blanchett – a inusitada presença dela, aliás, faz *Borderlands* parecer uma daquelas piadas em que um filme faz uma esquete do que Hollywood se transformou. Tudo é artificial, estranho, desconfortável.

Borderlands foge até do propósito de ser divertido – algo que parece simples, mas é mais complexo do que apenas fazer piadinhas com um Jack Black transformado em robô. Estranho, o filme não consegue passar a barreira do desconforto e sequer compreender com quem está falando.

Crianças? Violento demais. Adolescentes? Não vão se conectar com atores e história. Adultos? Bobinho demais. É um filme sem propósito, sem caminho, sem rumo. E isso é a pior coisa que pode acontecer com uma história. Assim, *Borderlands* é mais uma vítima da antiga maldição de filmes baseados em videogames, incapazes de fazer jus à história presente nos consoles. Será que não é melhor procurar novas ideias em outros lugares? ●

Vai ficar em casa? Dez filmes que vão deixar o catálogo da Netflix

PARAMOUNT

● Top Gun Maverick
A sequência de *Top Gun*, maior arrecadação de Tom Cruise nas bilheterias, foi indicada para o Oscar em seis categorias, levando o prêmio de Melhor Som. Até 21/8.

MURRAY CLOSE/LIONSGATE

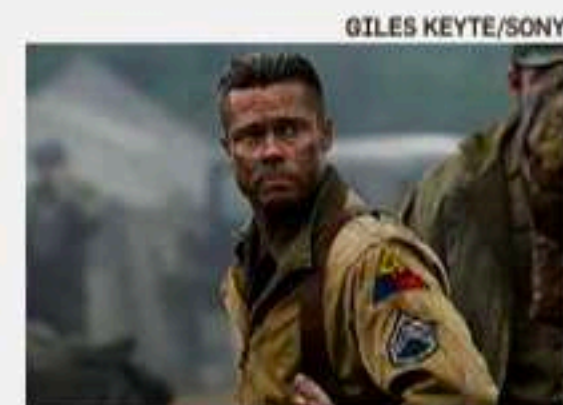
● Jogos Vorazes: Em Chamas e A Esperança – Partes 1 e 2
As três sequências da série *Jogos Vorazes* misturam ação e ficção científica e se tornaram queridinhas do público e sucessos de bilheteria. Até 30/8.

UNIVERSAL PICTURES

● Missão Madrinha de Casamento
A comédia de Paul Fieg, com Kristen Wiig e Maya Rudolph, foi indicada para o Oscar de roteiro e de atuação (Melissa McCarthy). Até 31/8.

DREAMWORKS

● A Mexicana
Lançado em 2001 e dirigido por Gore Verbinski, o filme *A Mexicana* recebeu críticas mistas – mas é difícil resistir à combinação de Julia Roberts e Brad Pitt. Até 31/8.

GILES KEYTE/SONY

● Corações de Ferro
Brad Pitt também está neste filme de guerra de 2014 sobre um grupo de soldados americanos que luta contra os nazistas no fim da 2.ª Guerra Mundial. Até 31/8.

TRACY BENNETT/COLUMBIA TRISTAR

● Gente Grande
Fazendo jus ao gênero "Adam Sandler" do cinema americano, foi muito criticado pelos especialistas, mas fez tanto sucesso com o público que até ganhou sequência. Até 31/8.

DOANE GREGORY/UNIVERSAL PICTURES

● 50 Tons Mais Escuros e 50 Tons de Liberdade
As duas sequências de *50 Tons de Cinza*, com a conclusão do complicado caso de amor entre Anastasia Steele e Christian Grey, deixam a Netflix em 3/9.

CLAUDETTE BARIUS/COLUMBIA PICTURES/FOX

● Caçadores de Obras-primas
Quando se imagina um grande elenco de Hollywood, é difícil superar um formado por George Clooney, Matt Damon, Bill Murray, Cate Blanchett e John Goodman. Até 6/9.

JOSE HARO/SUMMIT ENTERTAINMENT

● O Impossível
A emocionante história real de uma família de sobreviventes do tsunami de 2004 na Tailândia é pedida certa para quem quer se emocionar – e chorar muito. Até 8/9.

RYAN GREEN/UNIVERSAL PICTURES

● Halloween Kills
O capítulo do meio da trilogia de *Halloweeen* comandada por David Gordon Green é o mais violento dos três, perfeito para quem quer ver morte atrás de morte. Até 10/9.

3 DORMS. A 4 SUÍTES
107 A 180 M² • 2 A 3 VAGAS

RUA SANTO ARCÁDIO, 92

(**) ARKADIO – À VISTA. Válido para a unidade 78 – Metragem de 142,55 m². A partir de R$ 2.098.000,00. Valor do m² de R$ 14.700,00. Vigência da condição para o mês de AGOSTO/2024.

1 E 2 SUÍTES DE 55 A 75 M² • 1 VAGA
STUDIOS DE 29 E 30 M²***

(***) Verificar a categoria de uso das tipologias e as áreas privativas das unidades na ficha técnica dos empreendimentos.

RUA DOS CHANÉS, 310

(**) CHANÉS STREET – À VISTA. Válido para a unidade 409 – Metragem de 56,11 m². A partir de R$ 829.000,00. Valor do m² de R$ 14.800,00. Vigência da condição para o mês de AGOSTO/2024.

A E GANHE UMA **CAFETEIRA CADENCE SINGLE UP****.**

tro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem as centrais de atendimento exclusivamente nos dias 17 e 18/08 (sábado e domingo).

ULHENSE, 1017
DE SOUZA, 406

CONHEÇA MAIS EMPREENDIMENTOS EM:
EZTEC.COM.BR/ENCONTRE
3135-5113

Realização e Construção:

em parte do contrato. UNIQUE GREEN - PARQUE TORONTO - Gol Incorporadora Ltda. CNPJ 08.304.161/0001-80. Memorial de Incorporação, registro nº 4, em 03/11/2021, na matrícula 186.867, do 16º Registro de Imóveis de São Paulo. HUB BROOKLIN BY EZ - CANNES INCORPORADORA
n 15/07/2021, na matrícula 278.186 do 15º Registro de Imóveis de São Paulo. CHANÉS STREET - BARCELONA INCORPORADORA LTDA. CNPJ: 28.453.781/0001-99. Memorial de Incorporação, registro nº 02, em 20/10/2022, na matrícula 242.481 do 14º Registro de Imóveis de São Paulo.
este material e preencherem o cadastro obrigatório completo, ganharão uma CAFETEIRA CADENCE SINGLE UP de brinde. Promoção não cumulativa com outras peças da campanha e com outras centrais de atendimento da EZTEC. Não será permitida a entrega de outro brinde ao visitante

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Imparcialidade
Data estelar: Lua cresce em Capricórnio

Se queres realmente compreender o mundo em que existes, tu precisas abrir mão de tuas preferências, porque se continuares a julgar o mundo e as pessoas de acordo com teus gostos e desgostos, sem importar o quanto esses estejam fundamentados em argumentos aparentemente racionais, continuarás também a não entender nada, e serás ignorante.

Se queres realmente compreender o mundo em que existes, tu precisas desenvolver a imparcialidade, e partir do princípio de que tudo que existe responde a alguma necessidade e, por isso, merece respeito, não importando o quanto faça tuas vísceras se revoltarem de nojo.

Se tua mente não julgar com imparcialidade, por mais pacifista que tentes ser, tu agregarás lenha na fogueira dos conflitos em andamento, que estão por um triz de se transformarem em guerra aberta. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Fazendo pouco, mas fazendo bem, tudo procederá da melhor maneira possível, mas se afobar e pretender dar conta de tudo ao mesmo tempo, essa será a pior maneira de encarar a situação atual. Procure dominar seu temperamento.

TOURO 21-4 a 20-5
Ainda que haja razões mais poderosas do que tigres na escuridão para você se angustiar, tome um tempo para tornar seu coração sereno, dando uma banana a essas razões poderosas, e adquirir, assim, um tanto de bom humor.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Se você ficar se angustiando pelo que eventualmente possa se perder, não lhe sobrarão olhos lúcidos para enxergar o que está sendo ganho nesta parte do caminho. É um ponto de mutação, só isso, administre com sabedoria.

CÂNCER 21-6 a 21-7
O melhor que você pode fazer diante do que acontece é agregar uma nota de bom humor, cuidando para que essa não seja ofensiva, já que as pessoas andam mais melindradas do que o habitual pelo que acontece no mundo.

LEÃO 22-7 a 22-8
O mundo anda tão desvairado e caótico que pareceria pecado ter alegria no coração, inclusive porque a maioria das pessoas prefere se angustiar. Porém, nadar contra essa corrente seria sinal de sabedoria de sua parte.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Você poderia agregar um toque de leveza e alegria a essas situações densas que as pessoas pioram ainda mais com o mau humor que carregam. Porém, é necessário fazer isso com cuidado, para não ofender ninguém.

LIBRA 23-9 a 22-10
O que de mais bonito e sublime você conseguir idealizar, guarde no coração, evite compartilhar, porque as pessoas andam tão preocupadas e angustiadas, que provavelmente não valorizariam direito essas visões. Melhor não.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Conversar abertamente com as pessoas que sejam minimamente confiáveis será de grande ajuda para você nesta parte do caminho, porque elas agregarão referências que, por enquanto, passam despercebidas a você.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
A diferença entre acreditar que haja uma ordem no universo ou de que tudo seja obra das casualidades, é também a diferença entre acreditar que tudo esteja escrito no destino ou que haja margem para o livre-arbítrio.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Importante mesmo é que você amplie seu entendimento sobre a realidade, porque se continuar se apegando aos pontos de vista de sempre, provavelmente você perderá o bonde da história e ficará a ver navios.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Pela lógica, tudo daria errado, mas quem diz que a lógica é a única ferramenta que nossa humanidade tem à disposição para se abrir passagem? É evidente que nem tudo que acontece segue as regras da lógica. Ou não?

PEIXES 20-2 a 20-3
Uma mão amiga sempre será bem-vinda, desde que seja despretensiosa e que não requeira agradecimentos nem contrapartidas, porque sem isso não seria uma ajudinha amiga, mas um negócio. Há uma diferença nada sutil por aí.

Música Televisão

Especial de fim de ano de Roberto Carlos será gravado no Allianz

Com o fim do contrato do cantor com a Globo, este poderá ser o último do artista na emissora

DANILO CASALETTI

Faltam pouco mais de quatro meses para o Natal e o aquecimento para o especial de fim de ano de Roberto Carlos na TV Globo já começou. Neste ano, com ponderações e mudanças importantes. A primeira delas é a decisão de gravar o programa no Allianz Parque, em São Paulo, em novembro.

Esse formato de apresentação, em estádio, há anos não ocorre no especial do artista. Essa opção ampliará o público na plateia – o Allianz pode receber até 50 mil pessoas.

Outra questão – ainda mais importante – que vem sendo colocada na mesa é o término do contrato de Roberto Carlos, de 83 anos, com a TV Globo. O vínculo entre as partes se encerra em março de 2025. E, com isso, o especial, no ar há 50 anos, poderá ser o último do cantor na emissora.

EMOCIONANTE. Questionada pela reportagem do **Estadão**, a emissora enviou a seguinte resposta, sem deixar claro se pensa ou não em renovar o contrato com Roberto Carlos: "A Globo não comenta detalhes de contrato, mas podemos adiantar que este ano o Especial de Roberto Carlos estará ainda mais emocionante e único, coroando mais uma vez essa parceria que a Globo e o Brasil têm com o Rei".

O **Estadão** também procurou a assessoria de imprensa de Roberto Carlos, que negou que o especial de 2024 será o seu último na TV Globo.

A atração é exibida desde 1974 – apenas em 1999, ano da morte da mulher do cantor, ele deixou de ir ao ar. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Nada é tão difícil que não tenha resolução"* Terêncio

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli **instagram:** @suzanabarelli

Nas telas, a história da viúva Clicquot

A história do filme *A Viúva Clicquot – A Mulher Que Formou um Império* não é sobre vinho, apesar de a heroína ter uma trajetória interessantíssima no mundo das borbulhas. O roteiro do diretor Thomas Napper é sobre o amor e a força do empreendedorismo feminino – e um pouco sobre o governo de Napoleão Bonaparte. E tem a história de Barbe-Nicole Clicquot-Ponsardin (1777-1866), uma referência nos champanhes, como fio condutor dessa narrativa.

Baseada no livro de mesmo nome de Tilar J. Mazzeo, a película chega oficialmente aos cinemas no dia 22, com muitos elogios da crítica internacional. O filme é mesmo interessante, com fotografias e ambientação muito bem feitas. E a história de Barbe-Nicole vale mesmo um roteiro: viúva aos 27 anos e com uma filha para criar, ela decidiu cuidar da vinícola do marido desafiando o sogro, funcionários (que não gostaram de ser liderados por uma mulher) e até as regras comerciais de Napoleão. Atualmente, a marca pertence ao grupo de produtos de luxo LVMH e é um dos seus champanhes mais vendidos.

O vinho aparece para compor o drama. Um dos herdeiros de Claude Moët, que mais tarde fundaria a Moët & Chandon, surge tentando comprar os vinhedos dos Clicquots. Há várias referências à cor laranja para identificar as garrafas, que tornou o champanhe Clicquot conhecido mundialmente.

> *Barbe-Nicole criou processos utilizados até hoje na produção de champanhes – e também a versão rosé*

A trama traz a aposta de Barbe-Nicole (Haley Bennett): elaborar um champanhe rosé – ela foi a criadora da bebida. Ela também surge pensando em como retirar das garrafas as leveduras (ou o que sobrou delas) após o término da segunda fermentação. Um dos méritos de Barbe-Nicole foi criar os processos de remuage e dégorgement, que possibilitam tirar as leveduras do champanhe, tornando-o límpido e não mais turvo, como na época.

As invenções da madame Clicquot não ficam claras para quem não conhece os mistérios da criação das borbulhas, mas isso não prejudica o roteiro. São as imagens desses momentos de criação dos espumantes que ajudam na condução da trama, que tem um final surpreendente e nos deixa com a impressão de que uma continuação poderá vir em breve – ou virá, conforme o sucesso do filme.

A história do champanhe deve muito às viúvas. Além de Barbe-Nicole, Louise Pommery (1819-1890) foi a criadora do champanhe brut, mais seco, o que a permitiu conquistar o mercado inglês. Lily Bollinger (1899-1977), outra que assumiu a maison com a morte do marido, decidiu, por sua vez, deixar o champanhe por mais tempo em contato com as leveduras, ganhando maior complexidade – técnica utilizada até hoje. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3X8qZh5

- A forma dos cristais de neve
- Prática diária que beneficia a visão
- Maior província mineral do mundo, no Sudeste do Pará
- Negro; escuro
- O menor estado da Índia (Geog.)
- Niels Bohr, físico dinamarquês
- Opção às escadas, em prédios de luxo
- Prenome de Senna, o Rei de Mônaco (F1)
- Sem escalas (o voo)
- Antecedem o assunto principal
- Grupo (abrev.)
- A voz do gato
- Ritmo de Jay-Z: R A P
- No (?): com certeza
- Adeus, em inglês
- "E", em latim
- Destituída de curvas
- Endemia amazônica
- (?) Falaschi, cantor paulistano
- Qualquer procedimento técnico
- O cabelo nem seco nem oleoso
- Norma Regulamentadora (sigla)
- Açucena (Bot.)
- 101, em romanos
- (?) de cirurgia, recinto de hospitais
- Que se esticou
- Roupa numerada de jogador de futebol
- Região cearense da cidade de Crato
- Antonio Nóbrega, multiartista
- Separa quintais
- Variedade de gelatina
- Erva, em tupi
- Superior imediato do capitão, no Exército
- Nomeia os Mensageiros da Paz
- (?) Maiden, banda de heavy metal
- Ato impossível ao Demolidor (HQ)
- Iniciais do autor de "O Cortiço" (Lit.)
- Autor da ópera "Falstaff"
- (?) Via, a mais famosa rua de Madri
- O avião Concorde, por sua velocidade

BANCO 3/bye — caa. 4/gran — iron. 6/carlit.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Outono

O movimento de **TRANSLAÇÃO** da Terra, ou seja, seu deslocamento em torno do Sol, é o responsável pela mudança das **ESTAÇÕES** do ano.

No ~~**OUTONO**~~, as temperaturas são **AMENAS**, e os dias, **CLAROS** e **ENSOLARADOS**, o que o torna uma das **ÉPOCAS** mais apreciadas pelas pessoas. Além disso, as **NOITES** são mais longas e há queda na **UMIDADE** relativa do ar. No Hemisfério Norte, ele ocorre entre 23 de setembro e 22 de dezembro, e, no **HEMISFÉRIO** Sul, entre 20 de março e 20 de junho.

Uma das principais **CARACTERÍSTICAS** dessa estação e que mais chama a atenção é a mudança **GRADUAL** na **COLORAÇÃO** das **FOLHAS** dos vegetais que, aos poucos, vão se tornando **AMARELADAS** e começam a **CAIR**, deixando muitas árvores completamente **NUAS**.

Também é no outono que se realiza a **COLHEITA** de diversas **FRUTAS** e **HORTALIÇAS**.

O	O	O	R	F	O	R	R	L	B	R
A	M	E	N	A	S	G	E	E	I	F
O	O	A	O	L	N	S	M	A	S	F
D	H	L	C	E	A	R	C	G	R	N
O	E	D	L	I	E	D	F	T	T	M
H	E	M	I	S	F	E	R	I	O	B
S	O	D	A	R	A	L	O	S	N	E
R	E	O	O	G	N	M	E	O	S	L
S	A	C	O	P	E	I	F	L	S	N
D	L	L	D	M	N	I	M	A	E	E
S	N	A	S	O	G	H	U	M	A	O
G	F	R	R	N	N	N	R	L	M	Ã
R	I	O	R	O	D	I	O	D	A	Ç
A	S	S	Y	T	C	F	S	A	R	A
D	A	T	F	U	T	C	R	I	E	R
U	R	F	S	O	L	S	I	E	L	O
A	R	E	N	R	T	C	O	R	A	L
L	D	D	I	D	S	O	N	T	D	O
T	E	A	F	D	A	L	I	R	A	C
A	T	D	S	M	C	H	R	A	S	N
F	E	I	T	Y	I	E	T	N	E	E
O	F	M	N	C	T	I	M	S	E	S
L	W	U	M	R	S	T	B	L	G	T
H	F	H	S	N	I	A	R	A	H	A
A	R	R	E	D	R	O	L	Ç	G	Ç
S	U	L	T	I	E	T	A	Ã	S	Õ
L	T	I	I	G	T	N	L	O	A	E
E	A	G	O	E	C	O	N	M	E	S
A	S	S	N	O	A	S	I	E	O	M
D	I	O	A	R	R	D	E	N	E	L
S	A	Ç	I	L	A	T	R	O	H	O
S	T	T	T	S	C	H	G	E	Y	L

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3X8txKr

Nível Difícil

			6		3			
		9				3		
	7		1		2		4	
5		8				2		9
				3				
9		4				8		1
	4		7		5		1	
		7				5		
			8		6			

SOLUÇÕES

Estudo aponta que taxas de 17 dos 34 tipos mais comuns da doença têm aumentado entre mais jovens

Cresce risco de câncer na geração X

Fatores

Não há explicação clara para aumento das taxas de câncer entre jovens, mas alterações geracionais na dieta e no estilo de vida estão entre as prováveis causas

LINDSEY BEVER
THE WASHINGTON POST

A geração X (nascidos entre 1965 e 1981) e a geração do milênio (nascidos entre 1980 e 1995) correm um risco maior de desenvolver certos tipos de câncer em comparação com as gerações mais velhas, uma mudança que provavelmente se deve a alterações geracionais na dieta, no estilo de vida e nas exposições ambientais, sugere um estudo amplo.

No novo estudo, que foi publicado na quarta-feira da semana passada na revista *Lancet Public Health*, pesquisadores da Sociedade Americana do Câncer relataram que as taxas para 17 dos 34 tipos de câncer mais comuns estão aumentando progressivamente nas gerações mais jovens.

"É preocupante", diz Ahmedin Jemal, vice-presidente sênior do departamento de ciência de vigilância e equidade em saúde da Sociedade Americana do Câncer, o autor sênior do estudo.

Caso essa atual tendência continue, o aumento das taxas de câncer e mortalidade entre as pessoas mais jovens pode "deter ou até mesmo reverter o progresso que fizemos na redução da mortalidade por câncer nas últimas décadas", acrescenta Jemal.

Embora não haja uma explicação clara para o aumento das taxas de câncer entre as pessoas mais jovens, os pesquisadores sugerem que pode haver vários fatores contribuindo para isso, como aumento das taxas de obesidade; microbiomas alterados por dietas não saudáveis, ricas em gorduras saturadas, carne vermelha e alimentos ultraprocessados ou uso de antibióticos; sono de baixa qualidade; estilos de vida sedentários; e fatores ambientais, como exposição a substâncias poluentes e produtos químicos cancerígenos.

DUAS DÉCADAS DE DADOS SOBRE CÂNCER. Os pesquisadores analisaram dados de mais de 23,5 milhões de pacientes que haviam sido diagnosticados com 34 tipos de câncer de 2000 a 2019. Eles também estudaram dados de mortalidade que incluíam 7 milhões de mortes por 25 tipos de câncer entre pessoas de 25 a 84 anos nos Estados Unidos.

Expandindo sua pesquisa anterior, que havia identificado oito tipos de câncer nos quais as taxas de incidência aumentaram a cada geração sucessiva, os pesquisadores descobriram mais nove, entre eles alguns que haviam diminuído entre os mais velhos antes de aumentar nas populações mais jovens.

No estudo da Sociedade Americana de Câncer não foram examinados fatores como renda familiar, acesso a saúde, raça ou etnia.

As pessoas mais jovens, ou seja, com menos de 50 anos, representam uma minoria da população que desenvolve câncer, "mas a preocupação é que o câncer está ocorrendo em idades cada vez mais baixas, de modo que esse aumento da incidência gera preocupações muito concretas à medida que essa população envelhece", avalia Ernest Hawk, vice-presidente e chefe da divisão de prevenção de câncer e ciências populacionais do MD Anderson Cancer Center da Universidade do Texas.

> ***"A preocupação é que o câncer está ocorrendo em idades cada vez mais baixas, de modo que esse aumento da incidência gera preocupações muito concretas à medida que essa população envelhece"***
>
> **Ernest Haw**
> **MD Anderson Cancer Center**

Ao mesmo tempo, os pesquisadores também observaram que houve uma queda nas taxas de câncer do colo do útero entre as mulheres mais jovens, o que eles atribuem à vacinação contra o papilomavírus humano (HPV).

Os cânceres relacionados ao tabagismo, como o carcinoma de células escamosas de pulmão, laringe e esôfago, também diminuíram, embora o progresso tenha desacelerado nas faixas etárias mais jovens, disseram os pesquisadores.

DIFICULDADES DE DETECÇÃO. Os exames de rotina são recomendados para somente quatro tipos de câncer – cólon, colo do útero, mama e, para algumas pessoas, pulmão – e várias pessoas mais jovens com risco médio não atendem aos requisitos de idade ou, por diversos motivos, não estão fazendo ⊖

FRAMESTOCK/ADOBE STOCK

Exames de rotina são recomendados para alguns tipos de câncer: cólon, colo do útero e, para alguns, pulmão

câncer porque são jovens", avalia Rashmi Verma, oncologista especializada em cânceres gastrointestinais no Comprehensive Cancer Center da Universidade da Califórnia, em Davis, acrescentando que já tratou pacientes com apenas 20 anos.

Outras pessoas talvez não tenham plano de saúde ou não tenham conhecimento de que devem fazer exames, disseram os especialistas.

FALTA DE DIAGNÓSTICO. Quando alguns pacientes mais jovens procuram atendimento para sintomas gastrointestinais, eles são diagnosticados erroneamente com outras doenças, como hemorroidas ou síndrome do intestino irritável, por isso é importante consultar um gastroenterologista, disse Verma.

Mas, para a maioria dos cânceres, como o câncer de pâncreas, não há exames de rastreamento em nenhuma idade – o que pode levar a diagnósticos tardios e opções de tratamento mais limitadas, segundo especialistas.

Embora tenha havido avanços no diagnóstico e no tratamento, muitas vezes os tumores malignos do pâncreas (e alguns outros) são descobertos incidentalmente durante exames de imagem para outros

Opinião de especialista
Quando sintomas surgem, muitos jovens os ignoram por acharem que não têm câncer por serem jovens

→ os exames preventivos de rastreamento.

Alguns especialistas apontaram possíveis danos do rastreamento generalizado, como falsos resultados positivos que podem ter um impacto psicológico e levar a testes e procedimentos de acompanhamento desnecessários.

Recomendação alterada
No ano passado, a idade para mamografias de rotina foi reduzida de 50 para 40 anos nos EUA

"O problema é que os pacientes estão ficando cada vez mais jovens e, para começo de conversa, nem sempre temos uma boa triagem, então não conseguimos fazer rastreamento em populações muito grandes", informa Andrea Cercek, oncologista gastrointestinal e codiretora do Centro de Câncer Colorretal e Gastrointestinal de Início Jovem no Memorial Sloan Kettering Cancer Center, de Nova York.

No novo estudo, as taxas de câncer de mama, vesícula biliar e outros cânceres biliares e uterinos aumentaram em quase todas as faixas etárias, subindo mais rapidamente entre as gerações mais jovens. Embora as taxas de câncer de mama entre mulheres com menos de 40 anos permaneçam baixas, outro estudo apontou que o câncer de mama ainda foi responsável pelo maior número de casos de câncer de início precoce.

REDUÇÃO DAS IDADES PARA EXAMES PREVENTIVOS. Evidências recentes e crescentes mostrando que mais mulheres na faixa etária dos 40 anos estão com câncer de mama levaram a Força-Tarefa de Serviços Preventivos dos Estados Unidos a alterar no ano passado sua orientação anterior, reduzindo a idade para mamografias de rotina de 50 para 40 anos.

No entanto, as mamografias de rotina não são tão eficazes para mulheres com mamas densas, o que é mais comum entre as mais jovens, explica Elizabeth Comen, oncologista de câncer de mama e professora associada do Perlmutter Cancer Center da New York University Langone Health.

"Entender como melhorar o rastreamento e detectar cânceres em pacientes mais jovens é uma enorme necessidade não atendida", diz Comen, que acrescentou que muitas de suas pacientes mais jovens descobriram seu câncer de mama por conta própria.

Nos últimos anos, a idade recomendada para o exame de câncer colorretal também foi reduzida, de 50 para 45 anos. Isso porque pesquisas mostraram uma tendência de diagnósticos em idades mais jovens. O novo estudo descobriu que os aumentos nas taxas de câncer colorretal e de estômago estavam confinados a grupos etários mais jovens, o que significa que, embora as taxas de câncer colorretal estejam diminuindo em geral, há um aumento na incidência entre populações mais jovens.

Mas muitas pessoas elegíveis não estão fazendo os exames de câncer colorretal. Um estudo de 2021 relatou que menos de 4 milhões dos 19 milhões de adultos elegíveis com idades entre 45 e 49 anos estavam em dia com os exames preventivos, que podem ser um exame de sangue recém-aprovado, um exame de fezes ou um exame visual, como uma colonoscopia.

Mesmo quando os sintomas aparecem, "acho que muitas pessoas mais jovens os ignoram, achando que não têm problemas, comenta Charles J. Yeo, professor e presidente do departamento de cirurgia da Escola de Medicina Sidney Kimmel, da Universidade Thomas Jefferson, na Pensilvânia.

MAIS ESTUDOS SÃO NECESSÁRIOS. O aumento das taxas de câncer entre as gerações mais jovens destaca a necessidade de mais estudos para identificar uma causa para o planejamento da prevenção, bem como para desenvolver exames de rastreamento melhores – e, em muitos casos, qualquer tipo de exame – para ajudar a detectar cânceres em pessoas mais jovens no início da doença, quando o tratamento geralmente é mais eficaz, disseram os especialistas. As taxas crescentes também levantam questões sobre o que acontece quando os pacientes mais jovens sobrevivem à doença.

"Alguns jovens que sobreviveram ao câncer ficarão profundamente afetados física, biológica e psicologicamente por esses diagnósticos", diz Comen. "E isso terá um efeito cascata em nossa sociedade, um efeito que a comunidade médica precisa estar preparada para enfrentar". ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Saiba mais

Algumas descobertas do estudo

- **Os cânceres com risco aumentado mais significativo são os de rim, pâncreas e intestino delgado: 2 a 3 vezes mais altos para pessoas da geração do milênio do que para os baby boomers.**
- **As mulheres millennials também têm risco maior de câncer de fígado e de ducto biliar em comparação com as da geração do baby boom.**
- **Embora o risco de câncer aumente, a probabilidade de morrer da doença se estabilizou ou diminuiu para a maioria dos cânceres entre os mais jovens. Mas as taxas de mortalidade subiram para os cânceres colorretal, testicular, uterino e de vesícula biliar, além do de fígado entre as mulheres mais jovens.**

Pop Rock

'Minha música é um convite ao medo, à raiva e à tristeza'

Alanis Morissette celebra 25 anos do disco 'Supposed Former Infatuation Junkie' e escolhe dez itens que lhe dão perspectivas na vida

REGGIE UGWU
THE NEW YORK TIMES

Se os álbuns de Alanis Morissette fossem seus filhos, *Jagged Little Pill* seria o mais mimado, muito amado e celebrado no mundo todo. Mas ela reconhece ter um carinho especial por seu segundo álbum, *Supposed Former Infatuation Junkie*, que ganhou reedição com novos materiais no mês passado, quando completou seu 25.º aniversário (o álbum tem papel central na atual turnê da artista).

Morissette tinha apenas 25 anos quando lançou *Supposed*, em 1999, mas *Jagged* foi responsável por fazer dela uma veterana do complexo industrial da It Girl. Ela conta que esperava que o sucesso estabelecesse uma comunhão com outras estrelas da música popular e alternativa. Em vez disso, ela se viu isolada e criativamente esgotada.

"Senti claramente que discordava do credo dos anos 90. Achei que haveria mais intimidade, vulnerabilidade, mas tudo girava em torno da indiferença e do tédio. E eu não sou indiferente", conta a artista.

A inspiração para ir adiante veio do amor incondicional de seus amigos de Toronto e de uma viagem de um mês à Índia, cuja influência fundamental já era ouvida no single de lançamento do álbum, *Thank U*. "Minhas músicas podem ser um convite a três emoções que a cultura americana geralmente não permite: medo, raiva e tristeza", diz ela. "Fico empolgada ao encarnar essas coisas no palco e ver as pessoas me vendo e sentindo essas emoções."

Durante uma entrevista feita em Nova York, nos Estados Unidos, Alanis Morissette falou sobre as partes de sua vida que lhe dão força e perspectiva – dez delas, mais exatamente.

JF DIORIO/ESTADÃO – 3/9/2022

Cantora canadense conta que, após primeiros sucessos, sentiu-se 'criativamente esgotada'

1. Óleos essenciais da Living Libations
"Nadine Artemis tinha uma lojinha de óleos essenciais chamada Osmosis, no centro de Toronto. Quando eu era adolescente, entrei lá e pensei: 'Nossa, essa mulher é mestre. Ela é minha guru'. Então, basicamente – meio que brincando, mas de maneira semiformal –, eu me considero sob a proteção dela há décadas."

2. Inteligência financeira
"Entrevistei Howard Gardner, criador da teoria das inteligências múltiplas, em meu podcast, e perguntei a ele se poderia acrescentar mais algum tipo de inteligência à sua lista. Acho que a inteligência financeira é uma inteligência. É uma sensação importante a de ser uma mulher com poder em relação ao dinheiro, com conhecimento sobre o assunto e capacidade de empreender."

3. Judy Garland
"Vê-la dançando e cantando, ver sua força e também sua vulnerabilidade, em uma época muito antifeminista... A bela tortura da necessidade de se expressar de várias maneiras. Vejo isso nela, em Carrie Fisher, em Shirley MacLaine e em Liza Minnelli também."

4. Sem partes ruins
"Escrevi o prefácio de *No Bad Parts* ("Sem Partes Ruins", em tradução direta), de Richard Schwartz, e adoro esse livro. O que ele nos oferece é um mecanismo para interagir com as várias partes que nos constituem, em vez de só nos sujeitarmos às vicissitudes delas. Em vez de fazer com que minha parte raivosa assuma o controle e arruíne todos os meus relacionamentos, por exemplo, a teoria é que posso dialogar com ela, em vez de simplesmente surtar com as pessoas."

"Onde quer que eu vá, quero derrubar paredes. Como posso pisar descalça na grama, me sujar de lama?"

"Tenho uma relação especial com a noite, com esse mundo inteiro envolto em escuridão"
Alanis Morissette
Cantora e compositora

5. Exposição ao frio
"Por ser canadense, os mergulhos no frio são um pouco menos aterrorizantes para mim. Sempre mergulho antes dos shows. Uns dias atrás, (*a guitarrista*) Joan Jett e eu mergulhamos juntas e talvez tenha sido uma das dez melhores experiências da minha vida."

6. Ser notívaga
"Quando estou em turnê, vou para a cama entre quatro e cinco da manhã. Sempre me envergonhei do fato de que ganho a vida à noite. Como mãe e como pessoa que vive em um mundo superestimulante, tenho relação especial com a noite, com esse mundo inteiro envolto em escuridão, que dá permissão para ouvir as várias mensagens que podem estar tentando me passar."

7. Pesos mais pesados
"Durante muito tempo, vivemos essa confusão de pesos para as mulheres. Mas fui envelhecendo, cheguei aos 50 e vi os benefícios de pegar mais pesado. Carrego kettlebells de 7 a 9 quilos comigo e me sinto forte pra c..."

8. Vida dentro e fora
"Onde quer que eu vá, quero derrubar paredes. Minha avó dizia: 'Você é alérgica a paredes, Alanis, é alérgica a portas e janelas'. Como cultura, somos meio que sugados por nossa tecnologia. Mas como faço para me manter conectada com a terra? Como posso pisar descalça na grama e me sujar de lama? Gosto da combinação, de ficar um pouco suja, mas também chique, com estética, tecidos e peças de alta qualidade."

9. Integralidade em vez de "bem-estar"
"Nos últimos dez anos, as pessoas se concentraram muito no bem-estar. Gosto de olhar para o ser humano sob todos os aspectos: o espiritual, o sensual, o somático, o intelectual, todas as partes de nós que foram escondidas ou perdidas. Ou sobre as quais mentimos para nós mesmas, ou varremos para debaixo do tapete."

10. Qualquer coisa vermelha
"Adoro a cor vermelha desde que era pequena. Meu quarto era vermelho, meu papel de parede era vermelho, minha cama era vermelha, meu primeiro aparelho de som era vermelho. Como pessoa curiosa em relação aos chacras, o vermelho para mim também está associado à tribo e à comunidade, bem como à sobrevivência e à longevidade. Não é a cor mais relaxante de se olhar, mas, toda vez que a vejo, sinto que é a cor do meu espírito." ●

TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

BEM_
ESTAR

O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO,
17 DE AGOSTO
DE 2024

DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

STOCK.ADOBE.COM

Corpo e mente

Mitos das dietas

As redes sociais estão cheias de 'fórmulas mágicas' para perder peso que podem comprometer sua saúde. Saiba identificá-las

Baco2512

TECNOLOGIA

Como funcionam as balanças de bioimpedância?

Números devem ser vistos com cautela, já que não são sinônimos de saúde, mas indicativos que precisam ser olhados com cuidado

COLUNISTA

DESIRE COELHO *

Diariamente atendo pessoas que usam corriqueiramente as balanças de bioimpedância, aquelas que, em alguns segundos, fornecem uma série de dados e complexos relatórios de distribuição da gordura corporal. Mas, atenção: eles normalmente são enganosos e devem ser interpretados com cuidado e desconfiança.

Esses equipamentos possuem eletrodos para emitir e receber sinais elétricos, medindo a impedância – resistência do corpo à passagem da corrente elétrica. Existem diversos modelos de balança e, quanto mais complexo e avançado, maior o número de eletrodos e maior a variedade de frequências de sinal elétrico para tentar estimar a composição corporal. Alguns aparelhos profissionais chegam a custar mais de R$ 50 mil.

O processo tem início com a inserção de dados como idade, estatura e, em algumas versões, o nível de atividade física que a pessoa pratica. Depois disso, a balança mede o peso e a tal resistência da passagem da corrente para fazer as demais estimativas. Perceba que estou usando a palavra "estimativa" e não "medição", pois é isso que o método faz: estima a composição corporal.

Dentro do corpo, a corrente elétrica é transportada pela água. Considerando que os diferentes tecidos corporais possuem diferentes porcentuais de água, isso é levado em consideração nas estimativas.

Com isso, já é possível entender que o estado de hidratação (ou de retenção hídrica) do indivíduo influencia diretamente no resultado. Beber 50ml de água na hora antes da avaliação pode aumentar o porcentual de gordura em até 1%. Quem faz acompanhamento sabe o quanto isso é significativo. Outro estudo avaliou que uma refeição com bebida algumas horas antes da bioimpedância pode chegar a superestimar a massa gorda de 700g a 1,4kg!

Na tentativa de diminuir essa variável, os fabricantes indicam um preparo rigoroso a ser feito antes da utilização do equipamento.

No dia a dia, e até mesmo na prática clínica, muitos não seguem as recomendações – o que aumenta a margem de erro em até 10%, comprometendo os resultados. O preparo pode variar de um fabricante para o outro, mas, no geral, inclui manter o estado de hidratação estável (suor e temperatura podem influenciar); ficar em pé por pelo menos cinco minutos antes da avaliação; se estiver muito frio, aquecer o corpo por 20 minutos; estar de bexiga vazia (e, preferencialmente, intestino também); não se exercitar ou comer 3h antes da avaliação; não consumir álcool ou cafeína em excesso nas 24 horas antes do teste; não tomar banho ou usar sauna antes do teste.

Se você já fez teste de bioimpedância, quantas vezes respeitou esse protocolo?

ANALISANDO DADOS. Algumas marcas oferecem estimativas de massa magra, massa gorda e estado de hidratação, enquanto outras fornecem mais dados. Por mais que esses cálculos pareçam muito tecnológicos, a bioimpedância não consegue avaliar com precisão a gordura por região. Investigando melhor sobre as evidências acerca de tal promessa, verifiquei que elas são poucas, rasas e não se sustentam. Outro ponto importante é que tem muito aparelho de baixa qualidade no mercado.

Apesar de alguns modelos trazerem valores de referência para homens e mulheres, esses dados não têm necessariamente relação com saúde. Afinal, quando falamos de gordura corporal, existe um fator tão importante quanto a sua quantidade: a localização.

Sabemos que a gordura acumulada embaixo da pele (subcutânea), possui baixa relação com doenças ou risco de morte. Já a gordura abdominal, especialmente a intra-abdominal ou visceral, tem uma alta relação com mortalidade e é mais preocupante. Desse modo, se o foco é a saúde, uma simples medida de circunferência abdominal, feita com fita métrica, já é suficiente.

Certa vez, uma médica me procurou após o exame de bioimpedância apontar excesso de gordura visceral. A avaliação não podia estar mais equivocada. As balanças utilizam fórmulas baseadas principalmente em populações americanas e europeias, cujos padrões corporais frequentemente diferem do corpo típico de uma mulher latina, caracterizado por quadris largos e coxas volumosas.

Assim, a fórmula superestimou a gordura visceral dela, gerando uma preocupação desnecessária. Expliquei as limitações e possíveis erros de interpretação do aparelho, e ela me relatou que as mulheres da família tinham o mesmo padrão corporal e que ela estava feliz com ele. Os exames laboratoriais indicavam que sua saúde estava ótima, e ela seguiu feliz com seu belo corpo violão.

É ÚTIL? Desde que respeitadas as orientações dos fabricantes, a bioimpedância pode ser útil como um acompanhamento, ou seja, uma análise de tendência do que pode estar acontecendo com o corpo.

Usar essas balanças todos os dias não faz sentido. Lembre-se de que peso é diferente de gordura corporal. Nosso peso varia dentro do mesmo dia e durante a semana. Já alterações na gordura são mudanças de longo prazo. Se você gosta de ter parâmetros de comparação e não tem qualquer sentimento negativo relacionado a isso, nem angustiado ou triste com oscilações, sugiro que faça o acompanhamento uma vez por semana, e sempre nas mesmas condições. Fazer esse tipo de avaliação sem o devido preparo ou conhecimento pode trazer consequências negativas, como relacionamento ruim com o corpo e com a comida.

A tecnologia traz inovações, mas precisamos ter em mente suas limitações e, sempre que necessário, buscar a opinião de um profissional. Os números não são sinônimos de saúde, mas indicativos que precisam ser olhados com cuidado e com carinho. Afinal, é do seu corpo e de sua saúde física e emocional que estamos tratando. ●

* NUTRICIONISTA E BACHAREL EM ESPORTE, DOUTORA E MESTRE EM CIÊNCIAS PELA USP, ESPECIALISTA EM TRANSTORNOS ALIMENTARES E EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO. É AUTORA DE 'POR QUE NÃO CONSIGO EMAGRECER?' E COAUTORA DE 'A DIETA IDEAL'. INSTAGRAM: DESIRE.COELHO

NUTRIÇÃO

Três motivos para incluir tomates em seu cardápio

CAROLINE HOPKINS
THE NEW YORK TIMES

Os tomates são o segundo vegetal mais consumido nos Estados Unidos (atrás apenas das batatas) e reconhecidos por uma gama de benefícios à saúde. Veja a seguir o que os especialistas em nutrição dizem sobre eles.

ELES HIDRATAM. Tomates são compostos por 95% de água. Uma xícara desses vegetais crus picados tem quase 170 mililitros. As versões frescas e cruas têm o maior teor de água, diz John Erdman, professor emérito de Nutrição e Ciência de Alimentos na Universidade de Illinois Urbana-Champaign. Quando cozido, tende a perder um pouco desse volume.

PROTEGEM CONTRA O CÂNCER. Tomates têm uma dose generosa do antioxidante licopeno – sejam eles crus, cozidos ou desidratados. Tomates e produtos à base deles (catchup, molho, suco) fornecem mais de 80% do licopeno na dieta dos EUA, observa Erdman.

Antioxidantes como o licopeno podem ajudar a combater o estresse oxidativo em nosso corpo. Com o tempo, esse estresse pode causar inflamação crônica, o que, por sua vez, pode aumentar o risco para muitos tipos de cânceres.

Os cientistas não confirmam definitivamente que comer alimentos ricos em licopeno – ou qualquer antioxidante – previne o câncer, ponderа Rachel Kopec, professora associada de Nutrição Humana na Universidade Estadual de Ohio. Mas estudos em humanos e animais (alguns usando tomates, outros com outras fontes de licopeno, como suplementos) sugeriram ligações entre altos níveis de licopeno e menor risco de tumores de próstata e pulmão.

STOCK.ADOBE.COM

Quanto mais vermelho o tomate, maior o nível de licopeno

Estudos também sugerem que o licopeno poderia ajudar a prevenir problemas cardíacos, doenças do fígado e outras condições crônicas de saúde. Mas os pesquisadores ainda não provaram causa e efeito, diz Kopec.

No prato

Combinar os vegetais com azeite de oliva ou abacate ajuda o corpo a absorver a gordura saudável

Quanto mais vermelho o tomate, maior o nível de licopeno. Tomates laranjas e amarelos têm um tipo diferente de licopeno que presumivelmente tem benefícios similares à saúde, mas os pesquisadores não estudaram o suficiente para saber ao certo. Tomates verdes não contêm licopeno. Segundo Alice H. Lichtenstein, professora de ciência da nutrição e política na Universidade de Tufts, tomates cozidos contêm 7.300 microgramas de licopeno, contra 4.600 nos crus.

Além disso, segundo Lichtenstein, o calor envolvido no cozimento dos tomates quebra suas paredes celulares, tornando o licopeno mais acessível. Como ele é solúvel em gordura, comer tomates junto com um pouco de gordura saudável pode ajudar seu corpo a absorvê-la, orienta Kopec. Ela recomenda regá-los com azeite de oliva ou combiná-los com abacate.

ABUNDANTES EM VITAMINAS E MINERAIS. Tomates são uma boa fonte de potássio, conta Pinkin Panchal, dietista e professora-assistente de ensino de Ciências Nutricionais na Universidade de Rutgers. Um tomate grande e cru tem 431 miligramas de potássio, quase tanto quanto uma banana de tamanho médio. Tomates também têm quantidades consideráveis de folato, uma vitamina que ajuda suas células a se dividirem (a substância é muito importante durante a gravidez) e vitamina K, que ajuda na coagulação do sangue e na saúde dos ossos. ●

PSICOLOGIA

Oito mudanças na rotina para você se sentir melhor hoje

Pequenos ajustes podem trazer impactos positivos no humor e na energia de forma imediata. Veja como colocá-los em prática

ALEXA MIKAHIL
FORTUNE

Uma das dicas é abrir um livro ao acaso e ler uma página, para mudar o clima

OLHAKOSTIUK/ADOBE STOCK

Quando sentimos o desânimo e a sobrecarga do ciclo de notícias 24 horas por dia, sete dias por semana, geralmente concluímos que precisamos reorganizar toda a nossa vida e fazer mudanças drásticas para resolver o insolúvel. Mas, quando quase tudo está fora do nosso controle, a ciência nos diz que pequenos ajustes diários podem melhorar imediatamente nosso humor e nossa energia. Quando praticados ao longo do tempo, esses micro-hábitos podem se tornar a espinha dorsal de rotinas saudáveis.

Com base na ciência da conexão, da solidão, do sono e da felicidade, esses micro-hábitos estão mais ao seu alcance do que você imagina – embora não substituam as intervenções profissionais de saúde mental. A seguir, estão oito maneiras de fazer você se sentir melhor agora mesmo.

Esfrie seu banho

Embora essa ideia possa parecer pouco atrativa, a ducha fria tem muitos benefícios, desde melhorar o humor e o estado de alerta até reduzir a inflamação. Começar o dia com uma ducha fria pode ajudar você a sentir mais calma e mais energia.

A terapia fria, os mergulhos e os banhos de gelo também ganharam popularidade por causa de seus possíveis benefícios à saúde. Quando você mergulha em água fria, os calafrios podem gerar uma descarga de adrenalina, ajudar você a despertar e liberar lentamente dopamina, o hormônio responsável por melhorar o humor.

Jogue sua autoestima para cima

Animação nunca é demais. Pesquisas descobriram que afirmações positivas podem ativar o sistema de recompensa do cérebro e reduzir o estresse. Essa é uma dica da ginasta Suni Lee, que ganhou três medalhas na Olimpíada de Paris. Antes de cada competição, Lee repete este mantra: "Nada mais, nada menos, porque seu normal é bom o bastante". "Gosto de anotar minhas palavras-chave, tentando me lembrar do meu propósito, das coisas de que preciso me lembrar quando estou competindo e de coisas simples, como me afirmar e respirar, porque é algo com que tenho dificuldade quando estou competindo", disse Lee.

Faça uma nova rota para o trabalho

Quando nos deslocamos para o trabalho, geralmente entramos no piloto automático, o que nos leva a ficar rolando a tela do celular no transporte ou nos preocupando com os dias e as semanas que virão. Os mesmos sinais de parada, as mesmas lojas de esquina e os mesmos padrões de tráfego não nos trazem nada de novo.

Mas o cérebro é estimulado por novidades. Tomar uma nova rota pode envolver seus sentidos e ajudar você a aproveitar o momento presente. Talvez você veja um grupo de crianças andando para a escola numa rua perto da sua casa, pela qual você nunca passou. Então, reserve um momento para apreciar a energia, o otimismo e o humor delas.

Ao fazer algo novo, nosso cérebro fica alerta e empolgado, distraindo-nos da sobrecarga que costuma nos consumir quando estamos no piloto automático.

Dedique 10 minutos para se conectar com um colega de trabalho

Cerca de 50% dos norte-americanos se sentem solitários. Um estudo recente descobriu que 80% das mulheres se sentem solitárias por causa do emprego. E um em cada cinco idosos não tem ninguém para quem ligar nos momentos de necessidade.

A epidemia de solidão está afetando pessoas de todos os grupos demográficos, e é imperativo encontrar soluções para lidar com o declínio da conexão social descrito pelo cirurgião-geral dos Estados Unidos (cargo equivalente ao do ministro da Saúde no Brasil). Quando as pessoas anseiam por conexão, 10 minutos fazem a diferença e podem ajudar as pessoas a se sentirem vistas, alegrando o seu dia.

Ann Shoket, CEO da The-Li.st, divulgou no início deste ano uma pesquisa que constatou que apenas 10 minutos diários de conexão no trabalho podem reverter significativamente o declínio da conectividade social.

Passe 10 minutos conversando com um colega de trabalho, perguntando sobre sua recente promoção, sobre as férias ou sobre um hobby. "O negócio não é aparecer nas festas da firma e beber Chardonnay quente. Não é fazer conferências grandes, caras e sofisticadas", diz Shoket. "Esses pequenos hábitos para manter contato por mensagem de texto, passar um tempo conversando ou dar uma volta pelo escritório são maneiras realmente valiosas de cultivar suas conexões."

Leia uma autobiografia

Quando estamos no meio da preocupação e do pavor, aprender com outras pessoas sobre seus fracassos e sucessos pode nos ajudar a colocar nossos estressores em perspectiva. Jay Shetty, apresentador do podcast *On Purpose* e líder em meditação e atenção plena, ainda se lembra das lições das autobiografias de Martin Luther King Jr., Dwyane "The Rock" Johnson e David Beckham que ele leu quando era adolescente.

"Eu olho para essas histórias e penso em todos os sacrifícios que foram feitos e nos contratempos que aconteceram", diz Shetty. Então, cpense em deixar o celular de lado e pegar um livro para uma rápida inspiração.

Faça algo aleatório por 30 segundos

Da mesma forma que tomar um novo caminho para o trabalho pode estimular o cérebro e fazer com que você se envolva com o mundo ao redor, fazer algo aleatório pode ter os mesmos efeitos. Shetty prometeu fazer algo aleatório todas as manhãs, como abrir um livro numa página qualquer, ouvir uma música ao acaso ou escolher alguém dos seus contatos para enviar uma mensagem de texto. "Mandei mensagens a pessoas com as quais não tinha contato há um tempo, e foi bom para me reconectar. Li páginas de livros que talvez não tivesse lido se tentasse ler tudo", diz. "Adoro abraçar a aleatoriedade."

Além disso, atos aleatórios de bondade têm efeito muito mais benéfico do que se imagina para quem os pratica, segundo estudo de 2022 do *Journal of Experimental Psychology*.

Envie uma mensagem a um parente dizendo que está pensando nele

Você também pode priorizar intencionalmente as conexões fora do trabalho. Tem pensado em seus avós, primos ou tios? Conte isso a eles.

Em termos simples, contar histórias nos une e cura a alma. "Um dos fatores de proteção da saúde e do bem-estar da comunidade é a coesão social e a conexão", informa Cío Hernández, terapeuta licenciada em casamento e família. "Segurança e conexão são vitais para nós como espécie."

Uma maneira de compartilhar histórias e lembranças com seus familiares é entrar em contato quando se lembrar deles, pedir para conversar por telefone ou para tomar um café de vez em quando.

Vá para a cama 15 minutos mais cedo hoje à noite

Tenho certeza de que você já sabia desta, mas é verdade. O sono é um dos fatores mais determinantes do nosso bem-estar geral. Quando dormimos o suficiente, em boa qualidade e quantidade, é mais provável que nos sintamos com energia e capazes de regular nossas emoções.

Os adultos precisam de 7 a 9 horas de sono à noite para se sentirem bem descansados. Então, adiantar o horário de dormir em apenas 15 minutos – e, com o tempo, em 30 minutos – pode ser benéfico e ajudar você a chegar lá. Isso é essencial porque a qualidade do sono depende do alinhamento de seu horário de dormir e acordar com o relógio natural do corpo; e o sono mais profundo geralmente ocorre entre 22h e 2h da manhã.

Especialistas em sono disseram à *Fortune* que os melhores hábitos de sono permanecem quando são alcançados em pequenos incrementos ao longo do tempo. Raj Dasgupta, médico de medicina interna e cientista do sono, recomenda uma rotina de relaxamento de 30 a 60 minutos antes de dormir, para acalmar o sistema nervoso e aumentar as chances de um sono de qualidade.

Independentemente de você escolher um ou todos esses ajustes, priorize o que faz você se sentir melhor e integre esse hábito ao seu dia de forma mais rotineira. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Corpo e mente
Saúde é o que interessa

Desconfie de dietas muito restritivas e que prometem emagrecimento rápido: para perder peso, é necessário paciência e bons hábitos

Entidades não recomendam emagrecer mais do que 900 gramas por semana

LINDSEY LEAKE
FORTUNE

Perder peso é difícil. Mesmo para os mais disciplinados, aderir a um regime continuado de alimentação nutritiva, boas noites de sono, treino de força e exercício aeróbico – para não mencionar a gestão da saúde mental – não é pouca coisa.

A perda de peso saudável também não é alcançada rapidamente; os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos recomendam emagrecer não mais do que 900 gramas por semana para evitar voltar a ganhar o que foi perdido. Ou seja, mesmo que você tenha começado sua jornada para perder peso hoje, poderá levar meses ou anos para atingir seu objetivo.

Portanto, não é nenhuma surpresa que os mitos sobre a perda de peso e os truques para emagrecer rápido sejam desmedidos. Nisha Patel, diretora médica do Programa de Medicina da Obesidade e Saúde Metabólica do departamento de transplantes do California Pacific Medical Center, em São Francisco, recorreu recentemente às redes sociais para dissipar cinco dessas falácias que "precisam acabar". Conheça quais são eles a seguir.

MITO Nº 1: O DÉFICIT CALÓRICO NÃO IMPORTA PARA A PERDA DE PESO

Se você já tentou perder peso com dietas, sabe que deve criar um déficit calórico queimando mais do que consome. É mais fácil falar do que fazer, especialmente quando essa discrepância é preenchida por desejos alimentares e pontadas de fome. Patel reconhece que esses fatores contribuem para a dificuldade de manutenção do déficit no longo prazo, mas não o tornam menos importante.

"O déficit calórico é o motor da perda de peso, e ainda importa o que você come", diz Patel, que também é especialista em medicina culinária. "Se você comer alimentos com alto teor de fibras e proteínas magras, eles darão uma maior sensação de saciedade. Eles também estão alinhados com as diretrizes dietéticas que promovem a saúde e será mais fácil criar um déficit calórico com esses tipos de alimentos do que com ultraprocessados."

Em teoria, brinca Patel, você poderia consumir apenas bolacha recheada e perder peso, desde que registrasse um déficit calórico. No entanto, essa não é uma dieta nutritiva nem sustentável. Além disso, diz ela, tentar criar um déficit calórico apenas com alimentos ultraprocessados pode ser mais difícil do que você pensa; sua mistura calculada de gordura, sal e açúcar aumenta a probabilidade de você comer demais.

"Nós realmente queremos nos concentrar nas frutas, vegetais, proteínas magras, grãos integrais, lentilhas, feijões, nesses tipos de alimentos, para criar esse déficit calórico", afirma Patel. "Você vai se sentir mais saciado por causa das fibras e das proteínas, vai atender às suas necessidades nutricionais e vai reduzir o consumo de alimentos ultraprocessados."

MITO Nº 2: O JEJUM É MÁGICO PARA PERDA DE PESO

Talvez você tenha tentado limitar o consumo de alimentos por meio do jejum intermitente. O método assume várias formas, desde o jejum completo de 24 horas, uma vez por semana, até comer apenas entre 10h e 18h, diariamente. Embora algumas pessoas possam perder peso com esse jejum, é um equívoco que a prática promova uma perda de peso melhor do que as abordagens tradicionais, diz Patel.

"O jejum pode ser uma ferramenta para ajudar os indivíduos a reduzir a ingestão de calorias porque, no final das contas, é a redução da ingestão de calorias que realmente leva à perda de peso", comenta. "O que comemos durante essa janela de alimentação de oito horas é importante. Não é apenas um vale-tudo; você ainda pode comer mais calorias do que pretende em um período de oito horas, então as pessoas ainda precisam se concentrar na qualidade da dieta."

A intenção por trás do jejum intermitente também é importante. Se jejuar 16 horas por dia e comer por oito horas for condizente com seu estilo de vida e você ainda conseguir manter uma dieta balanceada, ótimo. Pela experiência de Patel, no entanto, as pessoas que jejuam involuntariamente, como aquelas que têm manhãs ocupadas e que não costumam tomar café da manhã, tendem a comer mais no fim do dia e à noite. "Isso será contraproducente para a perda de peso", diz ela.

Um estudo publicado no *Annals of Internal Medicine* apoia a experiência clínica de Patel. Num ensaio clínico randomizado com adultos com obesidade e pré-diabetes, pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade Johns Hopkins descobriram que as pessoas que comiam regularmente e aquelas que estavam restritas a uma janela alimentar de 10 horas tiveram resultados semelhantes de perda de peso – sugerindo que a quantidade de calorias consumidas tem maior influência na perda de peso do que quando são consumidas.

MITO Nº 3: A DIETA CETOGÊNICA É MELHOR PARA PERDA DE PESO

O objetivo de uma dieta ce- ⊖

STOCK.ADOBE.COM

→ togênica é colocar seu corpo em um estado metabólico chamado cetose. Na cetose, em vez de queimar principalmente carboidratos, seu corpo usa gordura como combustível. Dito isso, a dieta cetogênica é rica em gordura e pobre em carboidratos, com ingestão moderada de proteínas.

Os benefícios da dieta cetogênica podem incluir perda de peso, redução da pressão arterial, redução do açúcar no sangue, redução da inflamação e aumento do foco e da energia. Os efeitos colaterais, no entanto, variam de desidratação a pedras nos rins, além de sintomas como fadiga e dor de estômago.

Dietas com baixo teor de carboidratos, como a cetogênica, não são necessariamente ruins, diz Patel, mas suas restrições muitas vezes extremas tornam difícil mantê-las no longo prazo. Além disso, as pessoas tendem a recuperar o peso.

"As pessoas muitas vezes esquecem que os carboidratos não são um problema em si. Temos muitas fontes de carboidratos que promovem a saúde, como frutas, vegetais e grãos integrais que as pessoas não conseguem incorporar em uma dieta cetogênica", afirma.

"O outro problema com essa dieta é que, da maneira como é adotada por certos indivíduos, eles começam a incorporar mais gordura saturada em sua alimentação diária. Portanto, existe o risco de desenvolver colesterol alto, e isso pode aumentar o risco de doenças cardíacas."

Patel está convencida de que o componente mais poderoso da dieta cetogênica é – você adivinhou – o déficit calórico. "Nos primeiros seis a 12 meses, as pessoas podem experimentar um pouco mais de perda de peso com a dieta cetogênica em comparação com outras formas de restrição calórica", afirma. "Mas não é, novamente, sustentável no longo prazo. Eu diria que essa diferença na perda de peso é bastante insignificante."

MITO Nº 4: SUPLEMENTOS PARA PERDA DE PESO VENDIDOS SEM RECEITA SÃO APROVADOS PELA FDA NOS EUA

Existem inúmeros suplementos de venda livre para perda de peso e é fácil lembrar quais são aprovados pela Food and Drug Administration (FDA, espécie de Anvisa dos Estados Unidos): nenhum. A agência americana regulamenta os suplementos dietéticos como alimentos, não como medicamentos, e normalmente o faz depois de estarem no mercado.

"Grande parte da responsabilidade recai sobre o fabricante do suplemento para provar sua segurança e 'eficácia', e há tantos suplementos por aí que os órgãos reguladores não conseguem acompanhar a tentativa de policiar todos eles", diz Patel.

Poucas evidências científicas sugerem que os suplementos de venda livre para perda de peso funcionam, de acordo com o Office of Dietary Supplements, parte dos Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos.

Além do mais, eles podem ser perigosos. A FDA mantém uma lista de produtos para perda de peso que contêm ingredientes ativos de medicamentos não listados nos rótulos – potencialmente interagindo com remédios ou suplementos que as pessoas já tomam.

"(*Os suplementos*) não passam pelos mesmos testes e regulamentações que os medicamentos, que precisam passar por ensaios clínicos e comprovar segurança e eficácia antes de serem aprovados pela FDA", lembra Patel. "Pode ser assustador. Como consumidores, é importante compreendermos os riscos versus benefícios de certos suplementos."

Antes de tomar qualquer tipo de suplemento dietético, Patel recomenda discutir o assunto com seu médico, que pode ajudar a garantir que seu suplemento venha de uma fonte legítima e tenha sido testado por terceiros.

MITO Nº 5: TOMAR MEDICAMENTOS PARA PERDER PESO É A SAÍDA MAIS FÁCIL

As redes sociais podem ter dado a impressão de que análogos de GLP-1, como Wegovy e Ozempic, são medicamentos milagrosos usados por celebridades que buscam emagrecer. Ou talvez você já tenha ouvido falar que as pessoas que tomam esses remédios estão "trapaceando" para perder peso. Não é assim, diz Patel.

"As pessoas esquecem que existem alguns fatores neuro-hormonais fortes em jogo, que tornam difícil não apenas perder peso, mas também mantê-lo no longo prazo", diz Patel. "Os medicamentos realmente ajudaram a nivelar o campo de jogo. Eles podem ajudar a interromper parte dessa sinalização perturbadora."

As pessoas também não deveriam associar medicamentos para controle de peso à vaidade; a obesidade é uma doença grave e crônica, para não falar de uma epidemia global, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Nos EUA, o CDC estima que uma em cada cinco crianças e dois em cada cinco adultos têm obesidade.

Os medicamentos GLP-1 podem ajudar as pessoas a perder peso, diminuindo o apetite e aumentando a sensação de saciedade. Além disso, ressalta Patel, esses medicamentos devem ser combinados com redução da ingestão de calorias e exercícios regulares. "Não é o caminho mais fácil", reforça. "As pessoas ainda precisam praticar hábitos de vida saudáveis." ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

Exercícios e alimentação: aliados para emagrecer com saúde

A alimentação desempenha um papel fundamental no processo de emagrecimento. Isso se deve ao fato de que, para emagrecer, é necessário criar um déficit calórico, ou seja, gastar mais energia do que se consome.

Isso significa que, por mais que exista a prática regular de exercícios, é improvável que o gasto calórico supere o consumo energético proveniente da alimentação. Para ilustrar: é mais viável reduzir a ingestão diária em 500 calorias do que tentar queimar 500 calorias adicionais por meio do exercício.

Por isso, é considerado fundamental combinar uma dieta equilibrada com uma rotina de exercícios quando se deseja emagrecer. Contudo, é válido ressaltar a importância do acompanhamento nutricional, afinal, dietas muito restritivas podem acarretar riscos à saúde mental e física, incluindo transtornos alimentares, distorções da imagem corporal e padrões alimentares disfuncionais.

Para alcançar um emagrecimento saudável e reduzir a gordura corporal, Daniela Agostinho, coordenadora do Departamento de Educação Física da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp), sugere combinar exercícios aeróbicos, como caminhada, corrida, ciclismo ou natação, com modalidades de força, como musculação, pilates e movimentos que usam o peso do próprio corpo.

Essa abordagem, de acordo com ela, fortalece a musculatura, o que contribui para aumentar o gasto energético em repouso. "Enquanto os aeróbicos melhoram a capacidade física e o gasto energético durante o movimento, a musculação aumenta a massa muscular ativa, ampliando o consumo de energia em repouso. Daí porque essa combinação é interessante", explica Daniela.

Isso significa que focar exclusivamente em exercícios aeróbicos (que realmente queimam mais calorias) pode resultar em uma aparente perda de peso na balança, mas, na realidade, o que ocorreu foi também uma redução da massa muscular. ●

ENVELHECER

Idosos podem ficar desidratados mesmo no frio; saiba como prevenir

Para estimular a hidratação, deixe uma garrafa d'água sempre à mão e ofereça frutas, saladas e caldos

Com o envelhecimento, organismo tem mais dificuldade para absorver líquidos

LAYLA SHASTA

No inverno, as temperaturas baixam, transpiramos menos e, como consequência, bebemos menos água. Essa mudança, para a maioria das pessoas, não representa um problema grave, mas na terceira idade ela requer cautela.

À medida que envelhecemos, o mecanismo do corpo que nos faz sentir sede fica naturalmente mais lento e o risco de desidratação, mais expressivo. Segundo a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, a cada dez internações por desidratação, quatro são de pacientes idosos.

"É contraditório pensar em desidratação no inverno, mas esse deve ser um ponto de atenção para mantermos o idoso da maneira mais saudável e equilibrada possível", afirma o geriatra Felipe Vecchi, diretor clínico do Cora Residencial Senior.

Para evitar a desidratação, o médico ensina estratégias para estimular a ingestão de líquidos em todas as estações do ano.

A sede é responsável por indicar que o nível de hidratação no organismo está abaixo do ideal, nos impulsionando a buscar água. Se ignorada, ela pode evoluir para a desidratação, quando a perda de água no corpo é maior do que a ingestão.

A condição tem entre seus sintomas urina escura e com cheiro forte, boca seca, saliva espessa, olhos sem lágrimas e, especialmente em idosos, alteração do nível de consciência.

Vecchi argumenta que, com o avançar da idade, sentir sede se torna um sinal de alerta maior, exigindo atenção imediata – "assim como a luz piscando no painel de um carro indica a necessidade urgente de reabastecer o veículo", compara.

Os idosos são mais vulneráveis ao problema devido a uma série de características. Em primeiro lugar, como mencionado, pessoas com mais de 60 anos têm uma diminuição na sensibilidade dos receptores corporais que induzem à sede. Assim, a tendência é sentir menos vontade de beber água, mesmo quando o corpo necessita de líquidos.

Além disso, a utilização de alguns medicamentos pode levar o idoso a urinar mais vezes e perder um volume maior de líquido. Por fim, com o envelhecimento, o organismo naturalmente passa a ter mais dificuldade para absorver líquido.

RISCOS. O principal risco relacionado à baixa ingestão de água está associado ao funcionamento dos rins. "Os idosos têm uma falsa sensação de saciedade e, assim, bebem menos água, fazendo com que o rim trabalhe mais e causando alteração em suas funções", explica Vecchi.

A desidratação também pode provocar sintomas menos óbvios, como confusão mental e problemas de memória, às vezes confundidos com doenças neurodegenerativas, incluindo Alzheimer.

Segundo Vecchi, o problema ocorre devido ao prejuízo das funções dos rins, afetando a filtragem do sangue e aumentando o número de toxinas na circulação, que interferem no funcionamento do cérebro.

Nesses casos, as alterações podem ser resolvidas; no entanto, o médico faz uma ressalva: a avaliação cognitiva deve ser realizada por um profissional especializado, considerando outros diagnósticos possíveis.

> *"Mesmo sem a transpiração, perdemos água durante o dia, seja pela urina, evacuação ou nos demais tipos de perda que chamamos de 'insensíveis'"*

> *"Os idosos têm uma falsa sensação de saciedade e, assim, bebem menos água, fazendo com que o rim trabalhe mais"*
> **Felipe Vechi**
> **Geriatra**

Além disso, a baixa ingestão de água também compromete funções como a lubrificação da boca e a coordenação motora, aumentando as chances de infecções, quedas e engasgos.

TRANSPIRAÇÃO. Imagine um dia escaldante de verão. Você está suando muito, e a sede aperta. Com o sol no rosto, também vem a vontade de beber algo gelado para se refrescar. Nos dias frios, no entanto, esses desejos diminuem, no entanto, a ingestão hídrica continua importante. "Mesmo sem a transpiração, perdemos água durante o dia, seja pela urina, nas evacuações ou demais tipos de perda que chamamos de 'insensíveis'", diz Vecchi.

Além disso, quando o inverno chega, traz consigo o aumento da incidência de doenças respiratórias – e é importante se armar com uma boa ingestão de líquidos para encarar o período com segurança.

Cuidado contínuo

Baixa ingestão de água compromete funções como a lubrificação da boca e a coordenação motora

Segundo o médico, sem a hidratação adequada, o idoso fica mais suscetível a se contaminar e ter um quadro de infecção grave. Isso porque a água contribui para o funcionamento de mecanismos de proteção contra infecções. Um exemplo é a formação das secreções nasal e pulmonar, o "pigarro". Elas são barreiras que dificultam a entrada de vírus no organismo e, em caso de desidratação, ficam mais secas e espessas, com funcionamento prejudicado.

Também nesta época a pele tende a ficar mais seca. Nesse cenário, os idosos que não estão adequadamente hidratados ficam vulneráveis à formação de feridas na pele e nos lábios. E as lesões podem fazer com que bebam ainda menos água.

ESTIMULE A HIDRATAÇÃO. Vecchi dá algumas dicas para estimular a hidratação. A primeira é quantificar a ingestão diária de água usando um recipiente de um litro como referência.

"Às vezes, achamos que a pessoa está bebendo muita água e ela só tomou um gole, então é importante indicarmos um número objetivo do quanto realmente foi ingerido de água ao longo do dia", explica o geriatra.

Outros conselhos são deixar uma garrafinha de água sempre por perto e incluir na dieta mais frutas e legumes ricos em água, como melancia e laranja, além de preparar saladas de tomate e cenoura, e carnes com caldo.

Águas saborizadas também são uma dica. Segundo o médico, por serem agradáveis ao paladar, elas podem ter uma melhor aceitação entre pessoas com dificuldade de beber água. Para fazê-las, basta adicionar ao líquido uma rodela de fruta, como laranja ou limão, ou ainda algumas ervas, como hortelã.

O geriatra ressalta que idosos acamados demandam atenção maior ainda, pois têm acesso mais restrito à água, cabendo ao cuidador estimular e controlar a ingestão hídrica. Ele lembra que as orientações devem ser seguidas não só no inverno ou no verão. A hidratação adequada precisa ser um ponto de atenção em todas as estações. ●

SAÚDE

Há muitas causas para a dor nas costas – saiba como aliviá-las

Problema se torna mais comum após os 45 anos e pode ter como origem comportamentos sedentários, doenças ou má postura

LIZ SEEGERT
FORTUNE

Deborah Douglas, de 56 anos, gosta de ir andando para o trabalho, mas geralmente para no meio do caminho para descansar as costas. Como professora universitária, ela está sempre de pé, o que ficou mais desafiador desde o ano passado, quando foi diagnosticada com artrose nas costas, um problema conhecido como espondilose.

"Eu vivo com dor o tempo todo", diz. A dor irradia para as pernas, fazendo com que ela se sinta péssima. Às vezes, dói só de se mexer. "Eu me pego antecipando mentalmente todas as formas de dor que vou sentir quando tiver de me mexer. Não é uma vida normal."

O problema de Deborah não é algo raro. Oito em cada dez pessoas terão dor nas costas em algum momento da vida – e isso tende a ficar mais comum após os 45 anos de idade.

A dor nas costas pode ser causada por uma simples tensão muscular ou por algum problema subjacente, como pedras nos rins, endometriose ou câncer. A dor crônica, especialmente na meia-idade, pode se desenvolver por vários motivos, como doença degenerativa do disco, irritação da raiz nervosa, artrose ou escorregamento vertebral, de acordo com Nicholas Beatty, fisiatra especializado em medicina esportiva no Hospital for Special Surgery, em Nova York.

A dor parece ocorrer com um pouco mais de frequência nas mulheres do que nos homens, o que talvez se deva à anatomia, à biologia ou a uma combinação de fatores, como o ambiente ou a função profissional. Muitos adultos de meia-idade também são "guerreiros de fim de semana": relativamente inativos de segunda a sexta-feira e muito ativos sábado e domingo. Isso aumenta o risco de entorses, distensões e lesões de disco.

Além disso, há a ergonomia. Colchão muito macio, má postura, cadeira sem apoio, muitas horas diante do laptop ou do celular e um estilo de vida sedentário podem contribuir para a dor contínua. Sofrimentos psicológicos – estresse crônico, ansiedade ou depressão – podem piorar a dor mecânica e ser uma fonte de dor nas costas, acrescenta Beatty.

"As crenças pessoais sobre a dor nas costas e o medo de se movimentar quando se sente dor podem aumentar a intensidade da dor e fazer com que ela dure mais tempo", explica.

Você também corre maior risco de ter dor crônica nas costas se não se exercita, tem alguma doença (como artrose ou câncer), está acima do peso, levanta coisas usando as costas, em vez das pernas, fuma ou usa outros produtos de tabaco.

Outros tipos de estresse oxidativo crônico, como dieta rica em alimentos processados, pré-diabetes, diabetes, síndrome metabólica ou baixo condicionamento cardiorrespiratório, podem criar inflamação dentro do disco, levando a uma degeneração mais rápida.

COMO TRATAR. No começo, você pode tratar a maioria das dores crônicas nas costas em casa, com exercícios de baixo impacto, como natação, alongamento suave ou caminhada, combinados com gelo ou calor e medicamentos de venda livre, como o ibuprofeno. Essas técnicas geralmente ajudam a aliviar a dor, a romper os nós musculares das costas e facilitar as atividades cotidianas.

Se a dor persistir, é melhor procurar avaliação médica. Caso sinta dor aguda, notar alterações no intestino ou na bexiga, sentir fraqueza, febre ou calafrios ou tiver perda de peso inesperada, o mais seguro é buscar o especialista. Além disso, "pessoas com doenças cardiovasculares ou renais devem se certificar de que a dor nas costas é apenas mecânica, e não de origem médica. É importante que a dor seja avaliada e diagnosticada por um médico", diz Beatty.

Sibyl Wilmont, de 54 anos, lidou com dores nas costas durante grande parte da vida. Ela até deixou o emprego de enfermeira de pronto-socorro para assumir uma posição menos extenuante. "Meu corpo estava se deteriorando. Eu tinha espasmos tão terríveis nas costas que não conseguia me levantar do chão", conta. Após o diagnóstico de várias hérnias de disco, ela tentou inúmeros tratamentos, como injeções de cortisona e fisioterapia, com pouco sucesso. Outras opções – cirurgia de disco, fusão espinhal, injeções epidurais regulares ou aprender a conviver com a dor crônica – não pareceram animadoras.

O fisioterapeuta de Sibyl sugeriu um exame para disfunção da articulação sacroilíaca – problema extremamente doloroso difícil de diagnosticar e que muitas vezes se confunde com hérnia de disco ou dor ciática. Um especialista em articulação sacroilíaca confirmou que esta era a principal causa da dor.

Embora esse problema geralmente apareça em gestantes, ele também pode ocorrer por outros motivos. No caso de Wilmont, quedas relacionadas a passeios a cavalo quando ela era criança provavelmente desestabilizaram a articulação. Aos 43 anos, ela optou por uma cirurgia de fusão articular aberta e está livre da dor relacionada à articulação sacroilíaca.

"Ganhei minha vida de volta", diz. A dor decorrente das hérnias de disco é controlada com ibuprofeno e repouso.

DORES. Considere várias opções para o controle da dor. Medicamentos neuropáticos podem tratar a dor de um nervo específico. A fisioterapia e os exercícios podem fortalecer os músculos do core para dar mais suporte à coluna. A manipulação da coluna vertebral pode melhorar a dor e a função. A cirurgia pode ser indicada em certas situações – problemas de disco e estenose, por exemplo – e de fato aumentar a estabilidade da coluna. Se você não tiver certeza sobre a cirurgia, procure uma segunda opinião.

"Obtenha o melhor diagnóstico e, em seguida, use as evidências para tratar o problema, em vez de simplesmente dizer que é dor nas costas", recomenda Beatty. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

STOCK.ADOBE.COM

Natação, alongamento e caminhada podem ajudar

Na prática

Cuide da saúde das suas costas

Uma abordagem multifacetada pode ajudar a evitar a dor nas costas:

- **Levante-se e caminhe a cada hora, especialmente se você tiver um trabalho sedentário**
- **Faça um alongamento suave todos os dias**
- **Faça algumas caminhadas leves ao redor do quarteirão para manter os músculos flexíveis**
- **Troque seu colchão se ele tiver mais de dez anos**
- **Desenvolva uma prática diária de exercícios ou dicas posturais para aprimorar o posicionamento do corpo ao longo do tempo. É possível melhorar a maioria dos problemas de postura**
- **Converse com o departamento de RH se tiver um trabalho fisicamente exigente ou se precisar de mais ergonomia no escritório. Muitos departamentos de RH fazem parcerias com terapeutas ocupacionais para uma avaliação do ambiente de trabalho. Se a reincidência de lesões for um problema, discuta os requisitos físicos de seu trabalho com seu médico e seu gerente de RH**
- **Se estiver sentindo dor, evite exercícios intensos ou movimentos de alta velocidade até receber um diagnóstico**
- **Limite o uso de medicamentos antiinflamatórios não esteroides, como ibuprofeno ou naproxeno, a um máximo de duas semanas; o uso prolongado tem sido associado a problemas gastrointestinais, e você pode se tornar dependente deles**

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @MR_STAN_HERMAN

Meu exemplo
Stan Herman

Idade: 95 anos
História: Ex-presidente do Conselho de Fashion Designers da América e ícone da moda, ele segue criando – e escrevendo.

Aos 9 anos, ele já vendia moldes de costura da Vogue na loja de seu pai em Passaic, New Jersey. Após a faculdade em Cincinnati e o serviço militar, Stan Herman se mudou para Nova York. Foi lá que, aos 24 anos, conheceu o homem que se tornaria seu companheiro de vida, Gene Horowitz, um professor e escritor com quem viveu por 39 anos.

O pai de Herman, diz ele, não aprovava sua homossexualidade: dizia que isso o levaria a uma velhice solitária. Não poderia estar mais errado. Aos 95 anos, o designer segue rodeado dos amigos que fez ao longo da vida. Na carreira, destacou-se por criar roupas práticas para o dia a dia e uniformes para grandes empresas dos EUA. Ganhou três prêmios Coty, dedicado à moda, como o designer da Mr. Mort nos anos 1960 e 1970. ●

MAANSI SRIVASTAVA/THE NEW YORK TIMES

Energia e nostalgia

'A nostalgia pode ser maravilhosa, é claro, contanto que você não abuse dela', diz o estilista, que lançou em dezembro sua autobiografia nos Estados Unidos

Aos 95 anos, o designer afirma que a sensação de expectativa é fundamental para se manter ativo e que para permanecer relevante na moda é preciso estar disposto a mudar

RUTH LA FERLA
THE NEW YORK TIMES

Stan Herman, o padrinho da moda de Nova York, sabe o que torna a vida digna de ser vivida. Esta entrevista foi condensada e editada para maior clareza.

Acordo todos os dias com uma sensação de expectativa. Uma vez que você perde isso, você envelhece. Eu assinei novos contratos, tenho novos trabalhos e, com essas coisas, vêm novas expectativas. Eu me pergunto, "Devemos fazer outra conta?" Muitas vezes, a resposta é sim. Eu nunca espero que as coisas terminem.

As pessoas dizem, "Nossa, você tem tanta energia." Energia são expectativas, desafios, seguir em frente.

A nostalgia pode ser maravilhosa, é claro, contanto que você não abuse dela. É ótimo para uma autobiografia. Tendo escrito uma (*N.R: Uncross Your Legs: A Life in Fashion*, lançada em dezembro do ano passado nos Estados Unidos), estou muito mais ciente da minha vida neste ponto. Está tudo vindo à tona. Eu penso agora que adoraria ter vivido nas décadas de 1910, 20 e 30 na Europa. É lá que meu coração está – em Zurique, em Munique, em Viena. É na música. Uma única nota musical pode me fazer chorar. Se isso é nostalgia, eu embarco nela em qualquer dia.

Sinto saudades do toque do meu amante com quem vivi por 40 anos (o escritor Gene Horowitz, que morreu em 1991). É algo que eu gostaria de ter tido por mais tempo na minha vida. Uma grande parte da força da minha vida foi meu relacionamento de longo prazo com Gene. Como escritor, ele revelou partes de mim que talvez nunca tivessem florescido. Sua sombra foi rica o suficiente para que eu caminhasse com ela.

Meu pai não gostava do fato de eu ser homossexual. Ele me disse: "Você não vai ter filhos. Você vai morrer um homem muito solitário". Não foi assim que aconteceu.

Em uma vida diferente, Gene e eu provavelmente teríamos adotado crianças. Acho que eu teria sido um bom pai. Agora, por outro lado, meu círculo de amigos se expandiu. Gosto de estar cercado por pessoas mais jovens. Isso faz uma grande diferença, estar exposto às atitudes delas. Ao mesmo tempo, as pessoas respeitam minha privacidade. Conforme você envelhece, você quer ficar bastante tempo sozinho. Eu quero, de qualquer forma.

VIDA SOCIAL. Gosto da vida que levo em Nova York. É uma cidade jovem. Você poderia morar em Passaic, Nova Jersey, e encontrar as mesmas pessoas todos os dias. Todos os dias em Nova York há um constante roçar em novas pessoas. Isso torna tudo emocionante.

Nesta fase da minha vida, estou feliz por acordar de manhã. Ao mesmo tempo, não sou mais um bailarino. Tenho que olhar e ouvir antes de me mover. Mas, uma vez que eu começo, estou bem.

Às vezes me percebo caindo em velhos padrões que não são relevantes. Eu posso desenhar como um demônio, mas não sei digitar. Rudi Gernreich (*N.R.: designer de moda austríaco, morto em 1985, aos 62 anos*) uma vez me disse: "Herman, você vai ser o próximo Gernreich". Mas ele não queria mudança. Tem que haver mudança para permanecer relevante, especialmente no negócio da moda, que é construído sobre a juventude.

Mas quando olho para frente, absolutamente nada me apavora. Eu não quero a morte sentada no meu ombro, mas não tenho medo da morte. Nos dias de hoje, penso em todas as pessoas da minha vida e da vida de Gene. Eles são todos os meus filhos. Estão todos ao meu redor, todos eles. ●

"Energia são expectativas, desafios, seguir em frente"

"Eu não quero a morte sentada no meu ombro, mas não tenho medo da morte"

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL